Plano de Ensino

Curso:	0640 - ZOOTECNIA - BACHARELADO - CREDITOS	**Período Letivo:** 2021 / 1
Disciplina:	06040002887 - ADMINISTRAÇÃO RURAL E PROJETOS AGROPECUÁRIOS	**Depto:** FCA
Professor(es):	MARIANA ZAMPAR TOLEDO	
Turma:	T1 **C.H.:** 54 horas	**Duração:** 1 Semestre

1. Objetivos:

Proporcionar ao futuro profissional conhecimentos a respeito da gestão da empresa rural, incorporando conceitos que visem ao aproveitamento dos recursos disponíveis, à eficiência administrativa das operações agropecuárias, à redução dos custos de produção e ao suporte à tomada de decisão ao longo da cadeia produtiva, buscando resultados e aperfeiçoamento contínuo da unidade produtora.

2. Ementa:

Características da produção agropecuária. Recursos da empresa agrícola. O processo administrativo. Níveis de atuação na empresa rural. Classificação do capital agrário. Custo de produção agropecuário. Registros agropecuários. Análise da rentabilidade da atividade e fatores que afetam o resultado econômico da empresa. Comercialização e marketing rural. Elaboração e avaliação de projetos.

3. Conteúdo Programático:

1. Administração rural e fatores de produção.
   - 1.1 Conceitos, definições, objetivos e funções da administração rural
   - 1.2 Classificação e características do negócio agrícola
   - 1.3 Cadeias produtivas
   - 1.4 Fatores formadores do lucro
2. Capitais e custos
   - 2.1 Classificação do capital
   - 2.2 Classificação do capital agrário
   - 2.3 Classificação de custos
   - 2.4 Juros, conservação, riscos e depreciação
3. Fatores que afetam a produção e os resultados econômicos.
   - 3.1 Classificação dos fatores de produção.
   - 3.2 Fatores internos
   - 3.3 Fatores externos
4. Medidas de resultado econômico
   - 4.1 Registro de atividades
   - 4.2 Análise de renda
   - 4.3 Custo operacional
   - 4.4 Índices e indicadores
5. Custo de produção
   - 5.1 Plano de contas e centros de custos
   - 5.2 Apropriação de desembolsos
   - 5.3 Custo de oportunidade
   - 5.4 Critérios de rateio e indexação
   - 5.5 Métodos e modelos de planilhas de custos
6. Comercialização e marketing rural
   - 6.1 Níveis de comercialização
   - 6.2 Preço
   - 6.3 Mercado e contratos
   - 6.4 Marketing e agregação de valor
7. Planejamento agrícola
8. Projetos agropecuários
   - 8.1 Elaboração prática de projetos

4. Procedimentos de Ensino:

Das aulas:

As aulas ocorrerão de modo assíncrono, com plantão de dúvidas no horário estabelecido para a disciplina. Os plantões ocorrerão via *Google Meet* no endereço eletrônico **https://meet.google.com/lookup/haunlpcejr**. Os materiais de apoio da disciplina serão fornecidos pelo professor via *Google Classroom*, na sala de aula virtual com código **7lw2b37 (link do convite: https://classroom.google.com/c/MzY3NDE3MjcyNzky?cjc=7lw2b37)**. O acesso à sala é dado obrigatoriamente pelo email institucional. Os alunos que tiverem dificuldades de acesso à internet devem procurar o professor antes do início da disciplina.

Das atividades:
As atividades da disciplina serão postadas no horário da aula juntamente com cada conteúdo, com prazo de entrega de 3 (três) dias, via *Google Classroom*, na sala de aula virtual com código **7lw2b37 (link do convite: https://classroom.google.com/c/MzY3NDE3MjcyNzky?cjc=7lw2b37)**. O acesso à sala é dado obrigatoriamente pelo email institucional e esta será utilizada tanto para a postagem das atividades pelo professor como para devolução da resolução pelos alunos. Não serão aceitas atividades enviadas com atraso. Na impossibilidade de enviar as atividades via *Classroom* por problemas técnicos, o professor as aceitará via email, mas, ainda assim, dentro do prazo de entrega.

Da aferição de frequência:
A frequência será registrada a partir da entrega das atividades.

Das avaliações:
A disciplina contará com três avaliações.
1- As duas primeiras serão provas teóricas, individuais, disponibilizadas via *Google Classroom*, às 13h20, com prazo de entrega de 1 (um) dia, na sala de aula virtual **7lw2b37 (link do convite: https://classroom.google.com/c/MzY3NDE3MjcyNzky?cjc=7lw2b37)**. O acesso à sala é dado obrigatoriamente pelo email institucional. Não serão aceitas provas com atraso no envio. Na impossibilidade de enviar as atividades via *Classroom* por problemas técnicos, o professor as aceitará via email, mas, ainda assim, dentro do prazo de entrega.
2- A outra avaliação constará de um projeto agropecuário a ser elaborado pelos alunos ao longo da disciplina, com cronograma próprio, cujo modelo será fornecido pelo professor. O projeto pronto deverá ser encaminhado em pdf via *Google Classroom*, até o prazo determinado, na sala de aula virtual com código **7lw2b37 (link do convite: https://classroom.google.com/c/MzY3NDE3MjcyNzky?cjc=7lw2b37)**.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):
Computador, *tablet*, *smartphone* ou similar. Calculadora. Editor e leitor de documentos eletrônicos. Pacote de *internet.*

6. Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Iniciação à administração geral**. 3. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443149/cfi/0!/4/2@100:0.00. Biblioteca UFGD online – Bases - Minha Biblioteca. Acesso em: 20 jul. 2020.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Custos de produção agrícola: a metodologia da CONAB**. Brasília, DF: CONAB, 2010. 60p. Dispo-nível em: file:///C:/Users/user/Downloads/2010_-_Custos_de_Producao_Agricola_-_A_Metodologia_da_Conab.pdf. Biblioteca UFGD online – Bases - Minha Biblioteca. Acesso em: 20 jul. 2020.

SILVA, R. C. da. **Planejamento e projeto agropecuário - mapeamento e estratégias agrícolas**. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532479/cfi/0!/4/2@100:0.00. Biblioteca UFGD online – Bases - Minha Biblioteca. Acesso em: 20 jul. 2020.

Bibliografia Complementar:

EMATER-PR. Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. **Gestão do sistema de produção agropecuário familiar e suas interfaces**. Curitiba: EMATER, 2004. 26p. Disponível em: http://www.emater.pr.gov.br/arquivos/File/Biblioteca_Virtual/Premio_Extensao_Rural/1_Premio_ER/GestaoSistemaProd_Agrop.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

IMEA. Instituto Matogrossense de Economia Agrícola. **Relatórios de mercado**. Disponível em: http://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado. Acesso em: 20 jul. 2020.

PEREIRA, M. de A.; COSTA, F. P.; CORREA, E. S.; CEZAR, I. M.; MELO FILHO, G. A. de; WANDER, A. E.; NASCIMENTO, D. S. do. **Sistema e custo de produção de gado de corte no Estado de Goiás**. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2005. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPGC-2009-09/11524/1/COT94.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

QUEIROZ, R. S. **Gestão da Pequena Propriedade Rural**. Brasília, DF: NT Editora, 2014. 85p. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/agricultura_geral/livros/GESTAO%20DE%20PEQUENA%20PROPRIEDADE%20RURA Acesso em: 20 jul. 2020.

RICHETTI, A. **Viabilidade econômica da cultura da soja para a safra 2019/2020, na região centro-sul de Mato Grosso do Sul**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2019. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1111102/1/COT2512019.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

RICHETTI, A. **Análise de viabilidade econômica da cultura do milho safrinha 2020, em Mato Grosso do Sul**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2020. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/212685/1/COT-256-2020-Alceu.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Administração da Empresa Rural: ambiente interno**. 3.ed. Brasília, DF: SENAR, 2012. 144p. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/140-ADMINISTRA%C3%87%C3%83O-AMBIENTE-INTERNO.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

7. Avaliação:

A média final do aluno será composta pelas notas AT, P1, P2 e PROJ, sendo:
AT = Média das notas das atividades realizadas ao longo da disciplina, valendo 0-10,0 cada uma;
P1 = Prova, valendo 0-10,0;
P2 = Prova, valendo 0-10,0;
PROJ = Projeto agropecuário valendo 0-10,0, entregue até o dia.

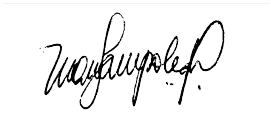
A média final será calculada pela seguinte fórmula:
MF = AT*0,2 + P1*0,25 + P2*0,25 + PROJ*0,3

O cronograma com as datas das avaliações será disponibilizado no mural da sala de aula virtual no primeiro dia de aula.

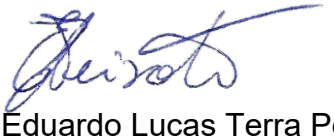
Uma avaliação substitutiva poderá ser realizada visando à substituição da menor nota de prova. Será aplicada de forma individual, disponibilizada via *Google Classroom*, às 13h20, com prazo de entrega de 1 (um) dia, na sala de aula virtual **7lw2b37 (link do convite: https://classroom.google.com/c/MzY3NDE3MjcyNzky?cjc=7lw2b37)**. O acesso à sala é dado obrigatoriamente pelo email institucional. Não serão aceitas provas com atraso no envio. Na impossibilidade de enviar as prova via *Classroom* por problemas técnicos, o professor a aceitará via email, mas, ainda assim, dentro do prazo de entrega. A avaliação substitutiva pode ser realizada por todos os alunos.

O exame final será aplicado aos alunos com média mínima igual a 4,0 (quatro), que não atingiram a nota de aprovação da disciplina. Será aplicada de forma individual, disponibilizada via *Google Classroom*, às 13h20, com prazo de entrega de 1 (um) dia, na sala de aula virtual **7lw2b37 (link do convite: https://classroom.google.com/c/MzY3NDE3MjcyNzky?cjc=7lw2b37)**. O acesso à sala é dado obrigatoriamente pelo email institucional. Não serão aceitos exames com atraso no envio. Na impossibilidade de enviar o exame via *Classroom* por problemas técnicos, o professor o aceitará via email, mas, ainda assim, dentro do prazo de entrega.

8. Assinatura do professor responsável pela disciplina



Profª Drª Mariana Zampar Toledo



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: AGROMETEOROLOGIA	
Período letivo: 2021.1 (RAEMF) 26/07/2021 a 29/11/2021	**CH total:** 72 horas aula **CHT:** 36 h **CHP:** 36 h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Paula Pinheiro Padovese Peixoto	
EMENTA	Introdução à Agrometeorologia. Elementos de clima. Noções de cosmografia. Caracteres espectrais da radiação solar. Balanço de energia radiante. Balanço de energia global. Temperatura do ar. Temperatura do solo. Umidade do ar. Condensação do vapor d'água. Precipitação. Geada. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico.
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do curso de Zootecnia conhecimentos básicos necessários para analisar e entender as relações entre o ambiente e as atividades agropecuárias, visando maximizar a exploração econômica dos recursos naturais, mas consciente da necessidade de preservação do ambiente para as gerações futuras.
PROGRAMA	1 – Introdução à Agrometeorologia 1.1 Elementos de clima 1.2 Estações meteorológicas automatizadas e tradicionais 2 – Noções de Cosmografia 2.1 Relações Terra – Sol 3 – Radiação solar 3.1 Caracteres espectrais da radiação solar 3.2 Leis básicas da radiação 4 – Balanço de energia 4.1 Balanço de energia radiante 4.2 Radiação solar líquida disponível 4.3 Balanço de energia global 5 – Temperatura do ar 5.1 Temperatura do ar à sombra 5.2 Temperaturas máxima, mínima e média

	5.3 Amplitude térmica diária, mensal e anual 5.4 Limites térmicos: temperatura basal 5.5 Conceito de unidades térmicas: graus-dia 6 – Temperatura do solo 6.1 Condução de calor no solo 6.2 Propriedades térmicas do solo 6.3 Distribuição da temperatura em um perfil de solo 6.4 Medida da temperatura do solo **AVALIAÇÃO 1 (20/09/2021), compreendendo as Unidades 1, 2, 3, 4, 5 e 6.** 7 – Umidade do ar 7.1 Considerações quanto ao vapor d'água atmosférico 7.2 Interação do vapor d'água com o ar atmosférico 7.3 Caracterização da umidade atmosférica 7.4 Determinação da umidade atmosférica 8 – Condensação do vapor d'água 8.1 Condensação atmosférica 8.2 Base física da condensação 9 – Precipitação pluviométrica 9.1 Definições 9.2 Coalescência 9.3 Tipos de precipitação 9.4 Medidas da precipitação 10 – Geada 10.1 Fatores físicos na ocorrência de geadas 10.2 Métodos de controle de geadas 11 – Evaporação e evapotranspiração 11.1 Definição 11.2 Interpretação física da evaporação e evapotranspiração 11.3 Métodos de medida e de estimativa da evapotranspiração 11.4 Importância prática na determinação das necessidades de irrigação 12 – Balanço hídrico 12.1 Elementos do balanço hídrico 12.2 Processo de contabilização da água no solo 12.3 Balanço hídrico climatológico **AVALIAÇÃO 2 (22/11/2021), compreendendo as Unidades 7, 8, 9, 10, 11 e 12.** **PROVA SUBSTITUTIVA (29/11/2021)** **EXAME (06/12/2021)** **Avaliações:** A avaliação P1 será realizada no dia 20/09 através do Google Classroom. Essa avaliação compreende os conteúdos das Unidades 1, 2, 3, 4, 5 e 6. A avaliação será no formato assíncrono, com duração de 24 horas. A avaliação P2 será realizada no dia 22/11 através do Google Classroom. Essa avaliação compreende os conteúdos das Unidades 7, 8, 9, 10, 11 e 12. A avaliação será no formato assíncrono, com duração de 24 horas.

	Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva, cujo conteúdo será toda a matéria ministrada, irá substitui a menor nota, e é facultativa ao aluno. Está programada para ser realizada no dia 29/11**,** pelo Google Classroom. A avaliação será no formato assíncrono, com duração de 24 horas. Exame Final: o exame, abordando o conteúdo ministrado, será aplicado no dia 06/12, pelo Google Classroom. A avaliação será no formato assíncrono, com duração de 24 horas. **Frequência**: A cada aula será passado uma atividade síncrona. A entrega da tarefa será um controle de frequência. **Obs.** Em caso de problemas com a conexão pela internet durante a atividade síncrona, o aluno deverá avisar o professor o mais breve possível e submeter um resumo da temática abordada ou alguma consideração/dúvida em um prazo de 7 dias após a aula. Isso será considerado para a frequência do aluno que teve problemas com a conexão pela internet na atividade síncrona.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521480 ALVARENGA, A.A.; MORAES, M.E.O.; AZEVEDO, L.L.C. **Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição**. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2015. 9788536521480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521480/. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028678 CARNEVSKIS, E.L. **Agrometeorologia e climatologia** [recurso eletrônico] / Elizabeth Lima Carnevskis, Leandro Fellet Lourenço ; [revisão técnica: Leandro Fellet Lourenço, Tânia Maria Bayer da Silva]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028678/. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451038 REICHARDT, K.; TIMM, L.C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. [Barueri, SP]: Editora Manole, 2016. 9788520451038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112609 TORRES, F. T. P.; MACHADO, P. J.O. **Introdução a climatologia**. [São Paulo] : Cengage Learning, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112609/. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595020733 SOUZA, M.V. D. **Princípios de Climatologia e Hidrologia**. [Porto Alegre] SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020733/.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	As aulas, teóricas e práticas, serão ministradas na **modalidade remota** e **formato síncrono,** com ambiente de aprendizagem sendo a sala virtual da disciplina no Google Meet, e horário, a

	combinar, para sanar dúvidas por meio da plataforma Google Meet ou Whatsapp. Serão disponibilizados os slides em pdf sobre os conteúdos, e quando houver vídeos sobre os assuntos, os links ou o arquivo serão disponibilizados. As aulas práticas são utilizadas para resolução de exercícios numéricos e problemas propostos. **Obs.:** A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização. **Instrumento de comunicação**: e-mail institucional **Horário de atendimento ao aluno** Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente agendado pelo e-mail do professor: paulapeixoto@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens. Para assegurar a **frequência**, os acadêmicos deverão realizar as atividades propostas, no formato síncrono através da plataforma google classroom, referente ao conteúdo ministrado. As provas serão no formato assíncrono, com duração de 24 horas. A avaliação substitutiva e o exame final, serão realizados no formato assíncrono, com duração de 24 horas.
RECURSOS	As ferramentas de tecnologias a serem utilizadas serão sistema Google Education (Google Meet e Google Classrroom). Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartphone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.
AVALIAÇÃO	A avaliação da disciplina será por meio da realização de 02 provas. A média final será determinada pela seguinte formula: MF = (P1 + P2)/2 O aluno poderá realizar a avaliação substitutiva para melhorar seu conceito ou atingir a média, caso não tenha conseguido, bem como terá a oportunidade de realizar o exame final. Ambas as avaliações, substitutiva e exame final, conterão todo o conteúdo ministrado no semestre.

Dourados-MS:10/07/2021

Paula Pinheiro Padovese Peixoto

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Agrostologia - 01009228	
Período letivo: 2021-1 (RAEMF)	**CH total: 36** **CHT (se for o caso): 18** **CHP: 18**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Mábio Silvan José da Silva	
EMENTA	Histórico. Revisão dos Conhecimentos de Botânica. Pastagens no Brasil – Regiões Fisiográficas. Adaptação, distribuição e comportamento das plantas forrageiras sob corte ou pastejo. Sistemática das Gramíneas. Sistemática das Leguminosas.
OBJETIVOS	Fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras para que, ao final da disciplina, os discentes estejam capacitados a: 1. Conhecer as principais terminologias usadas na forragicultura; 2. Reconhecer a importância da pastagem para produção animal; 3. Distinguir, morfologicamente, gramíneas e leguminosas de importância zootécnica; 4. Explanar sobre os aspectos fisiológicos de gramíneas e leguminosas; 5. Escolher as espécies forrageiras adequadas as diferentes situações; 6. Indicar manejos básicos em áreas de pastagens; 7. Conhecer as principais análises para determinação da qualidade nutricional de forrageiras; 8. Promover a aplicar técnicas de conservação de forragens em diferentes sistemas de produção animal; 9. Planejar e elaborar projetos pecuários a pasto e 10. Discutir sobre os novos genótipos de forragens. Assim, a disciplina visa fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras e seus potenciais de utilização e exploração na nutrição animal, os quais servirão de pilares para o aprofundamento na disciplina de Forragicultura.
PROGRAMA	I. ***Em 27/07/2021 -*** *Apresentação do Plano de Ensino e abordagem sobre a introdução à Agrostologia e principais terminologias.* Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. II. ***Em 31/07/2021 -*** A prática, assíncrona, na qual os discentes deverão elaborar de desenhos representativos da metodologia de análise associada a alguns termos da forragicultura. Esta

	atividade deverá ser enviada ao e-mail do docente até a próxima aula. III. ***Em 03/08/2021 -*** *Distribuição dos principais rebanhos pecuários do Brasil: Importância econômica e social*. Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá na realização de pesquisa, pelos discentes, sobre a tendências do agronegócio nacional. IV. ***Em 07/08/2021 -*** Aula prática assíncrona, na qual os discentes deverão montar um mapa das tendências dos principais rebanhos, pesquisado na última aula. A atividade deve ser enviada ao e-mail do docente até a próxima aula. V. ***Em 10/08/2021 -*** *Revisão de botânica das gramíneas e leguminosas: características, morfologia e divisão das principais espécies.* Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá da elaboração e apresentação de esquemas representativos da morfologia de gramíneas e leguminosas, pelos alunos. VI. ***Em 14/08/2021 -*** Aula prática assíncrona, na qual os discentes devem assistir ao vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=GkyZrqBrUkM) e discutir no início da próxima aula. VII. ***Em 17/08/2021 -*** *Revisão dos conceitos básicos de fisiologia vegetal aplicados à agrostologia.* Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá na discussão do vídeo da aula anterior (14/08/2021). VIII. ***Em 24/08/2021 -*** Principais espécies forrageiras utilizadas nas formação de pastagens no Brasil. Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na pesquisa, em grupo, e recomendação dos alunos de duas espécies/cultivares dentro de cada região do Brasil. IX. ***Em 31/08/2021 -*** *Fundamentos do estabelecimento de pastagens.* Aula interativa com uso da plataforma Google Meet. Para a aula prática os discentes deverão realizar o estabelecimento/plantio de alguma cultura forrageira (gramínea ou leguminosa) em vaso ou em área de jardim da casa, quando possível, para acompanhamento fotográfico do desenvolvimento das plantas. Os resultados devem ser enviados até o dia de aplicação da P2 (atividade avaliativa 2). X. ***Em 14/09/2021 - Avaliação de aprendizagem (P1)***, consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas I a IX. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação. XI. ***Em 21/09/2021 -*** *Manejo agrostológico de pastagens*. Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=9hiyTR1ly7s, https://www.youtube.com/watch?v=DUgmT8DAho0&feature=emb_logo e https://www.facebook.com/comprerural/videos/pastoreio-voisin-pecu%C3%A1ria-do-s%C3%A9culo21/835702117178386/?__so__=permalink&__rv__=related_videos. XII. ***Em 28/09/2021 -*** *Métodos de avaliação e valor nutritivo de forragens/pastagens.* A prática será através da apresentação de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=62mC5vUHKNM e

	https://www.youtube.com/watch?v=UemMFUd2UcI. XIII. ***Em 05/10/2021 -*** Sazonalidade na produção de forragens: importância, causas e consequências para a pastagem. Efeitos sobre a produção animal. Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da elaboração e apresentação, pelos alunos, de um quadro, agrupando as 5 principais espécies/cultivares forrageiras quanto ao período de estabelecimento e colheita (pastejo ou corte). XIV. ***Em 19/10/2021 -*** *Princípios da conservação de forragens: Silagem e Feno.* Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação de vídeo sobre a consevação. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=eZFa2wGSSBk, https://www.youtube.com/watch?v=2gNRCAhi3JE e https://www.youtube.com/watch?v=xbk2d35Imf0. XV. ***Em 26/10/2021 -*** *Planejamento forrageiro: alimentação animal em sistemas a pasto.* Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação e discussão de vídeo sobre o tema. Disponível em: https://www.portaldbo.com.br/passo-a-passo-para-a-producao-de-forragem/. XVI. ***Em 09/11/2021 -*** *Técnicas de melhoramento e lançamento de plantas forrageiras (objetivos e especificações).* Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação de vídeo sobre tema. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rhd5viDzbqc. XVII. ***Em 16/11/2021 -*** *Avaliação de aprendizagem (P2)*, consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas XI a XVI. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação. XVIII. ***Em 23/11/2021 -*** *Avaliação Substitutiva (PS)*. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. XIX. ***Em 30/11/2021 -*** *Exame Final (EF)*. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1. Souza, C.G.F. D. Forragicultura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/. Acesso em: 29 Jun 2021. 2. CORNÉLIO, S.; CARDOSO, S.G. Fisiologia Vegetal - Introdução às Características, Funcionamento e Estruturas das Plantas e Interação com a Natureza. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521572/. Acesso em: 29 Jun 2021. 3. Gessiane, C. Botânica sistemática. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028906/. Acesso em: 29 Jun 2021. 4. Raquel, F. Anatomia e morfologia vegetal. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/. Acesso em: 29 Jun 2021. 5. ANDERSON, D.D.; MOUSSA, M.E.R.; SANTOS, D.S.N.

	Melhoramento de Plantas. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786556900636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/. Acesso em: 29 Jun 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. Martin, R.A. F. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/. Acesso em: 30 Jun 2021. 2. Dias-Filho, M.B. Formação e Manejo de Pastagens. Disponível em:https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/68489/1/Oriental- ComTec235.pdf. Acesso em: 30 Jun 2021. 3. Cunha, M.K. Estabelecimento de pastagens cultivadas no Cerrado brasileiro: Uma visão sistêmica do processo./Marcelo Könsgen Cunha - Palmas, TO: Embrapa Pesca e Aquicultura, 2015. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1027582/1/C NPASADoc22.pdf. Acesso em 30 Jun 2021. 4. GEFEP. Tecnologias para a conservação de forragens: Fenação e Ensilagem. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4588310/mod_resource/content/1/A postila%20-%20Tecnologia%20para%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20de%20Forra gens.pdf. Acesso em 30 Jun 2021. 5. Periódicos online – Open access: • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. - O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme descriminação a seguir: 1. Leitura de material didático/técnico (Bibliografia básica e complementar apresentadas no Plano de ensino e com livre acesso); 2. Aulas síncronas semanais, através de videoconferências, nos horários das aulas (ver programa da disciplina), pela plataforma Google Meet. Isso permitirá a discussão dos assuntos das aulas (materiais didáticos/técnicos e apresentação de vídeos); 3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail institucional, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas, exercícios práticos e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento; 5. O acompanhamento da Frequência do aluno será realizado pelo registro de participação nas aulas síncronas e entrega de atividades, quando assíncrona. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona, por problemas técnicos relacionados a falta de conexão na internet ou acesso a plataforma Google Meet, o aluno deve encaminhar um “print” da tela do computador (comprovar o problema técnico) e entregar uma resenha crítica sobre o conteúdo da referida aula, no prazo máximo de 7 dias, após a data da aula. Caso contrário, será registrada a falta. Se a ausência ocorrer no dia de alguma atividade avaliativa, o professor terá autonomia para remarcar a avaliação para outra data e

	horário, de modo que seja bom para ambas as partes. Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibições de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios ou atividades práticas pelos alunos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domicialiar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).
RECURSOS	1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Leitor de PDF e pacote office (WPS Office, gratuito); 3. Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A avaliação ocorrerá através de três atividades avaliativas, denominadas de P1, P2 e TA. As atividades P1 e P2 consistirão de provas, com questões objetivas ou discursivas, sobre os assuntos abordados nas aulas. O trabalho avaliativo (TA) consistirá na elaboração de planejamento forrageiro para 2 anos, em grupo, para uma propriedade rural, considerando espécie e categoria animal (sorteado nas primeiras semanas de aula). O TA deve ser entregue até a data de realização da P2 (***16/11/2021***). Todas as avaliações têm peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética ponderada das notas da avaliações, sendo: MF = (P1*0,30) + (P2*0,30) + (TA*0,40) Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. A avaliação substitutiva (PS) será constituída de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. A avaliação deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 2 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. A nota da PS poderá substituir a menor nota (P1 ou P2). O Exame Final (EF) será constituído de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. Essa deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 2 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter Média Final (MF) maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dourados-MS: 30 / 06 / 2021

Mábio Silvan José da Silva
SIAPE: 2399861

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Alimentos e Alimentação	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 18h**
Nome completo da professora: Rafael H. T. B. Goes	
EMENTA:	Aspectos práticos e econômicos da alimentação animal. Estudo das funções dos principais nutrientes e sobre o valor relativo, qualidades, deficiências, disponibilidades e usos dos principais alimentos. Análises bromatológicas. Controle de qualidade de ingredientes e rações
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do curso de Zootecnia conhecer os alimentos existentes e utilizados na alimentação animal, bem como seu valor nutritivo, toxidez, métodos de análise, limite de utilização e controle de qualidade, que atendam as diferentes necessidades das diferentes espécies de interesse zootécnico
PROGRAMA	1. Introdução a Nutrição Animal 2. Análises Bromatológicas a) Conceitos gerais sobre análise de alimentos b) Colheita e preparação de amostras para enviar ao laboratório c) Determinação da composição centesimal dos alimentos (matéria seca; matéria orgânica; cinzas; nitrogênio e proteína bruta; fibra bruta; Fibra em detergente neutro (FDN); Fibra em detergente ácido (FDA); Lignina; extrato etéreo. 3. Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal 4. Avaliação Energética dos Alimentos 5. Principais alimentos utilizados na alimentação Animal a. Alimentos de origem Vegetal e animal b. Minerais e aditivos 6. Considerações sobre produção de rações (Extrusão e Peletização) 7. Parâmetros de controle de qualidade de ingredientes e rações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• **Periódicos:** Animal Journal of Animal Science; Brazilian Poultry Science British Poultry Science Plos one Poultry Science Revista Brasileira de Zootecnia Ciência e Agrotecnologia Agrarian Animal Feed Science Technology Acta Scientiarum Outros...
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • As aulas práticas serão substituidas pelas disponibilidade deartigos e vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada dos relatórios semanais e Trabalho (TRAB). MF= (REL+TRAB)/2 **AVALIAÇÕES:** • Os relatórios serão aplicados de forma assíncrona encaminhado por e-mail e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo/apresentação sobre assunto acordado entre o professor e alunos ao final do período letivo conforme cronograma disponibilizado pelo docente. O vídeo/apresentação deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao

	longo da disciplina; junto com a apresentação deverá ser entregue revisão de literatura sobre o tema abordado. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a nota dos relatórios técnicos e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
	27/07	Apresentação do plano de ensino Revisão	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
	29/07	Introdução a disciplina	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
	03/08	Amostragem de ingredientes	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia TIPOS DE AMOSTRAGENS: https://www.youtube.com/watch?v=4ChRUqgBC9s
	05/08	Amostragem de	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na**

		ingredientes	**Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia TIPOS DE AMOSTRAGENS: https://www.youtube.com/watch?v=4ChRUqgBC9s
	10/08	Determinação dos teores de umidade e matéria seca	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MATÉRIA SECA: MICROONDAS: https://www.youtube.com/watch?v=G8XZ954MIg4 MÉTODO TRADICIONAL: https://www.youtube.com/watch?v=oZJWJAJ7zmY https://www.youtube.com/watch?v=P_13G3Aqw3U
	12/08	Determinação dos teores de umidade e matéria seca	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MATÉRIA SECA: MICROONDAS: https://www.youtube.com/watch?v=G8XZ954MIg4 MÉTODO TRADICIONAL: https://www.youtube.com/watch?v=oZJWJAJ7zmY https://www.youtube.com/watch?v=P_13G3Aqw3U
	17/08	Determinação dos teoes de matéria mineral ou cinzas	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE CINZAS: https://www.youtube.com/watch?v=aqX5Ahu5Vpg https://www.youtube.com/watch?v=hS6L-YVAsqA
	19/08	Determinação dos teoes de matéria mineral ou cinzas	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE CINZAS: https://www.youtube.com/watch?v=aqX5Ahu5Vpg https://www.youtube.com/watch?v=hS6L-YVAsqA
	24/08	Determinação dos teores de nitrogênio	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE NITROGÊNIO: https://www.youtube.com/watch?v=UXcCpEAGDAc
	26/08	Determinação dos teores de nitrogênio	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE NITROGÊNIO: https://www.youtube.com/watch?v=UXcCpEAGDAc

	31/08	Determinação dos teores de fibra	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia AULAS DE FIBRA https://www.youtube.com/watch?v=aco88SCeyPs
	02/09	Determinação dos teores de fibra	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia AULAS DE FIBRA https://www.youtube.com/watch?v=aco88SCeyPs
	09/09	Determinação dos teores de fibra	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia AULAS DE FIBRA https://www.youtube.com/watch?v=aco88SCeyPs
	14/09	Determinação dos teores de EE	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia Determinação de Gorduras / extrato etéreo. https://www.youtube.com/watch?v=NaWcZyD517M https://www.youtube.com/watch?v=LMkFco1QzGc https://www.youtube.com/watch?v=jAZO2CjRAcE
	16/09	Determinação dos teores de EE	GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos**. http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia Determinação de Gorduras / extrato etéreo. https://www.youtube.com/watch?v=NaWcZyD517M https://www.youtube.com/watch?v=LMkFco1QzGc https://www.youtube.com/watch?v=jAZO2CjRAcE
	21/09	Avaliação Energética dos Alimentos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
	23/09	Avaliação Energética dos Alimentos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/categ

			ory/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
	28/09	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
	30/09	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia PERIÓDICOS CIENTÍFICOS Relatório
	05/10 A 11/11	Classificação dos principais alimentos utilizados na nutrição animal Avaliação Energética dos Alimentos Principais alimentos utilizados na alimentação Animal Alimentos de origem Vegetal e animal Minerais e aditivos	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia
	16 a 25/11		**APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS/apresentação** Relatório
	30/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
	02/12	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 29/06/2021

Prof. Dr. Rafael Henrique T. B. de Goes

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Apicultura - T1-P1	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 18h** **CHP: 36h**
Nome completo da professora: Claudia Marie Komiyama	
EMENTA:	Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.
OBJETIVOS	Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina e metodologia de avaliação; 2. Histórico e importância econômica; 3. Morfofisiologia e comportamento das abelhas; 4. Localização e instalação de apiários. 5. Equipamentos apícolas; 6. Manejo do apiário e colmeias; 7. Melhoramento genético das abelhas; 8. Produto das abelhas; 9. Inimigos naturais e doença das abelhas;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	• Gonçalves, J. C. et al. Comportamento de higiênico de abelhas africanizadas. 2008. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104341/1/BPD820001.pdf • Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf • Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacauicultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf

	• Manejo Produtivo. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf • Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• Associação Brasileira de Estudo das Abelhas. https://abelha.org.br/artigos/ • Associação Paulista de apicultores e criadores de abelhas melificas europeias. http://apacame.org.br/ • Periódicos: • Pesquisa Agropecuária Brasileira • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista ciência Rural
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto) - Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle* para leitura prévia a aula síncrona; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina; • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar as seguintes atividades: • Pesquisar e construir de forma individual uma maquete de uma colmeia tipo Langstroth para a compreensão e verificar a funcionalidade da mesma. O material para a construção poderá ser de material acessível ao aluno (madeira, Madeirit, papelão, etc.) • Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar pela plataforma *Moodle* uma resenha sobre o conteúdo da aula perdida no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença na aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.

	Ambiente virtual de aprendizagem: *Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), Trabalho 1 (TRAB1) e Trabalho 2 (TRAB2). MF= (P1+P2+TRAB1+TRAB2)/4 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões dissertativas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Trabalho 1 (TRAB1): o aluno terá que construir de forma individual uma maquete uma colmeia modelo Langstroth completa de material de sua escolha (papelão, Madeirit, madeira, etc). A maquete pronta será fotografada durante sua confecção e comporá um relatório da atividade de construção. O relatório com as fotografias e descrição das etapas deverá ser enviado via plataforma *moodle* da disciplina em formato .pdf. • Trabalho 2 (TRAB2): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Material de aula
JULHO			
1	28	Apresentação da Ementa da disciplina, bibliografia e cronograma	Plano de ensino e plataforma moodle.
AGOSTO			
2	04	Introdução a apicultura. importancia economica e social.	• Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf
3	11	Raças das abelhas, organização social da colônia e ciclo de desenvolvimento.	• Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf
4	18	Anatomia, fisiologia e biologia das abelhas. Comportamento das abelhas.	• Gonçalves, J. C. et al. Comportamento de higiênico de abelhas africanizadas. 2008. EMBRAPA. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104341/1/BPD820001.pdf • Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf
5	25	Localização, instalação e equipamentos de apiário.	• Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf • Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf
SETEMBRO			
6	01	Manejo de colmeias e apiários	• Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacauicultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf • Pereira, F.M. et al. Manejo Produtivo. 2003. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html • Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf • Reis, V.D.A.; Pinheiro, R.S. 2011. Acesso: Fundamentos para o Desenvolvimento Seguro da Apicultura com Abelhas Africanizadas. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/56920/1/DOC118-lancado.pdf
7	08	P1	
8	15	Manejo de colmeias e apiários	• Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacauicultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf • Pereira, F.M. et al. Manejo Produtivo. 2003. Acesso:

			https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html • Pereira, F.M et al. Criação de abelhas. 2016. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/165346/1/ABC-Criacao-de-abelhas-2ed-LR-2016.pdf • Reis, V.D.A.; Pinheiro, R.S. 2011. Acesso: Fundamentos para o Desenvolvimento Seguro da Apicultura com Abelhas Africanizadas. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/56920/1/DOC118-lancado.pdf
9	22	Manejo do mel	• Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacauicultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf • Pereira, F.M. et al. Manejo Produtivo. 2003. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html • Camargo, RCR et al. Mel: Características e propriedades. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/35907/1/Doc150.pdf •
10	29	Manejo dos produtos das abelhas	• Manejo de apiário para produção de mel. SENAR. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacauicultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf • Pereira, F.M. et al. Manejo Produtivo. 2003. Acesso: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhb02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html
OUTUBRO			
11	06	Manejo de raínhas Melhoramento genético	• Pereira, F.M. et al. Produção de raínhas. 2006. EMBRAPA. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/69413/producao-de-rainhas • Manejo de apiário para produção de mel. 2010. Acesso: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacauicultor/manejo/cartilhas-senar/142-manejo-de-apiario-para-producao-de-mel.pdf-
12	13	Inimigos naturais e doenças das abelhas	• Lopes, M T. R. Et al. Doenças e inimigos naturais das abelhas. 2004. EMABRAPA. Acesso. https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/36207/1/Doc103.pdf
13	20	**PROVA 2**	
14	27	**APRESENTAÇÃO DO TRABALHO 1**	
NOVEMBRO			
15	03	**APRESENTAÇÃO DO TRABALHO 1**	
16	10	**APRESENTAÇÃO DO TRABALHO 2**	
17	17	**APRESENTAÇÃO DO TRABALHO 2**	
18	24	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
DEZEMBRO			
	01	**EXAME FINAL**	

- Instalação de apiário. SENAR. 2011. Acesso: https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf
- Wolf, L.F. Localização de apiário e Instalação de colméia. 2006. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/37197/1/Doc151.pdf

Dourados-MS: 30/06/2021

Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

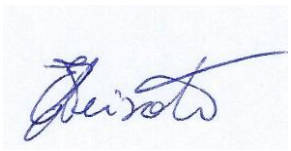
PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: 06040003786 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 36h CHT: 36h CHP: 00h**
Nome completo da professora: Eduardo Lucas Terra Peixoto	
EMENTA:	Atividades extracurriculares de formação geral e específica desenvolvidas pelo acadêmico, de acordo com o Regulamento de Atividades Complementares de Graduação da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	Enriquecimento didático, curricular e cultural do estudante do curso de Zootecnia, devendo participar prioritariamente de atividades acadêmicas, científicas e culturais.
PROGRAMA	As Atividades Complementares incluem projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e até disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino. As Atividades Complementares se constituem de componentes curriculares enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o Estágio Supervisionado.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA da UFGD FCA, Regulamento de Atividades Complementares de Graduação. 2016. 6p. https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COGRAD/Reg

	ulamentos%20de%20Atividades%20Complement
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Regulamento de atividades complementares de graduação da Faculdade de Ciências Agrárias
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	Estabelecimento dos objetivos da disciplina. Supervisão da montagem da pasta individual de documentos comprobatórios.
RECURSOS	• Computador ou tablet para manuseio em Planilha eletrônica. Moodle para envio de material. Uso de e-mail para envio dos documentos comprobatórios digitalizados e planilha eletrônica com a contagem dos pontos (horas). Uso de plataformas (RNP ou Google / Whatsap) na disciplina para repassar conhecimento e tirar dúvidas via fórum de discussão. Acesso a internet.
AVALIAÇÃO	Será preenchida a Tabela de Pontuação de Atividades Complementares de Graduação (ACG) da Faculdade de Ciências Agrárias sendo adotado que cada 2 (dois) pontos equivalerão à 1 (uma) hora/aula para o curso de Zootecnia (108 pontos = 54 horas/aula). Será considerado aprovado o aluno que cumpriu o mínimo de 54 horas/ aula ou 108 pontos.

CRONOGRAMA

Data	Carga Horária	Procedimento de ensino
31/07	2 h	Apresentação da disciplina Apresentação e análise do Regulamento de Atividades Complementares de Graduação (ACG) da Faculdade de Ciências Agrárias Cronograma de atividades da disciplina.
01/08 a 01/09	10 h	Prazo de elaboração do documento e levantamento de documentos comprobatórios
02/09	1 h	Primeira entrega dos documentos comprobatórios por e-mail eduardopeixoto@ufgd.edu.br
20/09 a 10/10	8 h	Prazo de elaboração e ajustes do documento final junto com professor responsável
11/10	1 h	Prazo final para entrega do documento final
13/10 a 13/11	13 h	Análise da Tabela de Pontuação
26/11	1 h	Lançamento do resultado no SIGECAD

Dourados-MS: 20/07/2021



Prof. Dr Eduardo Lucas Terra Peixoto

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Avaliação e Tipificação de Carcaças	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo da professora: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes	
EMENTA:	Panorama geral e importância econômica da atividade de abatedouros e frigoríficos no Brasil. Operações de manejo pré-abate, transporte. Recepção dos animais e manejo no abatedouro. Insensibilização e sangria, abates religiosos. Classificação de carcaças: avaliações visuais, biométricas, ultrassom e vídeo imagens. Avaliação de rendimento de cortes comerciais.
OBJETIVOS	Fornecer aos acadêmicos subsídios técnicos que permitam sua atuação efetiva em centros de produção, matadouros e frigoríficos, para melhorar o controle e o padrão de qualidade das carcaças obtidas, das diferentes espécies de interesse zootécnico
PROGRAMA	1. Introdução Panorama geral da atividade de abatedouros e frigoríficos no Brasil Importância econômica 2.Legislação e inspeção sanitária 3.Procedimentos de abate e bem-estar animal 4. Classificação de carcaças Avaliações visuais Ultra-som Imagens de vídeos Outras metodologias 5. Avaliação e rendimento de bovinos 6. Avaliação e rendimento de ovinos 7. Avaliação e rendimento de suínos e aves
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	• **Panorama geral e importância da atividade frigorífica** http://abiec.com.br/ http://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2020/ https://www.gov.br/agricultura/pt-br http://abiec.com.br/exportacoes/ • **Legislação e inspeção sanitária** http://site.sindicarnes-sp.org.br/wp2/wp-content/uploads/2020/09/RIISPOA-Decreto1046820-AtualizacaoDecreto901317.pdf

	• **Procedimentos e bem estar dos animais ao abate** https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina/abate https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina/processamento-e-distribuicao http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/XnShy1O85gll6Lr_2015-11-27-12-20-40.pdf https://www.scielo.br/j/cr/a/9bNnsHzXQFFzK3jNWzJCK5L/?lang=pt&format=pdf https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf • **Avaliação de carcaças** https://famez.ufms.br/files/2015/09/AVALIA%C3%87%C3%83O-DE-CARACTER%C3%8DSTICAS-DE-CARCA%C3%87A-EM-BOVINOS-DE-CORTE-POR-ULTRASSONOGRAFIA-EM-TEMPO-REAL.pdf http://www.pubvet.com.br/uploads/c251ec5c34ce60284061bf9e1d7c8fb6.pdf https://www.friboi.com.br/admin/uploads/biblioteca/classificacao_de_carcaca_pelo_acabamento.pdf http://www.nutricaoanimal.ufc.br/anais/anaisc/aa33_6.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• **Periódicos:** Revista Brasileira de Zootecnia Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia Journal of Animal Science Meat Science
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas e discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina.dos temas apresentados na aula. • Disponibilização de vídeos e promover discussões sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo. • Disponibilização dos materiais utilizados em aula (PDF) para auxiliar como roteiro de estudos • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.

RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1) e Prova 2 (P2) MF= (P1+P2)/2 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona, na data estabelecida no plano de ensino (apresentado para os alunos). As provas serão encaminhadas por e-mail (informado no sistema acadêmico) no horário inicial da aula e deverão ser entregues também por e-mail ao final do horário da aula. englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: A prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. A aplicação da prova substitutiva será realizada da mesma maneira que as provas P1 e P2. Serão disponibilizadas ao início do horário e data marcada e deverão ser entregues por e-mail até o final do horário da aula. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona, considerando a data e horário estabelecido para a disciplina e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
01	27/07	Apresentação do plano de ensino e metodologia de trabalho	
02	03/08	Importância econômica do setor frigorífico para o agronegócio	• **Indicadores** https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx https://www.beefpoint.com.br/category/cadeia-produtiva/giro-do-boi/ **http://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2020/** **https://www.gov.br/agricultura/pt-br** **http://abiec.com.br/exportacoes/**

03	10/08	Importância da classificação de carcaças para a cadeia produtiva da carne	**Classificação de carcaças** **http://abiec.com.br/exportacoes/** **https://famez.ufms.br/files/2015/09/AVALIA%C3%87%C3%83O-DE-CARACTER%C3%8DSTICAS-DE-CARCA%C3%87A-EM-BOVINOS-DE-CORTE-POR-ULTRASSONOGRAFIA-EM-TEMPO-REAL.pdf** **Vídeos:** **https://www.youtube.com/watch?v=zfMfVcA8mnk** **https://www.youtube.com/watch?v=HfvZ0XPoLh8** **https://www.youtube.com/watch?v=ROmfwj3ZTNQ**
04	17/08	Padrão de crescimento dos animais produtores de carne e a relação com os componentes da carcaça	Crescimento animal http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Carnesecarcacasarquivos/Crescimentoedesenvolvimentomuscular.pdf
05	24/08	Estimativa da idade e avaliações funcionais	Idade e avaliações funcionais http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gpac/pages/arquivos/apostila%20avaliacao%20carcaca%20bovina.pdf https://www.beefpoint.com.br/a-maturidade-baseada-na-ossificacao-e-denticao-de-bovinos-21612/ https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/571967/1/doc177.pdf Vídeos https://www.youtube.com/watch?v=2X4MhUZI3PI https://www.youtube.com/watch?v=_7gMGIDT-U4
06	31/08	Utilização da ultrassonografia para avaliação de carcaças	Ultra-som – princípio da técnica e utilização em programas de seleção https://www.shopveterinario.com.br/blog/ultrassonografia-de-carcaca-bovina/ https://famez.ufms.br/files/2015/09/AVALIA%C3%87%C3%83O-DE-CARACTER%C3%8DSTICAS-DE-CARCA%C3%87A-EM-BOVINOS-DE-CORTE-POR-ULTRASSONOGRAFIA-EM-TEMPO-REAL.pdf https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/986469/avaliacao-de-carcaca-bovina-por-meio-do-ultrassom Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=nkolOMg1nQ8 https://www.youtube.com/watch?v=I07xfVN7SKw https://www.youtube.com/watch?v=0gRQSoV0aj4
07	14/09	Primeira avaliação	

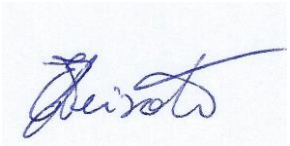
08	21/09	Manejo pré-abate e os efeitos nas características das carcaças	Manejo pré abate **https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf** Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=o879bgTOm5E https://www.youtube.com/watch?v=4HygYCJirMg https://www.youtube.com/watch?v=aHNbxetknkc
09	28/09	Procedimentos operacionais para o abate	Abate de animais: **https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf** Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=4cOAERCgp4g https://www.youtube.com/watch?v=2EBITToOYS8 https://www.youtube.com/watch?v=RLAja8K1RdU
10	05/10	Sistemas de avaliação de carcaças	**https://famez.ufms.br/files/2015/09/AVALIA%C3%87%C3%83O-DE-CARACTER%C3%8DSTICAS-DE-CARCA%C3%87A-EM-BOVINOS-DE-CORTE-POR-ULTRASSONOGRAFIA-EM-TEMPO-REAL.pdf** **http://www.pubvet.com.br/uploads/c251ec5c34ce60284061bf9e1d7c8fb6.pdf** **https://www.friboi.com.br/admin/uploads/biblioteca/classificacao_de_carcaca_pelo_acabamento.pdf** **http://www.nutricaoanimal.ufc.br/anais/anaisc/aa33_6.pdf** **vídeo:** **https://www.youtube.com/watch?v=ROmfwj3ZTNQ&t=18s** **https://www.youtube.com/watch?v=u0-qTtMaubU** **https://www.youtube.com/watch?v=1-slgNKnCZs**
11	19/10	Sistemas de avaliação de carcaças	**https://famez.ufms.br/files/2015/09/AVALIA%C3%87%C3%83O-DE-CARACTER%C3%8DSTICAS-DE-CARCA%C3%87A-EM-BOVINOS-DE-CORTE-POR-ULTRASSONOGRAFIA-EM-TEMPO-REAL.pdf** **http://www.pubvet.com.br/uploads/c251ec5c34ce60284061bf9e1d7c8fb6.pdf** **https://www.friboi.com.br/admin/uploads/biblioteca/classificacao_de_carcaca_pelo_acabamento.pdf** **http://www.nutricaoanimal.ufc.br/anais/anaisc/aa33_6.pdf** **vídeo:** **https://www.youtube.com/watch?v=ROmfwj3ZTNQ&t=18s** **https://www.youtube.com/watch?v=u0-qTtMaubU** **https://www.youtube.com/watch?v=1-slgNKnCZs**
12	26	Divisão das carcaças e produção de cortes comerciais	**https://www.scielo.br/j/abmvz/a/DGJYJzwLZ4Mq9rgYjgBHSFC/?lang=pt**

			http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gpac/pages/arquivos/IIISimcarne/Bia.%20Cortes%20carne.pdf https://pt.engormix.com/pecuaria-corte/artigos/composicao-fisica-carcaca-rendimento-t38071.htm **Vídeo:** https://www.youtube.com/watch?v=kii4qpXEoOI https://www.youtube.com/watch?v=uzJt1TZStw0 **https://www.youtube.com/watch?v=Oq9uyIEFsT0**
13	09/11	Segunda avaliação	
14	16/11	Aula especial para esclarecimento de dúvidas	
15	23/11	Prova substitutiva	
	30/11	Exame final	

Dourados-MS: 13/07/2021

_____

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Avicultura	
Período letivo: Reoferta do Semestre Par 2020/2	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo do professor: Rodrigo Garófallo Garcia	
EMENTA:	Fornecer informações para o acadêmico sobre a cadeia de produção de aves nas diferentes fases de criação. Promover o conhecimento sobre gerenciamento de granjas, manejo nutricional, sanitário, ambiental e reprodutivo com biossegurança para criações de aves com foco na obtenção de índices técnico e econômico viáveis na criação, assim como conhecimentos fundamentais em anatomia, fisiologia e sanidade necessária para que o egresso possa dar assistência nas criações de aves.
OBJETIVOS	Proporcionar conhecimentos suficientes aos alunos para atuarem na área da Avicultura, conhecendo as principais técnicas de manejo e demais itens necessários para a boa produtividade na criação de aves.
PROGRAMA	1. Apresentação da Disciplina 2. Produção Avícola no Brasil e Mundo 3. Anatomia das Aves 4. Manejo inicial, Instalações e Equipamentos 5. Incubação e Expedição de pintos de um dia 6. Sistemas de Produção de Frangos de Corte 7. Doenças das Aves e Bioseguridade 8. Genética Avícola e Vacinação 9. PROVA 01 10. Atuação Profissional em Avicultura de Corte 11. Manejo pré-abate, abate e processamento e prática de abate 12. Postura Comercial 13. Qualidade e Comercialização de Ovos 14. Atuação Profissional em Avicultura de Postura 15. Apresentação de Seminários

	16. Apresentação de Seminários 17. PROVA 02 18. PROVA SUBSTITUTIVA 19. EXAME FINAL
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	http://abpa-br.org/ http://abpa-br.org/mercados/#relatorios www.facta.org.br https://www.aviculturaindustrial.com.br/ http://www.apa.com.br/ Manejo de Matrizes – Coleção FACTA – APINCO – 1994. Manejo de Frangos de Corte – Coleção FACTA – APINCO – 1994. Periódicos: Poultry Science Revista Brasileira de Zootecnia Revista Brasileira de Ciência Avícola Journal Nutrition
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	- Fisiologia da reprodução de aves. Campinas: FACTA, 1994, 142P. - Fisiologia aviaria aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 296p. - MANEJO DE FRANGOS. Campinas: FACTAS, 1994. 174P. - MANEJO DE MATRIZES. Campinas: FACTA, 1994. 158P. - MANEJO DE INCUBAÇÃO. Campinas: FACTA, 1994. 184P. - Anatomia das aves: teoria e prática. Botucatu: IB, 1994. 74p. (apostila).
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma Dropbox; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *Google Meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	Duas Provas (P01 e P02) e 01 Apresentação de Seminário (SEM). - Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

	PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das Atividades (P01, P02 e SEM) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Material Complementar
01	30/07	Apresentação da Disciplina Produção Avícola no Brasil e Mundo	Desafios e oportunidades da avicultura brasileira: https://www.youtube.com/watch?v=JCPC294Uy8w Panorama da avicultura no Brasil e no mundo: https://www.youtube.com/watch?v=0x9kov6yXRM Avicultura Pós Pandemia: https://www.youtube.com/watch?v=soohuid71VY Avicultura & Suinocultura com Ricardo Santin – AgroMais: https://www.youtube.com/watch?v=VPpJkagDpy4
02	06/08	Anatomia das Aves	Anatomia e fisiologia das aves: https://www.youtube.com/watch?v=i0YAPh45m_E Anatomia Prática:

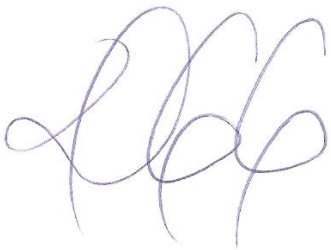
			https://www.youtube.com/watch?v=nkETChVLUuY
03	13/08	Manejo inicial, Instalações e Equipamentos	Desafios e inovações em Ambiência na produção de Aves: https://www.youtube.com/watch?v=1sz8qYCG5Ug&t=146s Ambiência na Avicultura de Corte: Aplicabilidade Prática: https://www.youtube.com/watch?v=QpqFhzVVmKE&t=68s Importância da primeira semana: https://www.youtube.com/watch?v=m2-Ty_Znrws Manejo inicial de frango de corte: https://www.youtube.com/watch?v=5Ru8XRGkKco
04	20/08	Incubação e Expedição de pintos de um dia	Manejo de ovos incubáveis da granja ao incubatório: transporte e armazenamento https://www.youtube.com/watch?v=RBVkEqIIl9M A importância do incubatório como ferramenta para solucionar problemas em granjas de matrizes: https://www.youtube.com/watch?v=PoD3rB5_aTA Desenvolvimento Embrionário: https://www.youtube.com/watch?v=Iu0vS3KFHaM Pintinhos: avaliando sua qualidade: https://www.youtube.com/watch?v=aoY1HyDHmzk&list=RDCMUC3cNsSgH2C8oDw1-aBHmB7A&index=3 Unidade de Recria de Matrizes e Produção de Ovos Férteis: https://www.youtube.com/watch?v=Rx_zkeP6OBk
05	27/08	Sistemas de Produção de Frangos de Corte	Treinamento em ambiência para frango de corte:

			https://www.youtube.com/watch?v=YU-D3TguXkE Bem-estar Avícola - Frangos de corte: Instalações e Ambiência: https://www.youtube.com/watch?v=rVrYYb-Siek&list=RDCMUC3cNsSgH2C8oDw1-aBHmB7A&index=2 Qualidade de água na produção de frangos de corte: https://www.youtube.com/watch?v=rsK5iLZFWYY&t=3468s Avicultura de corte: importância e sistema de integração: https://www.youtube.com/watch?v=mtdTZr0SBq0
06	03/09	Doenças das Aves e Bioseguridade	Mecanismo de ação dos antibióticos promotores de crescimento: https://www.youtube.com/watch?v=MfeGLmJDi2E Como prevenir a resistência aos anticoccidianos: https://www.youtube.com/watch?v=-ykeq-O4YnI Biosseguridade na avicultura: https://www.youtube.com/watch?v=rW3j8mVn-I0 Controle de cascudinho: https://www.youtube.com/watch?v=rY_Ve9-qxm4 Estratégias de controle das principais doenças respiratórias das aves: https://www.youtube.com/watch?v=gEs9E_jkGQU Estratégias de Prevenção e Controle das Enterites Inespecíficas e Necróticas das Aves: https://www.youtube.com/watch?v=bGD3gEBC-6s Estratégias de controle das salmoneloses paratíficas na avicultura: https://www.youtube.com/watch?v=O1rVayu3KQ0

			Manejo sanitário e doenças na avicultura: https://www.youtube.com/watch?v=HSezaRswPqc
07	10/09	Genética Avícola e Vacinação	Melhoramento de Aves - Seleção genética em frango de corte: https://www.youtube.com/watch?v=GvU9ydHfGIY Como é realizada a vacinação de pintinhos dentro do ovo: https://www.youtube.com/watch?v=FBJknHVSXrY
08	17/09	**PROVA 01**	
09	24/09	Atuação Profissional em Avicultura de Corte	Participação de um profissional em exercício na avicultura de corte.
10	01/10	Manejo pré-abate, abate e processamento e prática de abate	Manejo pré-abate na avicultura de corte: https://www.youtube.com/watch?v=4HygYCJirMg Maquinas Modernas em Ação - Processamento de Abate de Frango: https://www.youtube.com/watch?v=LrzRLqwaTHg
11	08/10	Postura Comercial	Avanços da Avicultura de Postura Moderna: Desafios Atuais e Perspectivas: https://www.youtube.com/watch?v=RD1zfvyP9oE Casca do ovo: Aspectos gerais: https://www.youtube.com/watch?v=96DleGd5JrQ Casca do ovo: Fatores prejudiciais à formação da casca: https://www.youtube.com/watch?v=_RM9ewpoFOM Programa de luz para poedeiras comerciais: https://www.youtube.com/watch?v=GPOyjNJA49k

12	15/10	Qualidade e Comercialização de Ovos	Qualidade da casca do ovo: os impactos dos fatores nutricionais: https://www.youtube.com/watch?v=rDBt5fPVrdI Principais análises para avaliar a qualidade dos ovos: https://www.youtube.com/watch?v=yQOiCodgS9g
13	22/10	Atuação Profissional em Avicultura de Postura	Participação de um profissional em exercício na avicultura de postura.
14	29/10	**Apresentação de Seminários**	
15	05/11	**Apresentação de Seminários**	
16	12/11	**PROVA 02**	
17	19/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
18	26/11	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 05/07/2021



Prof. Dr. Rodrigo Garófallo Garcia
FCA/UFGD
SIAPE 1546983

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bem-estar Animal	
Período letivo: 2020-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 18h**
Nome completo da professora: Fabiana Ribeiro Caldara	
EMENTA:	BEM-ESTAR ANIMAL: Ciência do bem-estar e seus instrumentos para diagnóstico e solução dos problemas em sistemas de produção de suínos.
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos básicos e avançados, assim como novos conceitos sobre bem-estar em sistemas de produção animal.
PROGRAMA	1. Introdução ao bem-estar animal. Conceitos e definições. 2. Avaliação do bem-estar animal e as 5 liberdades. Relação entre bem-estar animal, produtividade e saúde. 3.Indicadores comportamentais do bem-estar animal. 4. Indicadores fisiológicos do bem-estar animal. 5. Ambiência, bem-estar e seus reflexos nos parâmetros produtivos, reprodutivos e comportamentais de animais de produção 6. Legislação brasileira e mundial de bem-estar animal 7. Abate humanitário de animais de produção 8. Bem-estar na suinocultura 9. Bem-estar na avicultura de corte e postura 10. Bem-estar na bovinocultura de corte e de leite 11. Bem-estar na ovinocultura 12. Bem-estar na piscicultura
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ABCS. Produção de suínos. Teoria e Prática. 2014. 908p. Disponível: http://www.abcs.org.br/images/pdf/livro_producao_blog.pdf ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). Protocolo de Bem-Estar para Frangos de Corte, 2016, 17p. Disponível: http://abpa-br.org/wp-content/uploads/2019/04/Protocolo-de-Bem-Estar-para-Frangos-de-Corte-2016.pdf

BROOM, D.M. MOLENTO. C.F.M. BEM-ESTAR ANIMAL: CONCEITO E QUESTÕES RELA-CIONADAS REVISÃO. Archives of Veterinary Science. v. 9, n. 2
Disponível:
https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057

CEBALLOS, M.C.; SANT'ANNA, A.C. Evolução da ciência do bem-estar animal: aspectos
conceituais e metodológicos. Artigo de Revisão. REVISTA ACADÊMICA: CIÊNCIA ANIMAL. 2018;16(Ed Esp 1):e161103. DOI: 10.7213/1981-4178.2018.161103
Disponível:
https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/23740/0

DIAS, C.P.; SILVA, C.A.; MANTECA, X. Bem-estar dos suínos. Londrina : o Autor, 2014. 403p.
Disponível:
https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/07/BEM-ESTAR-DOS-SU%C3%8DNOS-LIVRO.pdf

FREITAS, A.C.B.; QUIRINO, C.R.; BASTOS, R. Bem-estar de ovinos: Revisão. Pubvet, v.11, n.1, p.18-29, Jan., 2017.
Disponível:
https://www.pubvet.com.br/uploads/7a5c41f5a1b85cb7e375fef1fa935c26.pdf

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O. A. Abate humanitário de suínos. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. 132 p.
Disponível:
https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/920389/1/AbateHumanitarioSuinos.pdf

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Suinocultura: uma saúde e um bem-estar. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Brasilía : AECS, 2020. 500 p
Disponível:
https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/11/Suinocultura-uma-saude-e-um-bem-estar-1.pdf

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Ter-restres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.11. BEM ESTAR ANIMAL E SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GADO LEITEIRO.
Disponível:
https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_11Bemestardebovinosleiteiros.pdf

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Ter-restres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.9. BEM-ESTAR ANIMAL E SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE
Disponível:
https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf

SILVA, D.F.; MACÊDO, A.J.S.; FONSÊCA, V.F.C.; SARAIVA, E.P. Bem-estar na bovinocultura leiteira: Revisão. Pubvet, v. 13 No. 01 p. 148 (2019).
Disponível:
https://www.pubvet.com.br/artigo/5333/bem-estar-na-bovinocultura-leiteira-revisatildeo

UBA (União Brasileira de Avicultura). PROTOCOLO DE BEM-ESTAR PARA AVES POEDEIRAS, 2008. 23p.
Disponível:

	http://abpa-br.org/tecnico/page/2/
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Cartilha EMBRAPA - ABCS - MAPA - SEBRAE. Bem-estar na produção de suínos. Toda Granja. 2016. 40p. Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/cartilha-embrapa-abcs-mapa-sebrae-bem-estar-na-granja.pdf/view Cartilha EMBRAPA- ABCS- MAPA -SEBRAE Bem-estar na Produção de suínos. Transporte. 2016. 40p. Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/cartilha-embrapa-abcs-mapa-sebrae-bem-estar-no-transporte.pdf/view CARVALHO , L.C.; ROMANO, G.G.; IVO, M.A. BEM-ESTAR NA PRODUÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS – REVISÃO DE LITERAURA. REVISTA CIENTÍFICA DE MEDICINA VETERINÁRIA - ISSN 1679-7353 Ano XIV - Número 28 – 2017 Disponível: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/w9h0rwyRxbJgkyH_2017-3-2-21-47-54.pdf OLIVEIRA, A.P.G. et al. Uso de enriquecimentos ambientais como mitigadores de comportamentos anormais: uma revisão. PUBVET, Londrina, V. 8, N. 7, Ed. 256, Art. 1697, Abril, 2014. Disponível: https://www.pubvet.com.br/uploads/1e51adadd5c987d0a7302ae82ab77015.pdf
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle*; • Disponibilização de aula gravada pela plataforma Moodle; • Encontros síncronos nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL • Para assimiliar os conteúdos referentes às aulas de Indicadores fisiológicos e comportamentais de bem-estar animal, os alunos deverão eleger um ou mais animais, que poderão ser animais de estimação (cães, gatos, hamsters, etc). Deverão avaliá-los quanto aos parâmetros fisiológicos (frequência respiratória e temperatura) e comportamentais, em duas condições distintas (conforto e estresse por calor), correlacionando os parâmetros avaliados com a condição ambiente. Os resultados deverão ser entregues sob a forma de um relatório. • Para assimilar os conteúdos referentes às formas de melhorar o ambiente de confinamento, os alunos deverão eleger um ou mais

	animais que poderão ser animais de estimação, elaborar uma estratégia de enriquecimento ambiental para ser testada. Após a elaboração, deverão avaliar o comportamento dos mesmos antes e após a introdução dos elementos de enriquecimento no ambiente. A atividade deverá ser filmada para posterior apresentação em aula síncrona e discussão com a turma. • Vídeos didáticos sobre abate humanitário de diferentes espécies serão disponibilizados na Plataforma Moodle. Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas e posteriormente serão discutidos em aula síncrona por meio de plataforma digital Google meet. • Os alunos deverão elaborar uma cartilha de bem-estar animal. Cada grupo escolherá uma espécie animal para a elaboração do material didático. AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*. AVALIAÇÕES • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma moodle na data e horário estipulados no cronograma da disciplina.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	As avaliações serão comportas tanto por atividades teóricas quanto práticas. A nota final será composta por 3 avaliações, sendo elas: Prova 1: 50% atividade teórica + 50% atividade prática Prova 2: 50% atividade teórica + 50% atividade prática Trabalho: 50% seminário + 50% elaboração da cartilha A nota final (NF) do aluno será composta pela média da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • O conteúdo teórico das provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. O conteúdo prático será avaliado por meio da apresentação dos relatórios das atividades. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá apresentar seminário sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O mesmo grupo será responsável por elaborar a cartilha didática referente ao tema de seu seminário. • Será considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O

	aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDOS	PROCEDIM. ENSINO
27/jul	**1. Introdução ao bem-estar animal. Conceitos e definições.**	Aula assíncrona. Disponibilização de aula gravada (Moodle). BROOM, D.M. MOLENTO. C.F.M. BEM-ESTAR ANIMAL: CONCEITO E QUESTÕES RELACIONADAS REVISÃO. Archives of Veterinary Science. v. 9, n. 2 Disponível: https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057
03/ago	**2. Bem-estar de animais de Produção. Avaliação do bem-estar e as 5 liberdades.**	Aula assíncrona. Disponibilização de aula gravada (Moodle). CEBALLOS, M.C.; SANT'ANNA, A.C. Evolução da ciência do bem-estar animal: aspectos conceituais e metodológicos. Artigo de Revisão. REVISTA ACADÊMICA: CIÊNCIA ANIMAL. 2018;16(Ed Esp 1):e161103. DOI: 10.7213/1981-4178.2018.161103 Disponível: https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/23740/0
10/ago	**3.Indicadores comportamentai e fisiológicos do bem-estar animal.**	Aula síncrona (Plataforma Google Meet). BAPTISTA, R. I. A. A.; BERTANI, G. R.; BARBOSA, C. N. Indicadores do bem-estar em suínos. Cienc. Rural, Santa Maria , v. 41, n. 10, p. 1823-1830, Oct. 2011 . Available from https://doi.org/10.1590/S0103-84782011005000133. BOND, G. B. et al . Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. Cienc. Rural, Santa Maria , v. 42, n. 7, p. 1286-1293, July 2012 . Available from https://doi.org/10.1590/S0103-84782012005000044.
17/ago	**4. Ambiência, bem-estar e seus reflexos nos parâmetros produtivos, reprodutivos e comportamentais de animais de produção**	Aula síncrona (Plataforma Google Meet). Bridi, A.M. Instalações e Ambiência em Produção Animal Disponível em:

		http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Bioclimatologia_arquivos/InstalacoeseAmbienciaemProducaoAnimal.pdf Alves, F.V.; Porfírio-da-Silva. V.; Karvatte Junior, N. Bem-estar animal e ambiência na ILPF Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/202666/1/Bem-estar-animal-e-ambiencia-na-ILPF.pdf
24/ago	**Aplicação prática dos conhecimentos adquridos sobre ambiência e indicadores fisiológicos e comportamentais de bem-estar**	Descrição da atividade: 1) Escolher um animal ou um grupo de animais a ser avaliado (poderá ser utilizado um animal de estimação) 2) Elaborar com base em literatura científica um etograma para avaliação comportamental 3) Manter o animal por períodos igual de 60 minutos em duas condições distintas (conforto térmico e estresse por calor) 4) Aferir e anotar durante cada um dos períodos, por 3 vezes (início, 30 min e 60 min) os parâmetros fisiológicos (frequência respiratória e temperatura) 5) Concomitantemente avaliar o comportamento utilizando o etograma previamente elaborado pelo mesmo período para cada condição. As avaliações devem ser feitas pelo método Scam Sampling em intervalos de 5 minutos. Elaborar um histograma de frequência comportamental. As avaliações devem ser feitas pelo método Scam Sampling em intervalos de 5 minutos. 6) Elaborar um relatório descrevendo o animal, as condições ambientes (temperatura ambiente e umidade relativa) e os resultados obtidos (utilizar fotos no relatório) Obs: A atividade deverá ser filmada para fins de comprovação. **(50% da nota da P1)**
31/ago	**5. Legislação mundial e brasileira de bem-estar animal**	Aula síncrona. Video Conferência (Google Meet) Atividade Prática – os alunos deverão ir a pelo menos três supermercados e procurar por produtos que tenham selo de certificação relacionado ao bem-estar animal.
14/set	**Prova 1**	Atividade Prática: os alunos deverão assistir vídeos disponibilizados na sala Moodle sobre o abate humanitário de animais de produção Vídeos:
21/set	**6. Abate humanitário de animais de produção. Abates religiosos**	Atividade Prática: os alunos deverão assistir vídeos disponibilizados na sala Moodle sobre o abate humanitário de animais de produção Vídeos:

		1) Importância do abate humanitário dos animais https://www.youtube.com/watch?v=9Wa0z-XCKwo https://www.youtube.com/watch?v=7fnFFsx0njI 2) Abate humanitário de suínos https://www.youtube.com/watch?v=ghHzNVqERs8 https://www.youtube.com/watch?v=CqppNQNSPaU 3)Abate humanitário de aves https://www.youtube.com/watch?v=pvQnaQJn2hc 4) Abate humanitário de bovinos https://www.youtube.com/watch?v=m3TG810TbQE https://www.youtube.com/watch?v=ICVZparssuw&has_verified=1 5) Abate humanitário de peixes https://www.youtube.com/watch?v=025JVRTwCJ8 https://www.youtube.com/watch?v=u_NalMSHTB0 6) Abates religiosos: Abate Halal e Kosher https://www.youtube.com/watch?v=7mw4Me25IG8
28/set	**7. Bem-estar na suinocultura**	Aula síncrona. Video Conferência (Google Meet) DIAS, C.P.; SILVA, C.A.; MANTECA, X. Bem-estar dos suínos. Londrina : o Autor, 2014. 403p. Disponível: https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/07/BEM-ESTAR-DOS-SU%C3%8DNOS-LIVRO.pdf ABCS. Produção de suínos. Teoria e Prática. 2014. 908p. Disponível: http://www.abcs.org.br/images/pdf/livro_producao_blog.pdf Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Suinocultura: uma saúde e um bem-estar. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Brasilía : AECS, 2020. 500 p Disponível: https://cleandrodias.com.br/2020/wp-content/uploads/2020/11/Suinocultura-uma-saude-e-um-bem-estar-1.pdf
05/out	Atividade Prática para aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre ferramentas de enriquecimento ambiental	Descrição das atividades: **(50% da nota da P2)** 1) Escolher uma espécie animal (podem ser seus animais de estimação) para elaborar uma estratégia de enriquecimento ambiental (enriquecimento físico, alimentar, sensorial, cognitivo, etc). A estratégia deverá ser elaborada considerando o comportamento natural da espécie 2) Após definida a estratégia confeccionar todo material necessário para colocação em prática.

		3) Introduzir no ambiente o(s) elemento(s) enriquecedor desenvolvido e avaliar seus efeitos sobre o comportamento do animal por um período de 30 minutos. 3) Filmar a atividade, bem como selecionar parte do vídeo (máximo 5 minutos) para apresentação e discussão. O vídeo deve apresentar uma breve explanação sobre a ferramenta de enriquecimento desenvolvida (objetivos, material utilizado, etc) 4) Elaborar um relatório descrevendo toda a atividade e resultados obtidos, como tempo de interação com o enriquecedor, mudanças comportamentais (Ex: cães - redução de ansiedade, latidos, aumento de tempo ativo, etc) **(50% da nota da P2)**
19/out	7. Bem-estar na avicultura de corte e postura	Aula síncrona. Apresentação de trabalhos. Video Conferência (Google Meet). Grupos 1 e 2. Entrega da cartilha didática ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). Protocolo de Bem-Estar para Frangos de Corte, 2016, 17p. Disponível: http://abpa-br.org/wp-content/uploads/2019/04/Protocolo-de-Bem-Estar-para-Frangos-de-Corte-2016.pdf UBA (União Brasileira de Avicultura). PROTOCOLO DE BEM-ESTAR PARA AVES POEDEIRAS, 2008. 23p. Disponível: http://abpa-br.org/tecnico/page/2/
26/out	8. Bem-estar na bovinocultura de corte e leite	Aula síncrona. Apresentação de trabalhos. Video Conferência (Google Meet). Grupos 3 e 4. Entrega da cartilha didática Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Terrestres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.11. BEM ESTAR ANIMAL E SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GADO LEITEIRO. Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_11Bemestardebovinosleiteiros.pdf Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Código Sanitário de Animais Terrestres. OIE 2014. CAPÍTULO 7.9. BEM-ESTAR ANIMAL E SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf SILVA, D.F.; MACÊDO, A.J.S.; FONSÊCA, V.F.C.;

		SARAIVA, E.P. Bem-estar na bovinocultura leiteira: Revisão. Pubvet, v. 13 No. 01 p. 148 (2019). Disponível: https://www.pubvet.com.br/artigo/5333/bem-estar-na-bovinocultura-leiteira-revisatildeo
09/nov	10. Bem estar na ovinocultura	Aula síncrona. Apresentação de trabalhos. Video Conferência (Google Meet). Grupo 5. Entrega da cartilha didática FREITAS, A.C.B.; QUIRINO, C.R.; BASTOS, R. Bem-estar de ovinos: Revisão. Pubvet, v.11, n.1, p.18-29, Jan., 2017. Disponível: https://www.pubvet.com.br/uploads/7a5c41f5a1b85cb7e375fef1fa935c26.pdf
16/nov	Prova 2	As questões da prova serão disponibilizadas as 13:20 h na sala Moodle e deverão ser devolvidas por e-mail até as 17:00 h.
23/nov	Prova Substitutiva	Atividade assíncrona disponibilizada as 13:20 h na sala Moodle e deverão ser devolvidas por e-mail até as 17:00 h.
30/nov	Exame final	Atividade assíncrona disponibilizada as 13:20 h na sala Moodle e deverão ser devolvidas por e-mail até as 17:00 h.

Dourados-MS:13/07/2021

Profa. Dra. Fabiana Ribeiro Caldara

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Botânica	
Período letivo: 2020/1	**CH total:** 72 h **CHT (se for o caso):** 36 h **CHP:** 36 h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Augusto Giaretta de Oliveira	
EMENTA	Células e tecidos vegetais. Anatomia dos órgãos vegetativos. Morfologia dos órgãos vegetativos. Morfologia dos órgãos reprodutores. Taxonomia de fanerógamas. Dendrologia tropical. Herborização.
OBJETIVOS	Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de aplicar conceitos de botânica para desenvolver e melhorar fatores de produção animal.
PROGRAMA	Em face à pandemia do Covid-19, os componentes teóricos serão ministrados em atividades síncronas em horário pré-estabelecido pela coordenação de curso via SIGECAD. Serão utilizadas, preferencialmente, metodologias ativas de aprendizado, especialmente, Sala de Aula Invertida. Aula 1 – 27/06/2021 - Apresentação e diagnóstico. Haverá atividade síncrona pelo Google Meet. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados previamente pelo Moodle. Aula 2 – 03/08/2021 - As plantas e o homem: a revolução agrícola. Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 3 – 10/08/2021 - Sistemática filogenética aplicada à zootecnia Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

	Aula 4 – 17/08/2021 - Classificação dos seres vivos fotossintetizantes e organização geral do corpo vegetal Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 5 – 24/08/2021 - Componentes básicos das células vegetais Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 6 – 31/08/2021 - Desenvolvimento do corpo vegetal Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 7 – 31/08/2021 - Sistemas de tecidos vegetais (dérmico, fundamental e vascular) Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. P1 (PROVA) – 14/09/2021 A prova será composta por questões objetivos e discursivas aplicada por meio da plataforma Moodle. A nota da prova será composta pela efetiva nota da prova (9 pontos) e pela nota dos questionários semanais do Moodle (1 ponto). O tempo de prova será equivalente ao tempo de aula. Aula 8 – 21/09/2021 - Morfologia e estrutura vegetal: caule e folha Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 9 – 28/09/2021 - Morfologia e estrutura vegetal: raiz Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 10 – 05/10/2021 - Morfologia da flor e desenvolvimento do fruto Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 11 – 19/10/2021 - Gramíneas forrageiras Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 12 – 26/10/2021 - Leguminosas forrageiras Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle. Aula 13 – 09/11/2021 - Importância das coleções botânicas Será ministrada em aula síncrona por teleconferência. Materiais auxiliares como vídeos, textos, websites e podcasts serão disponibilizados pelo Moodle.

	P2 (PROVA) – 16/11/2021 A prova será composta por questões objetivos e discursivas aplicada por meio da plataforma Moodle. A nota da prova será composta pela efetiva nota da prova (9 pontos) e pela nota dos questionários semanais do Moodle (1 ponto). O tempo de prova será equivalente ao tempo de aula. T3 – A nota será composta pela somatória das notas das atividades de sala da aula (síncronas). S – Avaliação Substitutiva 23/11/2021 Exame final – 30/11/2021
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	**Disponível em Minha Biblioteca UFGD** Raquel, F. (2018). Anatomia e morfologia vegetal. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/ F. C. D., Ted B., & Wm. S. D. (2011). Anatomia Vegetal. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325125/ Tiago S. R., Raquel F., Barboza N. M., & José H. E. (2019). Morfologia vegetal. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028432/ S. Judd. W., S. C. C., A. K. E., F. S. P., & Michael D. (2015). Sistemática Vegetal. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319087/ RAVEN. (2014). Biologia Vegetal. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2384-8/ Gessiane, C. (2018). Botânica sistemática. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028906/
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	**Disponível em Minha Biblioteca UFGD** **Sites e materiais disponíveis online:** Atlas de Anatomia Vegetal - Lâminas de tecidos vegetais: https://atlasvegufsc.wixsite.com/ufsc Apostila de Botânica da UFPB http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/Livro_4/7-Anatomia_Vegetal.pdf
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	O processo de ensino-aprendizagem teórico ocorrerá por meio de webaula expositiva/síntese, discussões, atividades síncronas por meio de webconferências e atividades assíncronas. Adicionalmente, a plataforma Moodle será utilizada para fornecer textos didáticos (disponíveis na plataforma), vídeoaulas, questionários (por meio do Moodle), bem como material complementar (website e podcast). O componente prático será realizado por atividades síncronas e assíncronas realizadas em grupo, remotamente, ou individuais, utilizando recursos que podem ser encontrados comumente em residências. Dúvidas poderão ser tiradas pelo Moodle, e-mail ou WhatsApp.
RECURSOS	Serão utilizadas a plataforma de webconferência Google Meet em conjunto com powerpoint para apresentação de slides. Além disso, o Moodle será utilizado como plataforma virtual de aprendizado. Plataformas auxiliares como Zoom, Nearpod e RNP institucional poderão ser utilizadas se convenientes. E-mail e grupo de WhatsApp será utilizado para trocas de informações e dúvidas.

AVALIAÇÃO	P1 e P2 – Cada prova será composta por questões objetivos e discursivas aplicada por meio da plataforma Moodle. A nota da prova será composta pela efetiva nota da prova (9 pontos) e pela nota dos questionários semanais do Moodle (1 ponto). O tempo de prova será equivalente ao tempo de aula. T3 - A nota será composta pela somatória das notas das atividades de sala da aula. S – Avaliação como substitutiva da menor nota de uma das avaliações (P1 e P2), com valor de 0 a 10. A avaliação substitutiva é facultativa, discursiva, e poderá substituir a menor nota obtida pelo estudante nas P1 ou P2, caso seja maior do que a nota previamente registrada. A frequência será aferida por meio de sua presença nas aulas síncronas ou entrega de atividade de aulas assíncronas. Será aprovado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% e nota de média de aproveitamento igual ou superior a 6,0. O estudante que obtiver média de aproveitamento igual ou maior que 4,0 e inferior a 6,0, terá direito a realizar o exame final (EF) no qual deverá obter nota igual ou superior a 6,0 para ser aprovado. O exame será referente a todo o conteúdo da disciplina. MF = (P1 + P2 + T3)/3

Dourados-MS: 05/07/2021

Prof. Augusto Giaretta de Oliveira

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bovinocultura de Corte	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo da professora: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes	
EMENTA:	Panorama geral e importância econômica da atividade para o Brasil. Principais raças e cruzamentos utilizados para a produção de carne. Manejo reprodutivo de bovinos, alimentação suplementar e manejo de bezerros. Sistemas de produção de bovinos de corte. Técnicas de suplementação dos animais mantidos em condições de pastagens. Confinamento, alimentação e manejo. Principais distúrbios metabólicos. Avaliação dos custos de produção
OBJETIVOS	Fornecer aos acadêmicos subsídios técnicos que permitam sua atuação efetiva na bovinocultura de corte, visando a maximização da eficiência produtiva e econômica..
PROGRAMA	1:Introdução; panorama geral da bovinocultura; importância econômica da atividade para o Brasil. 2: Principais raças destinadas à produção de carne; zebuínos; europeus; cruzamentos e mestiçagem. 3:Manejo reprodutivo em bovinos de corte; fisiologia da reprodução; manejo e alimentação de matrizes; manejo e alimentação de touros manejo e alimentação suplementar de bezerros. 4:Instalações destinadas à produção de bovinos de corte; cercas; currais; centrais de manejo; confinamento. 5: Sistemas de produção de bovinos de corte; definição sistemas não-tecnificados; sistemas intensivos de produção; confinamento de bovinos. 6: Alimentação; manejo e avaliaçãode custos de produção. 7:Abate e comercialização
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	• **Indicadores da pecuária de corte.** https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx https://www.beefpoint.com.br/category/cadeia-produtiva/giro-do-boi/ • **Raças e cruzamentos** **http://www.almanaquedocampo.com.br/imagens/files/Racas_Bovinas.pdf** **https://www.simcorte.com/arquivosAnais/arquivo5**

	• **Manejo reprodutivo** https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/325118/tecnicas-de-manejo-reprodutivo-em-bovinos-de-corte https://www.girodoboi.com.br/destaques/creep-feeding-retorna-em-dobro-o-investimento-no-desempenho-dos-bezerros/ https://www.premix.com.br/blog/como-construir-o-cocho-para-bezerros-no-creep-feeding/ https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4335/GLINKE%2c%20CARINE%20LISETE.pdf?sequence=1&isAllowed=y • **Instalações** https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1054596/1/SP3cap9.pdf http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/arquivos/instala%C3%A7%C3%B5esgadocorte.pdf • **Sistemas de produção** https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc_pdf/doc151.pdf https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc85/020sistema.html • **Alimentação e manejo** https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105064/1/DOC114.pdf https://prodap.com.br/pt/blog/sal-mineral-para-bovinos https://old.cnpgc.embrapa.br/eventos/2000/12encontro/apostila2.html https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc108/03seca.html file:///C:/Users/DELL/Downloads/Confinamento-de-bovinos.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• **Periódicos:** Revista Brasileira de Zootecnia Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia Journal of Animal Science Meat Science
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas e discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina.dos temas apresentados na aula. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo. • Disponibilização dos materiais utilizados em aula (PDF) para auxiliar como roteiro de estudos • Para as aulas práticas que se utiliza de visitas técnicas

	para observação dos sistemas de produção, serão utilizados vídeos demonstrando as diferentes realidades e também algumas particularidades em sistemas de produção de bovinos de corte, bem como instalações e equipamentos. O vídeos ainda possibilitam que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. • Também será utilizado como estratégia para as aulas práticas de cálculos de índices zootécnicos, custos de produção e balanceamento de dietas a tomada de preços por parte dos alunos no mercado específico (internet e contato com empresas especializadas). • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1) e Prova 2 (P2) MF= (P1+P2)/2 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona, na data estabelecida no plano de ensino (apresentado para os alunos). As provas serão encaminhadas por e-mail (informado no sistema acadêmico) no horário inicial da aula e deverão ser entregues também por e-mail ao final do horário da aula. englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: A prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. A aplicação da prova substitutiva será realizada da mesma maneira que as provas P1 e P2. Serão disponibilizadas ao início do horário e data marcada e deverão ser entregues por e-mail até o final do horário da aula. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona, considerando a data e horário estabelecido para a disciplina e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

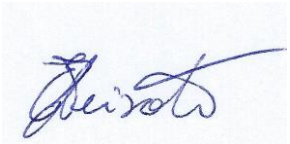
Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
1	26/07	Apresentação do plano de ensino e metodologia de trabalho	
2	02/08	Importância econômica da atividade e indicadores da pecuária de corte	• **Indicadores da pecuária de corte.** https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx https://www.beefpoint.com.br/category/cadeia-produtiva/giro-do-boi/ **Vídeo: "**Mercado do boi gordo" https://www.youtube.com/watch?v=kjpB7ac_jKQ Vídeo: "Mercado de reposição" https://www.youtube.com/watch?v=EsnGyWLdt5Q
3	09/08	Principais raças bovinas destinadas à produção de carne	• **Raças e cruzamentos** **http://www.almanaquedocampo.com.br/imagens/files/Racas_Bovinas.pdf** **https://www.simcorte.com/arquivosAnais/arquivo5** **vídeos: "Raças e cruzamentos para a pecuária de corte"** **https://www.youtube.com/watch?v=N_hRUaZpGTo** **https://www.youtube.com/watch?v=Qbs_UGRJnkQ** **https://www.youtube.com/watch?v=alij2_XnWDQ**
4	16/08	Cruzamentos raciais destinados à produção de carne	• **Raças e cruzamentos** **http://www.almanaquedocampo.com.br/imagens/files/Racas_Bovinas.pdf** **https://www.simcorte.com/arquivosAnais/arquivo5** **vídeos: "Raças e cruzamentos para a pecuária de corte"** **https://www.youtube.com/watch?v=N_hRUaZpGTo** **https://www.youtube.com/watch?v=Qbs_UGRJnkQ** **https://www.youtube.com/watch?v=alij2_XnWDQ**

05	23/08	Manejo reprodutivo do rebanho de corte	• **Manejo reprodutivo** **https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/325118/tecnicas-de-manejo-reprodutivo-em-bovinos-de-corte** **https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4335/GLINKE%2c%20CARINE%20LISETE.pdf?sequence=1&isAllowed=y** Vídeo: "Importância da avaliação de escore corporal" https://www.youtube.com/watch?v=EbMeSYloHZg "Estação de monta" https://www.youtube.com/watch?v=RCY3zWT1rBI " Manejo de touros" https://www.youtube.com/watch?v=iD6KlymQIYc "exame andrológico" https://www.youtube.com/watch?v=cc_ysNo4KWc
06	30/08	Manejo reprodutivo do rebanho de corte	• **Manejo reprodutivo** **https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/325118/tecnicas-de-manejo-reprodutivo-em-bovinos-de-corte** **https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4335/GLINKE%2c%20CARINE%20LISETE.pdf?sequence=1&isAllowed=y** Vídeo: "Importância da avaliação de escore corporal" https://www.youtube.com/watch?v=EbMeSYloHZg "Estação de monta" https://www.youtube.com/watch?v=RCY3zWT1rBI " Manejo de touros" https://www.youtube.com/watch?v=iD6KlymQIYc "exame andrológico" https://www.youtube.com/watch?v=cc_ysNo4KWc
07	06/09	Manejo e alimentação de bezerros em sistema "creep feeding"	• **Manejo e alimentação de bezerros** **https://www.girodoboi.com.br/destaques/creep-feeding-retorna-em-dobro-o-investimento-no-desempenho-dos-bezerros/** **https://www.premix.com.br/blog/como-construir-o-cocho-para-bezerros-no-creep-feeding/** **Vídeo: "manejo e alimentação do creep-feeding"** **https://www.youtube.com/watch?v=rIsQFvGrk_o** **https://www.youtube.com/watch?v=IyvkmaVrXZo**
08	13/09	Primeira avaliação	
09	20/09	Sistemas de produção	• **Sistemas de produção** **https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc_pdf/doc151.pdf** **https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc85/020sistema.html**
10	27/09	Conceitos de suplementação alimentar	**Alimentação e manejo** **https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105064/1/DOC114.pdf** **https://prodap.com.br/pt/blog/sal-mineral-para-bovinos** **https://old.cnpgc.embrapa.br/eventos/2000/12encontro/apostila2.html**

			https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc108/03seca.html **Vídeos:** **Suplementação de seca:** **https://www.youtube.com/watch?v=hWgEr_UDj1g** **https://www.youtube.com/watch?v=ei7OhyXCivw** **https://www.youtube.com/watch?v=_dUyA-jeXtM** **Tipos de suplemento:** **https://www.youtube.com/watch?v=ddM8Q1vuROU**
11	04/10	Tipos de suplemento e diferimento de pasto para a seca	**Alimentação e manejo** **https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105064/1/DOC114.pdf** **https://prodap.com.br/pt/blog/sal-mineral-para-bovinos** **https://old.cnpgc.embrapa.br/eventos/2000/12encontro/apostila2.html** **https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc108/03seca.html** **Vídeos:** **Suplementação de seca:** **https://www.youtube.com/watch?v=hWgEr_UDj1g** **https://www.youtube.com/watch?v=ei7OhyXCivw** **https://www.youtube.com/watch?v=_dUyA-jeXtM** **Tipos de suplemento:** **https://www.youtube.com/watch?v=ddM8Q1vuROU**
12	18/10	Confinamento de bovinos	Manejo e alimentação de bovinos confinados **file:///C:/Users/DELL/Downloads/Confinamento-de-bovinos.pdf** vídeo: Confinamento de bovinos: https://www.youtube.com/watch?v=BlQ4CqOvrew&t=19s Confinamento americano https://www.youtube.com/watch?v=yL5cE30ef_s
13	25/10	Instalações	**Instalações para a pecuária de corte** **https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1054596/1/SP3cap9.pdf** **http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/arquivos/instala%C3%A7%C3%B5esgadocorte.pdf** Vídeos: “Currais de manejo” https://www.youtube.com/watch?v=wSSEjZSR44I https://www.youtube.com/watch?v=pwzL7u87spw https://www.youtube.com/watch?v=B0jOLTYnbOw https://www.youtube.com/watch?v=q1lXALFRhCw https://www.youtube.com/watch?v=tvFmxL2p5TM
14	08/11	Segunda avaliação	
15	22/11	Prova Substitutiva	
	06/12	Exame final	

Dourados-MS: 23/02/2021

_____
Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Bovinocultura de Leite	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo do professor: Fernando Miranda de Vargas Junior	
EMENTA:	A bovinocultura de leite no Brasil e no mundo, as principais raças e cruzamentos, manejos básicos aplicados a criação relacionados a nutrição, alimentação, reprodução e sanitário, distúrbios metabólicos e nutricionais, ordenha e controle leiteiro.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos noções básicas para a criação racional de bovinos de leite, com o objetivo de obtenção de uma produção economicamente sustentável.
PROGRAMA	1- Situação da bovinocultura de leite no Brasil e no Mundo 2- Cadeia produtiva do leite em Mato Grosso do Sul e Dourados 3- Qualidade de leite 4- Principais Raças leiteiras e cruzamentos 5- Exterior de Bovinos Leiteiros 6- Melhoramento genético de bovinos leiteiros 7- Anatomia e Fisiologia da digestão de ruminantes 8- Metabolismo dos nutrientes 9- Manejo de bezerros 10- Manejo de novilhas 11- Manejo das vacas 12- Distúrbios metabólicos e nutricionais 13- Instalações 14- Manejo de ordenha e controle leiteiro 15- Produção de leite em sistema de pastejo 16- Sistemas intensivos de produção leiteira 17- Gestão e custos de produção na bovinocultura de leite 18- Sistema de produção de leite orgânico
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	**Princípios básicos para produção de leite bovino.** Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2010. 144p. **Manejo e administração em bovinocultura leiteira.** Silva, Jose Carlos Peixoto Modesto da. Viçosa, MG : Ed. UFV, 2009. xii, 482p. **Criação de bezerras leiteiras durante a fase de aleitamento.** Dourados, MS: Ed. UEMS, 2009. 80p. **Bovinocultura de leite**: inovação tecnológica e sustentabilidade. SANTOS, Geraldo Tadeu dos. Maringá, PR , 2008. 310p. **Manual de bovinocultura leiteira**: alimentos : produção e fornecimento. LEDIC, Ivan Luiz. São Paulo: Varela, 2002. 160.

	Bovinocultura leiteira: bases zootécnicas, fisiológicas e de produção. Maringá: EDUEM, 2010. 381. **Introdução a tecnologia do leite e derivados.** 2. ed. Guarapuava, PR: Ed. Unicentro, 2013. 192 p. **Manual básico de controle de qualidade de leite e derivados**: comentado. CASTANHEIRA, Ana Carolina Guimaraes. São Paulo, SP: Cap. Lab, 2010. 270p .
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	SIMÕES, Andre Rozemberg Peixoto et al. Avaliação econômica de três diferentes sistemas de produção de leite na região do Alto Pantanal Sul-mato-grossense. **Agrarian**, Dourados, v. 2, n. 5, p. 153-167, 2010. ISSN 1984-2538. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/agrarian/article/view/813>. Acesso em: 28 fev. 2021. OLIVEIRA, Marcus Vinícius Moraes et al. Dairy calves fed with milk replacer in substitution to whole milk. **Agrarian**, Dourados, v. 8, n. 30, p. 405-413, set. 2015. ISSN 1984-2538. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/agrarian/article/view/2734>. Acesso em: 28 fev. 2021**.** Lazzarini, B., Lopez-Villalobos, N., Lyons, N., Hendrikse, L., & Baudracco, J. Productive, economic and risk assessment of grazing dairy systems with supplemented cows milked once a day. Animal, v.12, n.5, p.1077-1083, 2018. doi:10.1017/S1751731117002853 SOUZA, Alexandre Prestes de et al . Construção e uso de indicadores para avaliação do manejo da ordenha: uma proposta metodológica participativa. **Cienc. Rural**, Santa Maria , v. 44, n. 5, p. 911-917, May 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782014000500024&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Feb. 2021. https://doi.org/10.1590/S0103-84782014000500024. DA SILVA JUNIOR, Baltazar Alves et al. Effect of sugarcane treated with non-protein nitrogen and hydrolyzed with calcium oxide in the diet of dairy steers. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 41, n. 6Supl2, p. 3237-3248, 2020. http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2020v41n6Supl2p3237 **Periódicos:** Animal Plos one Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto). • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino; • Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas e que serão utilizados para compensar a não realização de aulas práticas presenciais (laboratório e visitas técnicas) além de coloborarem para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega dos questionários disponibilizados via google forms sobre as aulas síncronas. Os alunos deverão enviar os questionários respondidos sobre o conteúdo da aula no máximo após 3 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	• Computador, notebook e smartphone; • Acesso à internet.

AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • As notas das provas (P1 e P2) serão compostas pela média dos questionários descritivos/objetivos disponibilizados semanalmente após cada aula ministrada de forma assíncrona através WhatsApp disponibilizado via link do formulário google englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através formulário google disponibilizado até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve será realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através de formulário google contendo questões descritivas do conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo
1	29/jul	Situação da bovinocultura de leite no Brasil e no Mundo e a Cadeia produtiva do leite em Mato Grosso do Sul e Dourados
2	05/ago	Qualidade de leite
3	12/ago	Principais Raças leiteiras e cruzamentos
4	19/ago	Exterior de Bovinos Leiteiros
5	26/ago	Melhoramento genético de bovinos leiteiros
6	02/set	Anatomia e Fisiologia da digestão de ruminantes / Metabolismo dos nutrientes
7	09/set	Manejo de bezerros
8	16/set	Manejo de novilhas
9	23/set	Manejo das vacas
10	30/set	**Prova 1**
11	07/out	Distúrbios metabólicos e nutricionais
12	14/out	Instalações e Equipamentos / Manejo de ordenha e controle leiteiro
13	21/out	Produção de leite em sistema de pastejo
14	28/out	Sistemas intensivos de produção leiteira
15	04/nov	Gestão e custos de produção na bovinocultura de leite
16	11/nov	Sistema de produção de leite orgânico
17	18/nov	**PROVA 2 / Entrega dos VÍDEOS**

18	25/nov	**PROVA SUBSTITUTIVA**
19	02/dez	**EXAME FINAL**

Dourados-MS: 20/07/2021.

Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Caprinocultura	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 18h**
Nome completo da professor: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior	
EMENTA:	A caprinocultura em função de seus principais potenciais produtivos, manejos e sistemas de criação.
OBJETIVOS	Proporcionar conhecimentos que visam o entendimento da Caprinocultura como um sistema completo de produção. Despertandar o interesse dos alunos do curso de Zootecnia pela disciplina de Caprinocultura.
PROGRAMA	1. Classificação dos caprinos 2. Caracterização dos caprinos 3. Caprinocultura em números 4. Raças de caprinos 5. Exterior e julgamento de caprinos 6. Instalações e equipamentos 7. Manejo sanitário de caprinos 8. Enfermidades dos caprinos 9. Práticas gerais de manejo de caprinos 10. Manejo reprodutivo de caprinos 11. Melhoramento genético de caprinos 12. Manejo nutricional de caprinos 13. Sistemas de produção de carne 14. Sistemas de produção de leite 15. Tecnologia e processamento de produtos de origem caprina
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FREITAS, HONORATO. Criacao de caprinos. 2.rev.ampl.. Rio de Janeiro: SIA, 1951. 179p RIBEIRO, SILVIO DORIA DE ALMEIDA. Caprinocultura: criacao racional de caprinos. . Sao Paulo : Nobel, 2006. 318p. : il. ; colorp. JARDIM, Walter Ramos. A criação de caprinos. 5. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1979. 238p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ANDRIGUETO, J.M. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. São Paulo: Nobel, 1983. v.1. BOWMAN, George Dwight D.; LYN, Randy Carl; EBERHARD, Mark L. Parasitologia veterinária de Georgis. 8.ed. São Paulo: Manole, 2006. LAWRIE, R.A. Ciência da carne. 6.ed. Porto Alegre, Artmed, 2004. **Periódicos:** Small Ruminant Research Ciência Rural Revista Brasileira de Zootecnia Caatinga
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis na plataforma *Google Classroom;* • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *Zoom* para aulas expositivas, seminários e outras atividades da disciplina. • Disponibilização de vídeos com demonstrações equilaventes aquelas que seriam desenvolvidas em aulas práticas • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão de internet ou da plataforma Zoom, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula no máximo após 24 horas o termino da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Google Classroom*
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma síncrona através das plataformas Zoom e *Google Classroom* e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): será a média de duas atividades. A primeira atividade será a apresentação de seminário ligados à área de Caprinocultura, A segunda atividade será a elaboração de um e um projeto técnico de implantação de uma Caprinocultura. Os alunos serão divididos em grupos e todas os detalhes destas atividades serão discutidos ao longo da disciplina. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no

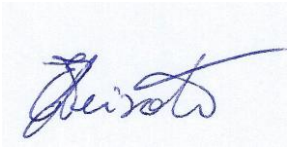
	mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dourados-MS: 20/07/2021

Marco Antonio P. Orrico Jr.

_____

Prof. Dr. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Conservação de Alimentos	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 36h** **CHT (se for o caso): 18h** **CHP: 18h**
Nome completo da professor: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior	
EMENTA:	Conceitos de conservação de alimentos. Processos microbiológicos e bioquímicos. Avaliação de plantas forrageiras para ensilagem. Aditivos para ensilagem. Avaliação da qualidade da silagem. Fenação. Análise dos fatores para escolha do processo de produção e conservação de forragem. Alcalinização como forma de conservação. Grãos conservados com alta umidade
OBJETIVOS	Conscientizar o aluno a respeito da estacionalidade da produção forrageira e da necessidade de conservar forragens para época seca, através dos processos de conservação de volumoso sob a forma de ensilagem e fenação. Achar soluções para os principais problemas relacionados com a ensilagem e a fenação das diferentes espécies forrageiras.
PROGRAMA	1. Produção estacional de forragens e capacidade de suporte de pastagens. 2. Produção de feno: características da planta, processo de desidratação e equipamentos usados na fenação. 3. Perdas no processo de fenação: carboidratos, compostos nitrogenados e vitaminas. 4. Processos de amonização de palhas. 5. Avaliação potencial das plantas forrageiras para ensilagem. 6. Fatores que interferem no processo fermentativo. 7. Qualidade microbiológica de silagens. 8. Perdas do processo de ensilagem (chorume, bolor e fermentações indesejáveis).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CRUZ, JOSE CARLOS. Producao e utilizacao de silagens de milho e sorgo. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. 544pp. PUZZI, DOMINGOS. Conservacao dos graos armazenados. . Sao Paulo: Agronomica Ceres, 1973. 217p. Reis, Ricardo Andrade; Bernardes, Thiago Fernandes; Siqueira, Gustavo Rezende. (Eds.) Forragicultura: ciência, tecnologia e

	gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal, SP: Funep, 2013. 714 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CATI Kuhn Neto, Jorge BIBLIV 633.2 K95f Feno e fenacao Campinas 1978 54 Forrageiras - Feno Forrageiras - Solos - Clima Feno - Fenacao ereira, Elzania Sales Tese Composicao quimica e degradabilidade ruminal de silagens de capim elefante (Pennissetum purpurem, shum) cv cameron com aditivos nutritivos BIBLIV TESE https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/65465/1/RT60001.pdf CRUZ, JOSE CARLOS. Produção e utilização de silagens de milho e sorgo. . Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. 544pp .https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/99441/1/comtec-76.pdf **Periódicos:** Grassland Science Revista Brasileira de Zootecnia Grass and Forage Science
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis na plataforma *Google Classroom;* • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *Zoom* para aulas expositivas, seminários e outras atividades da disciplina. • Disponibilização de vídeos com demonstrações equilaventes aquelas que seriam desenvolvidas em aulas práticas • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão de internet ou da plataforma Zoom, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula no máximo após 24 horas o termino da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Google Classroom*
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): será a média de duas atividades. A primeira atividade será a apresentação de seminário

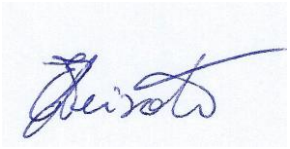
	ligados à área de Conservação de Alimentos. A segunda atividade será a elaboração de um vídeo de 7 a 10 minutos demonstrando alguma técnica ou procedimento de conservação de forragem abordado durante a disciplina. Os alunos serão divididos em grupos e todas os detalhes destas atividades serão discutidos ao longo da disciplina. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dourados-MS: 20/07/2021

Marco Antonio P. Orrico Jr.

_____

Prof. Dr. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Culturas Forrageiras de Interesse Zootécnico - 01009229	
Período letivo: 2021-1 (RAEMF)	**CH total: 54** **CHT (se for o caso): 36** **CHP: 18**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Mábio Silvan José da Silva	
EMENTA	Origem, histórico, importância econômica e social das principais culturas agrícolas de interesse zootécnico (cana de açúcar, milho, sorgo. mandioca e girassol). Morfologia, fisiologia, exigências edafo-climáticas, instalação e condução, rotação e consórcio, nutrição, cultivares, colheita e pós-colheita, custos de produção, usos industrial e animal das culturas de interesse zootécnico.
OBJETIVOS	Transmitir aos discentes informações básicas e complementares sobre as principais culturas agrícolas de interesse zootécnico, tais como a cana de açúcar, milho, sorgo, mandioca, girassol, soja, sorgo, milheto e cereais de inverno. Garantir ainda que questões relacionadas à produção agropecuária sustentável sejam priorizadas nas discussões sobre os mais diversos sistemas de cultivos agrícolas forrageiros, uma vez que também é um propósito a ser considerado durante a condução da disciplina.
PROGRAMA	I. ***Em 28/07/2021 -*** *Apresentação do Plano de Ensino e Introdução às Culturas Forrageiras*. Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá em pesquisa, pelos alunos, seguido de debate, das principais indicações de alugumas culturas forrageiras. II. ***Em 04/08/2021 -*** *A cultura do milho: origem, histórico, importância econômica, clima, ecofisiologia, fertilidade de solos, cultivares, plantio, plantas daninhas, doenças, pragas, colheita, pós-colheita e alimentação animal.* Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=Iix-mjC4BVE e https://www.youtube.com/watch?v=qQYROt1fzLo.

	III. ***Em 11/08/2021 -*** *A cultura do milheto.* Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=VFdoIZ6dfoM e https://www.youtube.com/watch?v=GLVjw2Gh8G0. IV. ***Em 18/08/2021 -*** *A cultura do sorgo.* Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=2Oq9ufp58Uc e https://www.youtube.com/watch?v=Bjuc6aAbY3Q. V. ***Em 25/08/2021 -*** *A cultura da cana-de-açúcar.* Aula teórica interativa pela plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=c4WSsGjRMik&t=323s e https://www.youtube.com/watch?v=x4M1eWBzev4. VI. ***Em 01/09/2021 -*** *A cultura do girassol*. Aula interativa com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeo sobre o cultivo do girassol. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=72g9vOCL-ck. Além disso, os alunos deverão cultivar, em dois vasos, plantas de girassol, a ser apresentada no último dia de aula (aula anterior a data da Avaliação 2). VII. ***Em 08/09/2021 -*** *A cultura da mandioca*. Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática consistirá na apresentação e debate de vídeos sobre o tema, disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=RtGwcOZT5Mc, https://www.youtube.com/watch?v=ElIDFxENtVo e https://www.youtube.com/watch?v=IRUvyKnw7zA. VIII. ***Em 15/09/2021 - Avaliação de aprendizagem (P1)***, consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas I a VII. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação. IX. ***Em 22/09/2021 -*** *A cultura da soja.* Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da apresentação de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=9TLQaB97cYQ, https://www.youtube.com/watch?v=NV-kfKFvkNU&feature=emb_imp_woyt e https://www.youtube.com/watch?v=06ITOEe54Rg. X. ***Em 29/09/2021 -*** *Cereais de inverno: aveia.* Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da apresentação e discursão de vídeos sobre o tema: Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=H2cj0fKfDxE e https://www.youtube.com/watch?v=Cr2UoQV9fnc. XI. ***Em 06/10/2021 -*** *Cereais de inverno: trigo e triticale*. Aula síncrona (interativa) com uso da plataforma Google Meet. A prática será através da apresentação e discursão de vídeos sobre o tema: Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=ilM3p4fgTb0&feature=emb_imp_woyt, https://www.youtube.com/watch?v=oVn6s41XVn8 e https://www.youtube.com/watch?v=6MbE3wsQRik. *XII.* ***Em 13/10/2021 -*** *Cereais de inverno: cevada e centeio.* Aula síncrona (Google Meet). A prática será através da apresentação e debate dos vídeos sobre o tema. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=AoWkzBD_xcY e https://www.youtube.com/watch?v=0vDzLwuTM6w.

	Alternativamente, pode-se solicitar a elaboração de uma tabela com as principais diferenças entre os cereais de inverno. *XIII.* ***Em 20/10/2021 -*** *O cultivo de palma forrageira (Parte 1). Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=XThoKm8lEdg, https://www.youtube.com/watch?v=B6MUFZK4Wt0 e https://www.youtube.com/watch?v=bhZJGgXVJpM.* *XIV.* ***Em 27/10/2021 -*** *O cultivo de palma forrageira (Parte 2). Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=__BMbEeliZg e https://www.youtube.com/watch?v=4b-l0HD6ZjQ.* XV. ***Em 03/11/2021 -*** *Produtos, co-produtos e resíduos agrícolas alternativos. Aula síncrona (Google Meet). A prática será por meio da apresentação e discussão de vídeos sobre o tema. Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=tiOAKVs7pEE e https://www.youtube.com/watch?v=0VoJ5XiCR4M.* XVI. ***Em 10/11/2021 - Apresentação dos trabalhos avaliativos (TA)****.* O trabalho será definido nas primeiras semanas, onde, em grupos, os discentes devem cultivar, em vasos, diferentes espécies forrageiras (sorteadas entre os grupos) em duas condições diferentes (adequada ou não) e acompanhar, através de registro fotográfico e relatório. XVII. ***Em 17/11/2021 - Avaliação de aprendizagem (P2)***, consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas IX a XVI. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação. XVIII. ***Em 24/11/2021 - Avaliação Substitutiva (PS)***. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas I a XVI. A prática será computada como tempo para parte da realização da avaliação. XIX. ***Em 01/12/2021 - Exame Final (EF)***. Consistirá de prova a ser realizada no horário da aula, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Os temas da avaliação serão das aulas I a XVI.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1. Bianchi, K.C.A. M. XXXVIII Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Resultados Experimentais. Editora Unijuí, 2018. 9788541902564. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902564/. Acesso em: 29 Jun 2021. 2. Munhoz, P. R. Leguminosas e oleaginosas. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595027367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027367/. Acesso em: 29 Jun 2021. 3. Da, S.R. C. Produção Vegetal - Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521725/. Acesso em: 29 Jun 2021. 4. CORNÉLIO, S.; CARDOSO, S.G. Fisiologia Vegetal - Introdução às Características, Funcionamento e Estruturas das Plantas e Interação com a Natureza. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521572. Disponível em:

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521572/. Acesso em: 30 Jun 2021. 5. Raquel, F. Anatomia e morfologia vegetal. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/. Acesso em: 29 Jun 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. CASTRO, C.; CASTIGLIONI, V.B.R.; BALLA, A.; LEITE, R.M.V.B.C.; KARAM, D.; MELLO, H.C.; GUEDES, L.C.A.; FARIAS, J.R.B. A cultura do girassol. Londrina, EMBRAPA-CNPSo. 1997. 36p. (EMBRAPA-CNPSo. Circular Técnica, 13). Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/445832/1/ID2434.pdf. Acesso em: 29 Jun 2021. 2. Tecnologias de Produção de Soja / Claudine Dinali Santos Seixas... [et al.] editores técnicos. – Londrina : Embrapa Soja, 2020. 347 p. - (Sistemas de Produção/Embrapa Soja, ISSN 2176-2902; n. 17). Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1123928/1/SP -17-2020-online.pdf. Acesso em: 29 Jun 2021. 3. AGRAER-MS. Cultura do milho - Manual de recomendações técnicas. Disponível em: http://www.agraer.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/Manual_de_recomenda%C3%A7%C3%B5es_t%C_3%A9cnicas_cultura_do_milho.pdf. Acesso em 29 Jun 2021. 4. Sistemas de produção para cereais de inverno: três décadas de estudos/ editores técnicos, Henrique Pereira dos Santos ... [et al.]. – Brasília, DF : Embrapa, 2019. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1111855/1/lD44665 2019LVSistemasdeproducao.pdf. Acesso em 29 Jun 2021. 5. Luciano da Silva Souza, L.S.; Freitas Fialho, J. Cultivo da Mandioca para a Região do Cerrado. Disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Mandioca/man dioca_cerrados/referencias.htm. Acesso em 30 Jun 2021. 6. Palma-forrageira : opção e potencialidades para alimentação animal e humana em propriedades rurais do Estado do Espírito Santo/ Neves, Felipe Lopes ...[et al.]. – Vitória, ES : Incaper, 2020. 52 p.(Incaper, Documentos, 276). Disponível em: https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/4153/1/Doc- 276-cartilha-palma-forrageira-Incaper.pdf. Acesso em: 29 Jun 2021. 7. Plantio e Manejo da Palma Forrageira no Semiárido: cartilhas elaboradas conforme a metodologia e-Rural / Tadeu Vinhas Voltolini ... [et al.]. - Brasília : Embrapa, 2016. 36 p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/153425/1/Cartilha-1.pdf. Acesso em: 30 Jun 2021. 8. Giordani Junior, R.; Cavali, J; Porto, M.O.; Ferreira, E.; Stachiw, R. Resíduos agroindustriais e alimentação de ruminantes. Revista Brasileira de Ciências da Amazônia, v. 3, n. 1, p. 93-104, 2014. Disponível em: https://www.periodicos.unir.br/index.php/rolimdemoura/article/view/1224/129 9. Acesso em: 29 Jun 2021. 9. Periódicos online – Open access: • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. - O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme descriminação a seguir: 1. Leitura de material didático/técnico (Bibliografia básica e complementar apresentadas no Plano de ensino e com livre acesso); 2. Aulas síncronas semanais, através de videoconferências, nos horários das aulas (ver programa da disciplina), pela plataforma Google Meet. Isso permitirá a discussão dos assuntos das aulas (materiais didáticos/técnicos e apresentação de vídeos); 3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail institucional, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas, exercícios práticos e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento; 5. O acompanhamento da Frequência do aluno será realizado pelo registro de participação nas aulas síncronas e entrega de atividades, quando assíncrona. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona, por problemas técnicos relacionados a falta de conexão na internet ou acesso a plataforma Google Meet, o aluno deve encaminhar um "print" da tela do computador (comprovar o problema técnico) e entregar uma resenha crítica sobre o conteúdo da referida aula, no prazo máximo de 7 dias, após a data da aula. Caso contrário, será registrada a falta. Se a ausência ocorrer no dia de alguma atividade avaliativa, o professor terá autonomia para remarcar a avaliação para outra data e horário, de modo que seja bom para ambas as partes. Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibições de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios ou atividades práticas pelos alunos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domicialiar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).
RECURSOS	1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Leitor de PDF e pacote office (WPS Office, gratuito); 3. Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A avaliação ocorrerá através de três atividades avaliativas, denominadas de P1, P2 e TA. As atividades P1 e P2 consistirão de provas, com questões objetivas ou discursivas, sobre os assuntos abordados nas aulas. O trabalho avaliativo (TA) consistirá na condução, em grupo, de experimento de cultivo em vaso para acompanhamento do desenvolvimento das plantas. Os alunos terão que elaborar um relatório e apresentação do experimento. Todas as avaliações têm peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética ponderada das notas da avaliações, sendo: MF = (P1*0,30) + (P2*0,30) + (TA*0,40) Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. A avaliação substitutiva (PS) será constituída de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. A avaliação deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 3 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. A nota da PS poderá substituir a menor nota (P1 ou

	P2). O Exame Final (EF) será constituído de uma prova, com questões objetivas ou discursivas, sobre todos os assuntos abordados. Essa deverá ser realizada no horário da aula, com tempo de resolução e devolução de 3 horas, por meio de acesso e resposta a questionário no Google Forms. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter Média Final (MF) maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dourados-MS: 30 / 06 / 2021

Mábio Silvan José da Silva
SIAPE: 2399861

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: Cunicultura	
Período letivo: 2021.1 (RAEMF) 26/07 A 29/11/2021	**CH total:** 36 horas **CHT (se for o caso):** 18h **CHP:** 18h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Andrea Maria de Araújo Gabriel	
EMENTA	Dados estatísticos da cunicultura no Brasil. Raças e melhoramento. Cruzamentos industriais. Manejo alternativo nas diversas fases de produção, manutenção, crescimento, engorda e lactação. Fontes alternativas na alimentação de coelhos. Instalações e equipamentos e sistema de produção para coelhos. Abates e corte cárneo e comercialização.
OBJETIVOS	Contextualizar os sistemas de produção de coelhos para carne, pele e pêlo com destaque para o planejamento zootécnico da granja comercial, explicitando com o estudante as possibilidades de intervenção tecnológica para melhorar os parâmetros de produtividade na cunicultura.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina. (26/07/21) **A. Teórico** UNIDADE I 1. Origem e raças de coelhos **(02/08/21)** 2. Aptidão das espécies utilizadas mais comumente **(09/08/2021)** 3. Exterior e comportamento **(09/08/2021)** 4. Métodos de identificação **(16/08/2021)** 5. Manejo reprodutivo **(23 e 30/08/2021)** UNIDADE II 6. Instalações e equipamentos **(20/09/2021)** 7. Controles na criação 7.1. Fichamentos **(16/08/2021)** 7.2. Controle sanitário **(27/09/2021)** 7.3. Controle zootécnico **(16/08/2021)** 7. Nutrição e alimentação **(18 e 25/10/2021)**

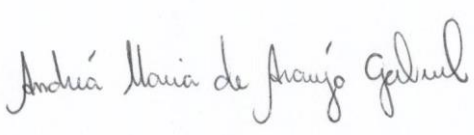
	8. Planejamentos **(01/11/2021)** 8.1. Planejamento da criação 9. Abate e conservação de carcaças e peles. **(01/11/2021)** **B. Prática** 1. Raças presentes no setor **(02/08/2021**) 2. Contenção 3. Manejo reprodutivo **(06/09/2021)** 4. Avaliação sanitária do plantel **(04/10/2021)** **C. Avaliações** - Descrição e datas das avaliações: **Unidade I:** A avaliação, teórica será realizada no dia **13/09** através do Google Classroom. Essa avaliação é referente ao conteúdo que engloba os assuntos noções gerais sobre a criação de coelho, raças e manejo reprodutivo. Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **Terá peso 10,0.** **Unidade II:** A avaliação teórica, desta unidade será realizada no dia **22/11** através do Google Classroom. Para esta avaliação, os conteúdos abordados serão referentes a instalação e equipamentos, profilaxia, nutrição e produção. Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **A avaliação terá peso 10,0**. **Unidade III (trabalho)**: Para a realização dessa atividade prática, os discentes serão divididos em grupos. Cada grupo será responsável pelo desenvolvimento de determinado assunto ser posteriormente selecionado. Assim a apresentação dos resultados será realizada no dia **08/11**. **Essa avaliação terá peso 10,0**. - Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva, cujo conteúdo será toda a matéria ministrada, irá substitui a menor nota, e é facultativa ao aluno. Está programada para ser realizada no dia **29/11,** pelo Google Classroom. - Exame Final: o exame, abordando o conteúdo ministrado, será aplicado no dia **06/12**, pelo Google Classroom. **D. Frequência**: A cada aula será passado uma atividade síncrona. A entrega da tarefa será um controle de frequência.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	COUTO, S. E. R. Criação e manejo de coelhos. Disponivel em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/cunicultura/livros/CRIACAO%20E%20MANEJO%20DE%20COELHOS.pdf FERREIRA. W. M.; MACHADO, L.C.; GENNARO, Y. et al. **Manual prático de culnicultura**. Bambuí: Ed. do Autor, 2012. 75 p. Disponível em: https://abwrsa.files.wordpress.com/2014/11/manual-prc3a1tico-de-cunicultura.pdf MOURA, B. B. Produção de Coelhos. Disponível em:

	https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/cunicultura/livros/PRODUCAO%20DE%20COELHOS.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Revista Brasileira de Cunicultura. – Disponível em: http://www.rbc.acbc.org.br. ALMEIDA, G.R. Aspectos reprodutivos de coelhas da raça Lion Head. Disponivel em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1598/1/GRA23022017.pdf CATARDO, F. A.; PRADO, A. C. A.; SOUZA, N. A. M.; CRUZ, A. R. Reprodução em coelhos – revisão bibliográfica. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, Ano X,, n. 30, 2018. Disponivel em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Gns7f8XQAcO4kaY_2018-7-10-8-23-28.pdf EMBRAPA Sistemas de produção para coelhos. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/903984/sistemas-de-producao-para-coelhos SANTOS, A. C. S. Instalações e equipamentos na criçao de coelhos. Disponivel em: http://biorumen.net/Ficheiros/Coelhos.**pdf** Material didático disponibilizado pelo professor via Google Classroom.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	As aulas, teóricas e práticas, serão ministradas na **modalidade remota** e **formato sícrona,** com ambiente de aprendizagem sendo a sala virtual da disciplina no Google Meet, e horário, a combinar, para sanar dúvidas por meio da plataforma Google Meet ou WhatsApp. Serão disponibilizados os slides em pdf sobre os conteúdos ministrados, e quando houver vídeos didáticos sobre os assuntos e de livre acesso, os links ou o arquivo serão disponibilizados. As aulas práticas serão realizadas por meio da disponibilização de videos gravados na FAECA/UFGD onde os animais se encontram alojados e tambem de videos didáticos de livre acesso na internet. **Obs.:** A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização. - Instrumento de comunicação: e-mail institucional **Horário de atendimento ao aluno** Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente

	agendado pelo e-mail do professor: andreagabriel@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens. Para assegurar a **frequência**, os acadêmicos deverão realizar as atividades propostas, de modo sincrona através da plataforma google classeroom, referente ao conteúdo ministrado. A entrega da atividade como presença em 2h/a da disciplina. **Obs.** Em caso de problemas com a conexão pela internet durante a atividade síncrona, o aluno deverá avisar o professor o mais breve possível e submeter um resumo da temática abordada ou alguma consideração/dúvida em um prazo de até 7 dias após a aula. Isso será considerado para a frequência do aluno que teve problemas com a conexão pela internet na atividade síncrona. As provas serão no formato síncrono, com duração de 2 horas aula. A avaliação substitutiva e o exame final tambem serão realizados no formato síncrono, com duração de 2 horas aula.contendo todo o conteúdo ministrado.
RECURSOS	As ferramentas de tecnologias que serão utilizadas são sistema Google for education (Google Meet e Google Classrroom). Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.
AVALIAÇÃO	A avaliação da disciplina será por meio da realização de 02 provas e 01 trabalho e a nota final será dividido por 3, sendo determinada pela seguinte fórmula: NF = (P1 + P2 + T)/3 - Descrição e datas das avaliações: **Unidade I:** A avaliação, teórica será realizada no dia **13/09** através do Google Classroom. **Terá peso 10,0.** **Unidade II:** A avaliação teórica, desta unidade será realizada no dia **22/11** através do Google Classroom. **A avaliação terá peso 10,0**. **Unidade III (trabalho)**: Cada grupo fará apresentação de seu tema no dia **08/11**. **Essa avaliação terá peso 10,0**. O aluno poderá realizar a avaliação substitutiva para melhorar seu conceito ou atingir a média, caso não tenha conseguido aprovação, mas tenha obtido média maior ou igual a 4,0, terá a oportunidade de realizar o exame final. Ambas as avaliações, substitutiva e exame final, conterão todo o conteúdo ministrado no semestre. - Avaliação substitutiva: está programada para ser realizada no dia **29/11,** pelo Google Classroom.

	- Exame Final: será aplicado no dia **06/12**, pelo Google Classroom

Dourados-MS: 14/07/2021



Andrea Maria de Araújo Gabriel

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

Ministério da Educação - **Universidade Federal da Grande Dourados**
PROGRAD - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
CAAC - Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos

Plano de Trabalho Específico

Curso:	0640 - ZOOTECNIA - BACHARELADO - CREDITOS	**Período Letivo:** 2021 / 1
Disciplina:	06990000116 - CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS	**Depto:** FCA
Professor(es):	ALZIRA GABRIELA DA SILVA	
Turma:	T1 **C.H.:** 72 horas	**Duração:** 1 Semestre

1. Objetivos:

Proporcionar ao discente base teórica e conhecimentos gerais relacionados à filosofia do conhecimento de modo holístico e sistêmico, à importância da tecnologia para a evolução dos mercados e delimitação da soberania da nação, à difusão e educação como mecanismo de alteração da qualidade de vida. Assim como, a compreensão desses conceitos no âmbito da formação e extensão universitária, pesquisa científica, do desenvolvimento rural, urbano e mercadológico. Os discentes deverão compreender que o conhecimento científico, ou empírico, e as tecnologias atreladas a este conhecimento, são potenciais promotores de desenvolvimento da sociedade contemporânea. Objetiva-se promover o debate do tema para a formação de cidadãos engajados e éticos, em prol de uma sociedade justa e, também, no âmbito voltado ao capital, em que o conhecimento é tido como fator que agrega valor ao profissional e às instituições que dela se beneficiam. Deste modo, o tema “conhecimento e tecnologias” será estudado como elemento gerador de valores não vendáveis e vendáveis que promovam desenvolvimento sustentável.

2. Ementa:

Diferentes paradigmas do conhecimento e o saber tecnológico; Conhecimento, tecnologia, mercado e soberania; Tecnologia, inovação e propriedade intelectual; Tecnologias e difusão do conhecimento; Tecnologia, trabalho, educação e qualidade de vida.

3. Conteúdo Programático:

I. Introdução à disciplina; Filosofia do conhecimento (Tecnologia, ciência e método científico);
II. Revolução tecnológica e progresso científico;
III. Paradigmas do conhecimento;
IV. Mercado e soberania da nação;
V. Ética e bioética;
VI. Ética na atuação de Ciências Agrárias;
VII. Legislação Brasileira na pesquisa (Ambiental, animal e humana);
VIII. Tecnologia e inovação;
IX. Conceitos básicos de propriedade intelectual;
X. A pesquisa científica na iniciativa privada;
XI. A pesquisa e tecnologia nas instituições públicas;
XII. Startups brasileiras;
XIII. Tecnologia na agricultura familiar;
XIV. Difusão de informação (Revistas e Plataforma Sucupira/ Qualis);
XV. Transgênicos e a era da biotecnologia;
XVI. Agricultura/zootecnia/engenharia de precisão.

CRONOGRAMA DETALHADO
Unidade 1
- 30/07 (4 h). Introdução à disciplina; Filosofia do conhecimento (Tecnologia, ciência e método científico). Apresentação do Plano de Ensino. Solicitação do Termo de Concordância. Leitura do material disponibilizado via

e-mail (Links e/ou arquivos em PDF). Repasse da P1 (Lista de Exercícios Avaliativos 1).
- 06/08 (4 h) Revolução tecnológica e progresso científico.
- 13/08 (4 h) Paradigmas do conhecimento.
- 20/08 (4 h) Mercado e soberania da nação.
Unidade 2
- 27/08 (4 h) Ética e bioética: definições e aplicações. Data limite para entrega da P1. Repasse da P2 (Lista de Exercícios Avaliativos 2).
- 03/09 0 (4 h) Ética na atuação de ciências agrárias.
- 10/09 (4 h) Legislação brasileira na pesquisa (Ambiental, animal e humana).
- 17/09 (4 h) Conceitos básicos sobre tecnologia e inovação.
Unidade 3
- 24/09 (4 h) Conceitos básicos de propriedade intelectual. Data limite para entrega da P2. Repasse da P3 (Lista de Exercícios Avaliativos 3)
- 01/10 (4 h) A pesquisa científica na iniciativa privada.
- 08/10 (4 h) A pesquisa e tecnologia nas instituições públicas.
- 15/10 (4 h) Startups brasileiras.
Unidade 4
- 22/10 (4 h) Tecnologia na agricultura familiar. Data limite para entrega da P3. Repasse da P4 (Lista de Exercícios Avaliativos 4).
- 29/10 (4 h) Difusão de informação (Revistas e Plataforma Sucupira/ Qualis).
05/11 (4 h) Transgênicos e a era da biotecnologia.
12/11 (4 h) Agricultura/zootecnia de precisão. Data limite para entrega da P4.
19/11 (4 h) Avaliação Substitutiva (AS) - Resenha crítica sobre os assuntos da unidade com menor nota. Data limite para entrega: 20/11.
26/11 EXAME FINAL (Via Moodle e/ou Classroom).

4. Procedimentos de Ensino:

Leitura de material técnico (Bibliografia básica e complementar).
Uso do sistema Moodle e/ou Google Classroom na disciplina para repassar conhecimentos e sanar dúvidas.
Fórum de discussão.
Listas de exercícios e ou/ resenhas críticas para fixação do conhecimento.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Computador, tablet, smartfone ou similar.
Leitor de PDF.
Pacote de internet com 100 MB.

6. Bibliografia Básica:

- REZENDE, A.; PELUZIO, M. C.G.; SABARENSE, C. M. Expe-rimentação animal: ética e legislação brasileira. Revista de Nutri-ção, Campinas, v. 21, n. 2, p. 237-242, 2008.
- SILVA, L. J. S.; PINHEIRO, J. O. C. ; WESTPHAL MUNIZ, A. Pesquisa e Agricultura Familiar: Intercâmbio de Ações e Conheci-mentos para Transferência Tecnológica na Amazônia. 1. ed. Manaus, AM: Embrapa Amazônia Ocidental, 2019. v. 1. 189p.
- CARVALHO, L. R. T.; ROCHA, D. G. Programa de Aquisição de Alimentos: a lente bioética na segurança alimentar. Revista Bioética, v. 21, n. 2, p. 278-90, 2013.
- ZUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timoteo Ramos. Agronegócios : gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2008. 436p.
- Biotecnologia, transgênicos e biossegurança. Planaltina, DF : EMBRAPA-CPA dos Cerrados, 2009. 183 p.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008. 166p.

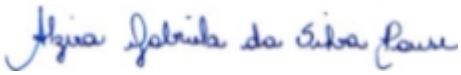
- BERNARDI, A. C. C.; NAIME, J. M. ; RESENDE, A. V. ; BAS-SOI, L. H. ; INAMASU, R. Y. Agricultura de precisão: resultados de um novo olhar. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2014. 596p.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Resolução nº 1.267, de 8 de maio de 2019. Código de Ética Profissional do Zootecnista. 2019. Disponível em: http://www.in.gov.br/web/dou/-/resolu%C3%87%C3%83o-n%C2%BA-1.267-de-8-de-maio-de-2019-89141750). Acesso em: 20 jul 2020.
- CHADDAD, F. Economia e Organização da Agricultura Brasileira. Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152496/epucfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcontent%5D!/4/4 Acesso em: 20 jul 2020.
- CONFEA. Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia. 11 edição, 2019. Disponível em: https://www.confea.org.br/sites/default/files/uploads/10edicao_codigo_de_etica_2018.pdf). Acesso em: 20 jul 2020.
- DIAS, D. S. Soberania A legitimidade do poder estatal e os novos rumos democráticos. Revista de Informação Legislativa, v. 48 n. 192, p. 55-66, 2011. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/242929/000936209.pdf?sequence=3&isAllowed=y.Acesso em: 16 jul 2020.
- FALEIRO, F. G.; ANDRADE, S. R.; MONTEIRO DE (Org.) ; REIS JÚNIOR, F. B. (Org.) . Biotecnologia: estado da arte e aplicações na agropecuária. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2011. v. 1. 730p . Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/916213. Acesso em: 20 jul 2020.
- FUCK, M. P.; BONACELLI, M. B. M. Funções públicas de instituições públicas de pesquisa: a possibilidade de antecipar mudanças e influenciar mercados. Parcerias estratégicas, n.26, p.125-149, 2008. Disponível em . Acesso em: 20 jul 2020.
- HAYNE, L. A.; WYSE, A. T. Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 11, n. 3, p. 37-68, 2018. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5947. Acesso em: 19 jul 2020.
- HILU, L.; GISI, M. L. Produção científica no Brasil – Um comparativo entre as Universidades Públicas e Privadas. X Congresso Nacional de Educação – Educere. p. 5665-5672, 2011. Disponível em Acesso em: 19 jul 2020.
- MANOEL, B. C. L.; SILVA, R.; OLIVEIRA, R. C. Ciência, conhecimento e paradigma: uma reflexão sobre a produção científica na atualidade. Almanaque multidisciplinar de pesquisa, v. 1, n. 1, p. 177-199, 2017. Disponível em: http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/amp/article/view/4558. Acesso em: 19 jul 2020.
- NOGUEIRA, V. S.; OLIVEIRA, C. A. A. Causa da mortalidade das startups brasileiras: como aumentar as chances de sobrevivência no mercado. DOM, v. 9, n.25, p.26-33, 2015. Disponível em https://www.fdc.org.br/conhecimento/publicacoes/artigo-29767. Acesso em: 19 jul 2020.
- OLIVA, A. É a ciência a razão em ação ou ação social sem razão? Scientiæ zudia, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 105-34, 2009. Disponível em:https://www.scielo.br/pdf/ss/v7n1/v7n1a06.pdf /. Acesso em: 19 jul 2020.
- OLIVEIRA, J. F. G.; TELLES, L. O. O papel dos institutos públicos de pesquisa na aceleração do processo de inovação empresarial no Brasil. Revista USP, n.89, p.204-217, 2011. Disponível em . Acesso em: 19 jul 2020.
- PINHEIRO, N. A. M.; FOGGIATTO SILVEIRA, R. M. C.; BAZ-ZO, W. A. O contexto científico-tecnológico e social acerca de uma abordagem crítico-reflexiva: perspectiva e enfoque. Revista Iberoamericana de Educación, n. 49/1, p. 1-14, 2009. Disponível em: https://rieoei.org/historico/deloslectores/2846Maciel.pdf. Acesso em: 19 jul 2020.
- SANTOS, H. F. Revoluções tecnológicas e sociedade. Academos-Revista Eletrônica da FIA, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2006. Disponível em: http://intranet.fainam.edu.br/acesso_site/fia/academos/revista2/6.pdf. Acesso em: 19 jul 2020.
- TAJRA, S. F. Empreendedorismo conceitos e aplicações. Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531625/pageid/100. Acesso em: 20 jul 2020.
- TIAGO, STEIN, R. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca] (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/pageid/32). Acesso em: 20 jul 2020.
- VOIGT, R. Quem é o soberano? Sobre um conceito-chave na discussão sobre o estado. Revista de sociologia e política, v. 21, n. 46, p. 105-113, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rsocp/v21n46/07.pdf. Acesso em: 14 jul 2020.
- WRAY, R. Senhoriagem ou soberania? Economia e Sociedade, v. 11, n. 2, p. 193-211, 2002. Disponível em: http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/541/01-wray.pdf. Acesso em: 14 jul 2020.

7. Avaliação:

Serão repassadas quatro listas de exercícios/avaliações, sendo elas denominadas de P1, P2, P3 e P4.
Ao final de cada unidade (que será constituída) por quatro assuntos, será aplicada a lista de exercício avaliativo.
A avaliação substitutiva será constituída de uma resenha crítica sobre os assuntos da unidade com menor nota.
O exame final englobará todo o conteúdo ministrado, quando será aplicada uma avaliação escrita e individual via formulário online.



Ministério da Educação - **Universidade Federal da Grande Dourados**
PROGRAD - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
CAAC - Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos

Plano de Trabalho Específico

Curso:	0640 - ZOOTECNIA - BACHARELADO - CREDITOS	**Período Letivo:** 2021 / 1
Disciplina:	06990000086 - ECONOMIAS REGIONAIS, ARRANJOS PRODUTIVOS E MERCADOS	**Depto:** FCA
Professor(es):	ALZIRA GABRIELA DA SILVA	
Turma:	T1 **C.H.:** 72 horas	**Duração:** 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral:

• Proporcionar aos alunos a compreensão e a utilização dos conceitos e instrumentos que constituem o estudo das Economias Regionais, dos Arranjos Produtivos, e dos Mercados.

Objetivos Específicos:

• Oferecer noções básicas do processo de globalização, produção e mercados.

• Contextualizar as economias regionais em seus aspectos essenciais.

• Definir conceitos de economia Industrial e relacioná-los com os demais tópicos dos programas.

• Oferecer noções básicas de arranjos produtivos.

2. Ementa:

Globalização, produção e mercados; Desenvolvimento e desigualdades regionais; Arranjos produtivos e economias regionais; Regionalismo e Integração Econômica.

3. Conteúdo Programático:

Unidade I:
Globalização como farsa, como perversidade e como possibilidade
Período de desenvolvimento e carga horária delimitada por conteúdo
De 31/07/2021 a 21/08/2021, CH: 16 horas
Procedimentos de Ensino - Aulas síncronas/ Atividades/Exercícios Pedagógicos

Unidade II:
Teorias do desenvolvimento regional: crescimento e/ou desigualdade
Período de desenvolvimento e carga horária delimitada por conteúdo
De 28/08/2021 a 25/09/2021 CH: 20 horas
Procedimentos de Ensino - Aulas síncronas/ Atividades/Exercícios Pedagógicos
Avaliação I: apresentação até dia 27/03/2021 (Valor 10 pontos)

Unidade III:
Arranjos produtivos e mercados: APL, Polos, Eixos
Período de desenvolvimento e carga horária delimitada por conteúdo
De 02/10/2021 a 23/10/2021, CH: 16 horas
Procedimentos de Ensino - Aulas síncronas/ Atividades/Exercícios Pedagógicos

Unidade IV:
Inserção do Mato Grosso do Sul na economia internacional

Período de desenvolvimento e carga horária delimitada por conteúdo
De 30/10/2021 a 20/11/2021, CH: 16 horas
Procedimentos de Ensino - Aulas síncronas/ Atividades/Exercícios Pedagógicos
Avaliação II: apresentação até dia 20/11/2021 (Valor 10 pontos)

Avaliação Substitutiva: 27/11/2021 CH: 4 horas
Exame Final: 04/12/2021

4. Procedimentos de Ensino:

• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD.
• O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que se segue:
• Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma Google Classroom;
• Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma google meet para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina.
• Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo;
• A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas a cada quinze dias. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma google meet, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma Google Classroom.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Computador, notebook, tablet, smartphone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet com 100 MB.

6. Bibliografia Básica:

- SANTOS, Milton . Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 23.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. 174p.
- SANTOS, Milton . Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 22.ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. 174p.

Bibliografia Complementar:

• Vídeo: “Globalização - Milton Santos. O mundo visto do lado de cá” - Direção Silvio Tendler.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW_mnM

• LIMA, Antônio Ernani Martins. A teoria do desenvolvimento regional e o papel do Estado. Revista Análise Econômica. v.24, n.45, 2006.
Disponível em: https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/10848/6440

• Vídeo: Desenvolvimento e a questão regional no Brasil hoje – Profa. Tânia Bacelar. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0C0Haqg_idw

• Fonte de dados sobre comércio exterior de Mato Grosso do Sul:
http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis

• Exemplos de artigos e pesquisas sobre Arranjos Produtivos:
https://www.google.com/search?client=safari&rls=en&q=cedeplar+arranjos+produtivos&ie=UTF-8&oe=UTF-8

7. Avaliação:

A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1) e Prova 2 (P2).

MF= (P1+P2)/2

AVALIAÇÕES:
• As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Google Classroom e compostas

por atividades individuais e em grupo com a produção de material áudio visual para a primeira avaliação e apresentação de seminários sobre Arranjos Produtivos Locais do Brasil referente à segunda prova. Os alunos deverão produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 2 a 4 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos a partir do material disponibilizado ao longo da disciplina. O seminário deverá ser produzido e apresentado em grupo, em um tempo médio de 10 minutos por grupo, será necessário anexar o material escrito na plataforma.
• Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.
PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Google Classroom até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina.
EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Google Classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Equideocultura	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT: 36h** **CHP: 18h**
Nome completo da professora: Eduardo Lucas Terra Peixoto	
EMENTA:	EQUIDEOCULTURA: Caracteres zoológicos, origens e domesticação; População e importância para o Brasil e demais países; Métodos de manuseio e contenção dos eqüídeos; Estudo das raças eqüinas no Brasil e no mundo; Planejamento e manejo da criação eqüina; Manejo reprodutivo; Cuidados e manejo com a égua prenha e o recém-nascido; Nutrição e manejo nutricional eqüino; Pastagens para eqüinos; Adestramento racional dos eqüídeos.
OBJETIVOS	Capacitar o aluno a atuar no campo da equideocultura de forma técnica prática e objetiva.
PROGRAMA	1- Introdução a Equideocultura 2- Agronegócio do cavalo no Brasil 3- Aspectos Morfofisiológicos dos Equinos 4- Estudo das Raças de Equinos no Brasil e no mundo 5- Instalações e implantação de um Haras 6- Cuidados e manejo com a égua prenhe e o potro 7- Manejo Reprodutivo 8- Manejo sanitário 9- Alimentos para Equinos 10- Exigências nutricionais de equinos 11- Manejo Nutricional de Equinos

	12- Formulação de Dietas para Equinos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Campos, C.A.G. D. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. Disponível em Minha Biblioteca UFGD G., C. A. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. . Disponível em Minha Biblioteca UFGD SANTOS, C.F.; E, V.P.R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. Disponível em Minha Biblioteca UFGD
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• BONGIANNI, M. Guia das raças de cavalos. Lisboa: Editora Presença, 1995. • CORTI, F. Cavalos: saiba como comprar e tratar. Guaíba: Agropecuária, 1998. • Silva, Antonio Emldio. Criação de eqüinos. Manejo reprodutivo e da alimentação I editado por Antonio Emldio Dias Feliciano Silva; Maria Marina Unanian; Sérgio Novita Esteves. - Brasnia : Embrapa - SPI I Embrapa-Cenargen, 1998. 99p. ; il. • SENAR. Equideocultura: manejo e alimentação. / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2018. Periódicos: • Animal Science journal • Revista Brasileira de Zootecnia • Journal of Equine Science • Journal of Equine Veterinary
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle*; • Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar a seguinte atividade:

	ELABORAÇÃO DE PROJETO PRODUTIVO ECONÔMICO • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada das etapas do projeto. MF= (0.4 x PROJ1)+(0.6 x PROJ2) **AVALIAÇÕES:** • A nota do projeto (PROJ1): O projeto consistira em duas etapas: ETAPA 01 A primeira etapa do projeto o grupo deverá abordar e contextualizar obrigatoriamente os seguintes pontos: ▪ Objetivo do negócio ▪ Tipo de sistema produtivo ▪ Raça ▪ Importância econômica da atividade ▪ Movimentação financeira da atividade a nível nacional, regional e local ▪ Definição da propriedade (localidade, acessos, clima, tipos de solo, relevo, vegetação...) ▪ Definição das instalações para operação (definir tamanhos, material, custos de construção ou reforma, memorial descritivo das obras, plantas baixas) ETAPA 02 A segunda etapa do projeto o grupo deverá abordar e contextualizar obrigatoriamente os seguintes pontos: ▪ Número de matrizes e garanhões (quando for o caso) ▪ Definição do calendário de acasalamento/nascimento ▪ Definição de calendários profiláticos ▪ Evolução do rebanho com projeção de 10 anos ▪ Definição dos principais índices Zootécnicos ▪ Planilha de receitas / despesas (mensal projeção para 1 ano) ▪ Fluxo de caixa em 5 anos ▪ Índices administrativos de tomada de decisão (Payback, VPL, Taxa interna de retorno, Ponto de equilíbrio, relação custo:benefício)

	• Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota do projeto (PROJ1 e PROJ2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

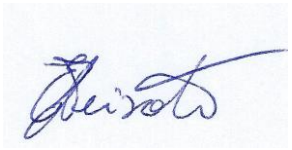
CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Recurso ditático
	JULHO		
01	30/07	História e importância equideocultura	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. **Práticas:** • Vídeo 1: "Embelezamento de burros e mulas – Globo Rural" https://youtu.be/y3J8dELglI4 Vídeo 2: "Globo Rural – bardotos" . https://youtu.be/O7iKai6k2M4
	AGOSTO		
02	06/08	Agronegócio do cavalo no Brasil	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes.
03	13/08	Aspectos Morfofisiológicos dos Equinos	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes.
04	20/08	Estudo das Raças de Equinos no Brasil e no mundo	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes.
05	27/08	Instalações e implantação de um Haras	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes.

	SETEMBRO		
06	03/09	Férias prof.	
07	10/09	Férias prof.	
08	17/09	Férias prof.	
09	24/09	Férias prof.	
	OUTUBRO		
10	01/10	**APRESENTAÇÃO PRIMEIRA PARTE DO PROJETO**	
11	08/10	Manejo Reprodutivo	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. **Práticas** • Manejo reprodutivo de equinos Disponível em: < https://youtu.be/obKDFsf4Nww?list=PLAHPoa5sEKcevi63ca3sz9pfZe9Al13lu> Acessado em: 27/02/2021. • Manejo Reprodutivo em Equinos no Haras Barbosa - Santarém/PA. Disponível em: < https://youtu.be/hFAblzLuIlc?list=PLAHPoa5sEKcevi63ca3sz9pfZe9Al13lu > Acessado em: 27/02/2021. • Manejo reprodutivo de equinos da raça Quarto de Milha. Disponível em: < https://youtu.be/kiMBIZEweow> Acessado em: 27/02/2021. • Manejo Reprodutivo em uma Propriedade: Quais as principais dificuldades encontradas? Disponível em: < https://youtu.be/2TnvcZJPxRU > Acessado em: 27/02/2021.
12	15/10	Cuidados e manejo com a égua prenhe e o potro	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. **Práticas** • Cuidados com éguas Prenhas: < https://youtu.be/2TNDsfk0eII > Acessado em: 27/02/2021. • Cuidados com éguas Prenhas: < https://youtu.be/d5vAv8x0E0I > Acessado em: 27/02/2021 • DESMAME: a difícil SEPARAÇÃO: < https://youtu.be/W0CEy4SPPq8> Acessado em: 27/02/2021 • Manejo de Potros recém nascidos: < https://youtu.be/HFQcfb_3Fw8 > Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 1ª PARTE: < https://youtu.be/S_2mzxgkJC8 > Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 2ª PARTE: < https://youtu.be/9me6TCo4xec> Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 3ª PARTE: < https://youtu.be/97nRebBoJ1Y> Acessado em: 27/02/2021
13	22/10	Cuidados e manejo com a égua prenhe e o potro	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. **Práticas** • Cuidados com éguas Prenhas: < https://youtu.be/2TNDsfk0eII > Acessado em: 27/02/2021. • Cuidados com éguas Prenhas: < https://youtu.be/d5vAv8x0E0I > Acessado em: 27/02/2021 • DESMAME: a difícil SEPARAÇÃO: <

			https://youtu.be/W0CEy4SPPq8> Acessado em: 27/02/2021 • Manejo de Potros recém nascidos: < https://youtu.be/HFQcfb_3Fw8 > Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 1ª PARTE: < https://youtu.be/S_2mzxgkJC8 > Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 2ª PARTE: < https://youtu.be/9me6TCo4xec> Acessado em: 27/02/2021 • MANEJO DE POTROS - 3ª PARTE: < https://youtu.be/97nRebBoJ1Y> Acessado em: 27/02/2021
14	29/10	Manejo sanitário	O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes.
	NOVEMBRO		
15	05/11	Alimentos para Equinos Exigências nutricionais de equinos	• Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar
16	12/11	Manejo Nutricional de Equinos Formulação de Dietas para Equinos	• Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar
17	19/11	**APRESENTAÇÃO SEGUNDA PARTE DO PROJETO**	
18	26/11	**SUBSTITUTIVA**	
	DEZEMBRO		
	10/12	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 20/07/2021



_____

Profa. Dr Eduardo Lucas Terra Peixoto

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

PLANO DE ENSINO

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

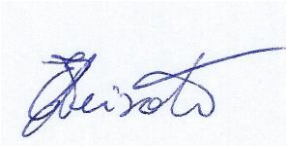
Componente curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (06040003123) (162h)	
EMENTA	Desenvolvimento de atividades em que se apliquem os conceitos e as técnicas adquiridas ao longo do curso, em empresas da região, com acompanhamento de um professor orientador, de acordo com o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	• Colocar o aluno frente à realidade de campo, confrontando os conhecimentos obtidos com a realidade; • Proporcionar condições para que o aluno aplique na prática a maior parte possível dos conhecimentos adquiridos.
PROGRAMA	1. Realização do estágio supervisionado, de acordo com as normas de biossegurança previstas 2. Acompanhamento das atividades desenvolvidas durante a realização do estágio supervisionado 3. Elaboração da revisão de literatura 4. Tabulação dos possíveis dados e conhecimentos adquiridos 5. Sequenciamento das atividades desenvolvidas durante o estágio 6. Escrever o relatório final referente à realização do estágio supervisionado 7. Apresentação do seminário (de forma remota, síncrona) 8. Correções a serem realizadas sobre o relatório final
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIANCHI, A.C.M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação de estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/pageid/3. Acesso em: 23 jan. 2021. BRASIL. [LEI N. 5194 DE 24.12.1966]. Regulamento das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo. . [Brasilia?]: SIA, 1967. 15p. Disponível em: http://normativos.confea.org.br/downloads/5194-66.pdf. Acesso em: 23 jan. 2021. CONFEA-CREA. Código de ética profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia. 11.ed. Brasília: CONFEA, 2019. 94p. Disponível em: https://www.confea.org.br/sites/default/files/uploads-imce/CodEtica11ed1_com_capas_no_indd.pdf. Acesso em 23 fev. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Material de apoio a serem consultados pelo discente, como vídeos, filmes, notícias, dentre outros, de acordo com a área de realização do estágio.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	O estágio será desenvolvido de forma presencial. Para poder realizar as atividades acadêmico-pedagógicas práticas do Estágio supervisionado, o estudante deverá preencher, assinar e enviar por e-mail à Comissão de Estágio Supervionado - COES, com cópia ao docente orientador, os documentos abaixo relacionados: - Termo de compromisso de Estágio; - Termo de Responsabilidade e Ciência, comprometendo-se a seguir todas as normas de biossegurança; - Termo de Compromisso Adicional da Parte Concedente; - Termo de Estágio em Agronomia/UFGD. A modalidade não presencial será utilizada na orientação ao aluno, de forma síncrona e assíncrona, quanto às dificuldades encontradas na realização do estágio em empresas, redação do relatório, entrega de documentos e apresentação do estágio. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas e não tecnológicas (*Google Meet*, *Google Drive*, *Google Classroom*, RNP - Conferência *Web*, *Moodle*, *WhatsApp* e *Email – apontar as escolhidas pelo professor*), em concordância com os discentes. A apresentação do estágio ocorrerá sincronicamente, de acordo com agenda estabelecida previamente. O estudante deverá manter a câmera de vídeo aberta durante a apresentação do estágio. Os procedimentos de ensino estão em acordo com o Cap. III, Art. 10, §4° da Resolução CEPEC/UFGD n° 04, de 02/02/2021.
RECURSOS	Computador, *tablet*, *smartphone* ou similar. Editor e leitor de documentos eletrônicos. Pacote de *internet*.
AVALIAÇÃO	A média final (MF) será composta pelas notas: - Supervisor (AV1): nota atribuída ao(s) discente(s) dados os critérios de participação e dedicação durante o período do estágio na empresa. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0; - Orientador (AV2): nota atribuída ao relatório entregue pelos discentes. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0; - Apresentação do seminário (AV3): nota atribuída à apresentação do estágio na forma de seminário e avaliada por banca examinadora (COES e orientador). Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora.
FÓRMULA	MF = (AV1+AV2+AV3)/3

Data: 14/07/2021.

_____

NOME DO PROFESSOR RESPONSÁVEL



Eduardo Lucas Terra Peixoto

Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Estágio supervisionado (06040003123)	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 360h** **CHT (se for o caso):** **CHP: 360h**
Nome completo da professora: Claudia Marie Komiyama	
EMENTA:	Desenvolvimento de atividades em que se apliquem os conceitos e as técnicas adquiridas ao longo do curso, em empresas da região, com acompanhamento de um professor orientador, de acordo com o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	• Colocar o aluno frente à realidade de campo, confrontando os conhecimentos obtidos com a realidade; • Proporcionar condições para que o aluno aplique na prática a maior parte possível dos conhecimentos adquiridos.
PROGRAMA	1. Realização do estágio supervisionado, de acordo com as normas de biossegurança previstas; 2. Acompanhamento das atividades desenvolvidas durante a realização do estágio supervisionado; 3. Elaboração da revisão de literatura; 4. Tabulação dos possíveis dados e conhecimentos adquiridos; 5. Sequenciamento das atividades desenvolvidas durante o estágio; 6. Escrever o relatório final referente à realização do estágio supervisionado; 7. Apresentação do seminário (de forma remota, síncrona); 8. Correções a serem realizadas sobre o relatório final
BIBLIOGRAFIA BÁSICA **https://biblioteca.ufgd.edu.br/**	• BIANCHI, A.C.M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação de estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/pag eid/3. Acesso em: 23 jan. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Material de apoio a serem consultados pelo discente, como vídeos, filmes, notícias, dentre outros, de acordo com a área de realização do estágio. Periódicos: • Pesquisa Agropecuária Brasileira • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista ciência Rural
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	O estágio será desenvolvido de forma presencial. Para poder realizar as atividades acadêmico-pedagógicas práticas do Estágio supervisionado, o estudante deverá preencher, assinar e enviar por e-mail à Comissão de Estágio Supervionado - COES, com cópia ao docente orientador, os documentos abaixo relacionados: - Termo de compromisso de Estágio; - Termo de Responsabilidade e Ciência, comprometendo-se a seguir todas as normas de biossegurança; - Termo de Compromisso Adicional da Parte Concedente; - Termo de Estágio em Zootecnia/UFGD. A modalidade não presencial será utilizada na orientação ao aluno, de forma síncrona e assíncrona, quanto às dificuldades encontradas na realização do estágio em empresas, redação do relatório, entrega de documentos e apresentação do estágio. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas e não tecnológicas (Google Meet, Google Drive, Google Classroom, RNP - Conferência Web, Moodle, WhatsApp e Email – apontar as escolhidas pelo professor), em concordância com os discentes. A apresentação do estágio ocorrerá sincronicamente, de acordo com agenda estabelecida previamente. O estudante deverá manter a câmera de vídeo aberta durante a apresentação do estágio. Os procedimentos de ensino estão em acordo com o Cap. III, Art. 10, §4° da Resolução CEPEC/UFGD n° 04, de 02/02/2021.
RECURSOS	A média final (MF) será composta pelas notas: - Supervisor (P1): nota atribuída ao(s) discente(s) dados os critérios de participação e dedicação durante o período do estágio na empresa. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0; - Orientador (P2): nota atribuída ao relatório entregue pelos discentes. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0; - Apresentação do seminário (P3): nota atribuída à apresentação do estágio na forma de seminário e avaliada por banca examinadora Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), Prova 3 (P3). MF = (P1+P2+P3)/3

Dourados-MS: 24/07/2021

Claudia Maria Komiyama

Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

PLANO DE ENSINO

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (06040003123)	
Período letivo: 2021.1 (RAEMF) 26/07/2021 à 29/11/2021	**CH total:** 360 horas **CHT (se for o caso):** **CHP:** 360h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Andrea Maria de Araújo Gabriel	
EMENTA	Desenvolvimento de atividades em que se apliquem os conceitos e as técnicas adquiridas ao longo do curso, em empresas da região, com acompanhamento de um professor orientador, de acordo com o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	• Colocar o aluno frente à realidade de campo, confrontando os conhecimentos obtidos com a realidade; • Proporcionar condições para que o aluno aplique na prática a maior parte possível dos conhecimentos adquiridos.
PROGRAMA	1. Realização do estágio supervisionado, de acordo com as normas de biossegurança previstas; 2. Acompanhamento das atividades desenvolvidas durante a realização do estágio supervisionado; 3. Elaboração da revisão de literatura; 4. Tabulação dos possíveis dados e conhecimentos adquiridos; 5. Sequenciamento das atividades desenvolvidas durante o estágio; 6. Escrever o relatório final referente à realização do estágio supervisionado; 7. Apresentação do seminário (de forma remota, síncrona); 8. Correções a serem realizadas sobre o relatório final
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIANCHI, A.C.M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação de estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/pageid/3. Acesso em: 23 jan. 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Material de apoio a serem consultados pelo discente, como vídeos, filmes, notícias, dentre outros, de acordo com a área de realização do estágio.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	O estágio será desenvolvido de forma presencial. Para poder realizar as atividades acadêmico-pedagógicas práticas do Estágio supervisionado, o estudante deverá preencher, assinar e

	enviar por e-mail à Comissão de Estágio Supervionado - COES, com cópia ao docente orientador, os documentos abaixo relacionados: - Termo de compromisso de Estágio; - Termo de Responsabilidade e Ciência, comprometendo-se a seguir todas as normas de biossegurança; - Termo de Compromisso Adicional da Parte Concedente; - Termo de Estágio em Zootecnia/UFGD. A modalidade não presencial será utilizada na orientação ao aluno, de forma síncrona e assíncrona, quanto às dificuldades encontradas na realização do estágio em empresas, redação do relatório, entrega de documentos e apresentação do estágio. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas e não tecnológicas (*Google Meet*, *Google Drive*, *Google Classroom*, RNP - Conferência *Web*, *Moodle*, *WhatsApp* e *Email – apontar as escolhidas pelo professor*), em concordância com os discentes. A apresentação do estágio ocorrerá sincronicamente, de acordo com agenda estabelecida previamente. O estudante deverá manter a câmera de vídeo aberta durante a apresentação do estágio. Os procedimentos de ensino estão em acordo com o Cap. III, Art. 10, §4° da Resolução CEPEC/UFGD n° 04, de 02/02/2021.
RECURSOS	Computador, *tablet*, *smartphone* ou similar. Editor e leitor de documentos eletrônicos. Pacote de *internet*.
AVALIAÇÃO	A média final (MF) será composta pelas notas: - Supervisor (P1): nota atribuída ao(s) discente(s) dados os critérios de participação e dedicação durante o período do estágio na empresa. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0; - Orientador (P2): nota atribuída ao relatório entregue pelos discentes. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0; - Apresentação do seminário (P3): nota atribuída à apresentação do estágio na forma de seminário e avaliada por banca examinadora Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora.
FÓRMULA	MF = (P1+P2+P3)/3

Data: 14/07/2021.

Andrea Maria de Araújo Gabriel

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 360h** **CHT (se for o caso):** **CHP: 360h**
Nome completo do professor: Rodrigo Garófallo Garcia	
EMENTA:	Para obter o título de Graduação em Zootecnia, o acadêmico deverá realizar um Estágiop Curricular Supervisionado e porteriormente, apresentar o relatório para uma Banca Examinadora, conforme regulamento aprovado pela Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	O estágio supervisionado do curso de Zootecnia é obrigatório, com uma carga horária mínima de 360 horas de atividades práticas, podendo ser realizado em empresas pública, privada ou na Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD, com o intuito de fornecer vivência profissional ao aluno.
PROGRAMA	O estágio supervisionado corresponde ao conjunto de atividades de formação, programado e diretamente supervisionado por membros do corpo docente da instituição formadora, procurando assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas. O estágio supervisionado visa a assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	http://www.abnt.org.br/ A prática de ensino e o estagio supervisionado. 14 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. 139 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	http://www.abnt.org.br/ http://www.fundect.ms.gov.br/ http://cnpq.br/ https://capes.gov.br/ http://www.finep.gov.br/ Livros e periódicos científicos de acordo com a opção da área na qual cada aluno irá realizar o trabalho.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	Realização de Estágio Curricular Supervisionado e Defesa do Relatório, com apresentação oral para uma Banca de Avaliação, sendo considerado aprovado ou reprovado.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet. • Todos os componentes utilizados durante o cumprimento do Estágio Supervisionado
AVALIAÇÃO	Apresentação (defesa) + Parte Escrita

CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDOS	PROCEDIM. ENSINO	AVALIAÇÃO
26/07	Apresentação da disciplina e Normas da FCA para o Estágio Curricular Supervisionado	Reunião via Google Meeting	Reunião com orientador
27/07 a 12/11	Realização do Estágio Curricular Supervisionado	Realização de atividades presenciais	Acompanhamento semanal com reuniões com orientador
05/11	Entrega da versão digital do Relatório para o orientador	Reunião via Google Meeting e envio de arquivo por e-mail	Acompanhamento semanal com reuniões com orientador
08 a 12/11	Correções do trabalho antes do envio para a banca		
19/11	Apresentação do Relatório		
20 a 25/11	Correções após a defesa		
26/11	Entrega da Versão Final		
29/11	**EXAME FINAL**		**Reapresentação do Relatório**

Dourados-MS: 05/07/2021

Prof. Dr. Rodrigo Garófallo Garcia
FCA/UFGD
SIAPE 1546983

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

Ministério da Educação - **Universidade Federal da Grande Dourados**
PROGRAD - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
CAAC - Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos

Elias Silva de Medeiros

Plano de Trabalho Específico

Curso:	0640 - ZOOTECNIA - BACHARELADO - CREDITOS	**Período Letivo:** 2021 / 1
Disciplina:	06110004760 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	**Depto:** FCA
Professor(es):	ELIAS SILVA DE MEDEIROS	
Turma:	T1 **C.H.:** 72 horas	**Duração:** 1 Semestre

1. Objetivos:

GERAL: Propiciar ao discente condições de coletar, organizar, descrever, analisar e interpretar dados. Além disso, ao final da disciplina o acadêmico deverá ser capaz de obter resultados sobre a população em estudo a partir de uma amostra e conhecer a precisão destes resultados obtidos.

ESPECÍFICOS:
· Coletar corretamente uma amostra de dados;
· Elaborar tabelas e gráficos;
· Calcular medidas de posição e de variabilidade;
· Estudar o cálculo de probabilidade, bem como as distribuições discretas e contínuas;
· Diferenciar teoria da estimação e teoria da decisão, além de proporcionar aos discentes a oportunidade de relacionar tais conceitos com aplicações práticas;
· Calcular coeficiente de correlação e interpretar o resultado obtido, além de ajustar o modelo de regressão linear simples aos dados.

2. Ementa:

Cálculo das probabilidades. Teorema de Bayes. Estatística descritiva. Distribuições discretas e contínuas. Intervalo de confiança. Teste de hipótese. Amostragem. Correlação e regressão linear.

3. Conteúdo Programático:

1.ESTATÍSTICA DESCRITIVA
1.1. População e Amostra
1.2. Tipos de Variáveis
1.3. Distribuição de Frequências: Frequência Absoluta, Frequência Relativa, Frequência Percentual, Frequência acumulada crescente e decrescente
1.4. Representações Gráficas: Gráfico em Barras, Colunas e linhas, Gráfico em setores, Polígonos de Frequências, Histograma
1.5. Medidas de Posição: média, mediana, moda
1.6. Medidas de Variabilidade: amplitude total, variância, desvio padrão e coeficiente de variação
1.7. Construção de Gráficos: Histograma, BoxPlot, Pizza e Gráfico de Colunas

2. AMOSTRAGEM
2.1. Importância da amostragem
2.2. Amostragem Probabilística e não Probabilística
2.3. Amostragem Probabilística: Simples ao Acaso, Estratificada, por Conglomerados e Sistemática
2.4. Amostragem Não probabilística: Intencional, por conveniência, a esmo

3. CÁLCULO DE PROBABILIDADES
3.1. Experimento Aleatório
3.2. Espaço Amostral
3.3. Evento
3.4. Definição de Probabilidade
3.5. Propriedades de Probabilidade e principais teoremas
3.6. Probabilidade Condicional
3.7. Teorema do Produto

3.8. Independência de eventos
3.9. Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes
4. DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES
4.1.Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas
4.2. Distribuições para Variáveis Aleatórias Discretas: Bernoulli, Binomial, Poisson
4.3. Distribuições para Variáveis Aleatórias Contínuas: Distribuições Uniforme e Normal
5. TEORIA DA ESTIMAÇÃO: INTERVALOS DE CONFIANÇA
5.1. Introdução e conceitos fundamentais
5.2.Estimação Pontual e por intervalos
5.3. Intervalos de confiança para média, proporção, variância, desvio padrão
5.4. Dimensionamento de amostras
5.5. Intervalos de Confiança para duas populações
6. TEORIA DA DECISÃO: TESTES DE HIPÓTESES
6.1. Conceitos fundamentais
6.2.Teste de Hipóteses para média, proporção, variância
6.3.Teste de Hipóteses para duas populações
7. CORRELAÇÃO E REGRESSÃO LINEAR
7.1.Correlação: Diagrama de dispersão e Coeficiente de Correlação de Pearson
7.2. Regressão Linear Simples

4. Procedimentos de Ensino:

1. O curso será desenvolvido em plataformas virtuais: E-mail, Google Meet e, em especial, pelo sistema Moodle/UFGD.

2. Todo o curso será conduzido pela plataforma Moodle/UFGD, pelo seguinte link: **https://presencial.ead.ufgd.edu.br/course/view.php?id=658**

3. Os alunos matriculados nesta disciplina pelo SIGECAD/UFGD devem acessar o link da sala virtual (**https://presencial.ead.ufgd.edu.br/course/view.php?id=658**) para ter acesso ao conteúdo do curso e as atividades.
3.1 Para acessar a sala virtual os acadêmicos devem utilizar a **chave de acesso: stat10**

4. Todo o conteúdo apresentado será disponibilizado via plataforma Moodle/UFGD por meio do link da sala virtual.

5. A disciplina será desenvolvida por meio de atividades, sempre que possível, assíncronas. Além do Moodle/UFGD será utilizada a ferramenta Google Meet para a realização de encontros virtuais com os acadêmicos e também a criação de um grupo pela plataforma WhatsApp: **https://chat.whatsapp.com/CmU2FOcdyQN6tEQTK18viX**
5.1 O contato direto entre professor e o acadêmico será realizada pelo grupo WhatsApp especificado no item 5. As dúvidas sobre a disciplinas (conteúdo ou atividades) devem ser registradas exclusivamente no grupo do WhatsApp, sendo vedado o contato do acadêmico com o professor por meio do seu contato privado.

6. Adicionalmente, na disciplina serão propostos problemas para debate e discussão do conteúdo ministrado, visando o envolvimento e a participação de todos no processo de aprendizagem. Serão definidos períodos de atendimento síncrono e assíncrono com o professor.

7. A 'frequência' dos acadêmicos na disciplina, a partir do dia 26 de julho de 2021, será contabilizada pela sua participação nas atividades avaliativas e pela entrega de listas de exercício que serão ofertadas na sala virtual durante todo o curso.

8. A seguir descrevo em detalhes o cronograma de execução deste plano de ensino referente as 72 aulas da disciplina, que serão ministradas a partir de 26 de julho de 2021.
Data: 30/07/2021 - Conteúdo: Apresentação? O que é Estatística? Gráficos, Tabelas.
Data: 30/07/2021 - Conteúdo: Tipos de Variáveis e Distribuição de Frequências
Data: 06/08/2021 - Conteúdo: Distribuição de Frequências
Data: 06/08/2021 - Conteúdo: Gráficos
Data: 13/08/2021 - Conteúdo: Medidas de Posição: Dados não agrupados
Data: 13/08/2021 - Conteúdo: Medidas de Variabilidade: Dados não Agrupados
Data: 20/08/2021 - Conteúdo: Assimetria, Covariância

Data: 20/08/2021 - Conteúdo: Coeficiente de Correlação
Data: 27/08/2021 - Conteúdo: Medidas de Posição: Dados Agrupados
Data: 27/08/2021 - Conteúdo: Medidas de Variabilidade: Dados Agrupados
Data: 03/09/2021 - Conteúdo: Avaliação 01
Data: 03/09/2021 - Conteúdo: Avaliação 01
Data: 10/09/2021 - Conteúdo: Probabilidade: espaço amostral; combinação e permutação
Data: 10/09/2021 - Conteúdo: Eventos e Relações básicas de Eventos
Data: 17/09/2021 - Conteúdo: Probabilidade Condicional e independência de eventos
Data: 17/09/2021 - Conteúdo: Teorema de Bayes
Data: 24/09/2021 - Conteúdo: Introdução Variáveis Aleatórias: Discretas e Continuas: Valor Esperado e Variância
Data: 24/09/2021 - Conteúdo: Distribuição de probabilidade discreta: Binomial e Poisson
Data: 01/10/2021 - Conteúdo: Distribuição de probabilidade contínua: Uniforme e Normal
Data: 01/10/2021 - Conteúdo: Distribuição de probabilidade contínua: Normal Aproximada a Binomial e a Exponencial
Data: 08/10/2021 - Conteúdo: Resumo do Conteúdo de Probabilidade
Data: 08/10/2021 - Conteúdo: Resumo do Conteúdo de Probabilidade
Data: 15/10/2021 - Conteúdo: Avaliação 02
Data: 15/10/2021 - Conteúdo: Avaliação 02
Data: 22/10/2021 - Conteúdo: Inferência Estatística: Introdução e Distribuição Amostral
Data: 22/10/2021 - Conteúdo: Estimação e Propriedades dos estimadores
Data: 29/10/2021 - Conteúdo: Intervalo de Confiança para Média com Var. conhecida e desc.
Data: 29/10/2021 - Conteúdo: Intervalos de Confiança para Variância e Proporção
Data: 05/11/2021 - Conteúdo: Construção de um Teste de Hipótese
Data: 05/11/2021 - Conteúdo: Teste de Hipóteses para a média
Data: 12/11/2021 - Conteúdo: Testes de Hipóteses para variância e proporção
Data: 12/11/2021 - Conteúdo: Comparação das Variâncias de Duas Populações Normais
Data: 19/11/2021 - Conteúdo: Avaliação 03
Data: 19/11/2021 - Conteúdo: Avaliação 03
Data: 26/11/2021 - Conteúdo: SUB
Data: 26/11/2021 - Conteúdo: SUB
Data: 03/12/2021 - Conteúdo: EXAME

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Aulas teóricas e práticas via plataforma Moodle/UFGD
Material didático: livros, artigos científicos e técnicos, material apostilado, vídeos.
Computador e smartphone com acesso a internet.

6. Bibliografia Básica:

- FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 320p.
- LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatistica aplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. 476p.
- TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11.ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2013. 714p.
- DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística para engenharias e ciências. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 633 p.
- MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed . São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 540p.
- CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 218 p.
- TRIOLA, Mario F. Introdução a estatistica. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 653p.
- ANDERSON, David R; WILLIAMS, Thomas A; SWEENEY, Dennis J. Estatistica aplicada a administração e economia. 2. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007. 642p.
- BARBETTA, Pedro Alberto; BORNIA, Antonio Cezar; REIS, Marcelo Menezes. Estatística : para cursos de engenharia e informática. 3. ed.. São Paulo : Atlas, 2010. 410p.
- SILVA, SEBASTIAO MEDEIROS; SILVA, ERMES MEDEIROS DA; SILVA, ELIO MEDEIROS DA. Matematica para os cursos de economia, administracao, ciencias contabeis: volume II. 2. Sao Paulo: Atlas, 1985. 182p.
- Estatística para os cursos de economia, administracao e ciências contábeis. 4. ed. Sao Paulo: Atlas, 2010. v. 1p.

Bibliografia Complementar:

- AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. MÉTODOS ESTATÍSTICOS PARA AS CIENCIAS SOCIAIS. 4 ª ed. Porto Alegre: PENSO – ARTMED, 2014. 664p.
- COSTA NETO, Pedro Luiz de O. Estatística. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1986.
- DANTAS, C. A. B. Probabilidade um curso introdutório. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.
- HOELTGEBAUM, Marianne; LOESCH, Claudio. Métodos estatísticos multivariados. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 288p.
- MAGALHAES, M. N.; LIMA, A. C. P. de. Noções de Probabilidade e Estatística. 7 ed. São Paulo: EDUSP, 2015. 428 p.
- MEYER, P. L. Probabilidade, Aplicações à Estatística. 2 ed. Rio de Janeiro, LTC, 1982.
- MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística Aplicada e Probabilidade Para Engenheiros. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 548 p.
- SANTOS, J. P. O.; MELLO, M. P.; MURARI, I. T. C. Introdução à análise combinatória. 3 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2002. 297 p.
- SPIEGEL, M. R. Probabilidade e estatística. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. 517p.
- WALPOLE, Ronald E.; MYERS, Raymond H. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 8 ed. PRENTICE HALL BRASIL, 2008. 512 p.
- OLIVEIRA, Paulo Felipe de; GUERRA, Saulo; MCDONNEL, Robert. Ciência de Dados com R – Introdução. Brasília: Editora IBPAD, 2018.
- Estatística com Excel: https://www.youtube.com/watch?v=iU3riMIU3To&list=PLVvxjuoy707eEWPhl2muggxQoV2vfJB42
- Engenharia Univesp - Estatística - 08º Bimestre: https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHdJq561NyRN9wZpTqVJn0Z0

7. Avaliação:

Avaliação

- A avaliação compreenderá de quatro atividades avaliativas P1, P2 e P3 as quais possuirão pesos de 35%, 30% e 35%, respectivamente.
- Cada atividade será atribuída uma nota de 0 (nota mínima) a 10 (nota máxima) pontos.
- As atividades P1, P2 e P3 serão constituídas de uma avaliação em sala de aula virtual cujo conteúdo estão descritos no Procedimento de Ensino.
- Além disso, será aplicada uma Prova Substitutiva (PS) que substituirá a menor nota entre as obtidas nas avaliações P1, P2 e P3.
- Caso a nota da PS seja inferior em comparação as atividades avaliativas (P1, P2 e P3), não haverá alteração nas notas destas avaliações. A prova PS é opcional e todos podem fazer independente da Média de Aproveitamento, a qual é detalhada a seguir.

Nota Final

- A Média de Aproveitamento (MA) será calculada da seguinte forma:

MA = (0.35*P1) + (0.30*P2) + (0.35*P3)

- Para ser aprovado no componente curricular o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e MA igual ou superior 6,0 (seis vírgula zero), que neste caso passará a ser considerada a Média Final (MF) e será registrada no Histórico Escolar.
- Somente pode prestar o Exame Final (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e MA igual ou superior 4,0 (quatro vírgula zero) e inferior a 6,0 (seis vírgula zero).
- No EF será atribuída uma nota de 0 (nota mínima) a 10 (nota máxima) pontos.
- O aluno que for submetido ao EF será considerado aprovado se obtiver nota (MF) igual ou superior a 6,0

(seis vírgula zero), no exame e esta será considerada a nota final.

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: Etologia	
Período letivo: 2021.1 26/07/2021 à 29/11/2021	**CH total:** 72 horas **CHT (se for o caso):** 36h **CHP:** 36h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Euclides Reuter de Oliveira	
EMENTA	Introdução à Etologia. Apresentação e objetivos da Disciplina. Conceitos a etologia como ciência do comportamento. Evolução. Instinto e aprendizagem. Motivação e treinamento. Adaptação. Comportamento reprodutivo. Relação social. Comunicação. Métodos de observação e descrição do comportamento. Ambiência. Metodologia da pesquisa em etologia. Etologia aplicada no Brasil
OBJETIVOS	**Gerais** Capacitar o aluno a compreender as variáveis envolvidas no comportamento animal e o seu valor adaptativo para as diferentes espécies. **Específicos** ● Abordar tópicos sobre o comportamento animal por meio de aulas teóricas e práticas; ● Capacitação em técnicas para a observação e descrição de comportamento na natureza e em cativeiro; ● Estimular a formação de hipótese, e respectivas abordagens experimentais, para a interpretação de diferentes aspectos do comportamento animal; ● Capacitar o aluno a desenvolver interpretação de pesquisa sobre o comportamento animal.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina; **A. Teórico** 1- Abordagem ao estudo do comportamento animal; 2- Métodos de observação e registro do comportamento dos animais; 3- Recurso para análise do comportamento; estudo experimental do comportamento; denominações; 4- Comportamento social, social intragrupo, comunicativo, vocal, postural, sexual masculino e feminino; 5- Percepção do meio ambiente pelos animais; 6- Pesquisas científicas voltadas ao comportamento animal.

	B. Prática 1-Percepção do meio ambiente pelos animais 2- Distâncias sociais, 3- Comunicação postural; 4- Comportamento sexual masculino; 5- Comportamento sexual feminino.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E.. Reproducao animal. 7. ed . Sao Paulo: Manole, 2004. 513p. MILLER, A. Austin. Climatologia. 4. ed. Barcelona: Ediciones Omega, 1975. 379p. MILLER JUNIOR, G. Tyler. Ciencia ambiental. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2008. 123p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	McDOWELL, L.R. Nutrition of grazing ruminants in warm climates. Academic Press Inc., New York, USA. 443 p. 1985. MÜLLER, P.B. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. 2a. edição. Editora Sulina, Porto Alegre, RS. 158 p. 1982. VILLARES, J.B. Bovino Chianino nos trópicos. Associação Brasileira de Criadores de Chianino, São Paulo, SP. 203 p. 1975.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle*; • Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. *As aulas práticas serão realizadas por meio da disponibilização de figuras que demonstrem os assuntos abordados nas aulas teóricas. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*. **Obs.:** A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização. - Instrumento de comunicação: e-mail institucional **Horário de atendimento ao aluno** Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente agendado pelo e-mail do professor: euclidesoliveira@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens
RECURSOS	As ferramentas de tecnologias que serão utilizadas são sistema google education (Google Meet e Google Classrroom). Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.

AVALIAÇÃO	Duas avaliações com igual peso, prova substitutiva e exame final Descrição das avaliações: AV1: Avaliação com apresentação de trabalhos a ser aplicada no final do semestre letivo, abrangendo o conteúdo programático referente a um sorteio de um animal hipotético, para montagem do trabalho, através do Google Classroom; AV2: Avaliação escrita a ser aplicada no final do semestre letivo, abrangendo o conteúdo programático de toda a matéria, através do Google Classroom; - Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva, cujo conteúdo será toda a matéria ministrada, irá substitui a menor nota, e é facultativa ao aluno; através do Google Classroom; - Exame Final: o exame, abordando o conteúdo ministrado, através do Google Classroom; A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada do Trabalho (AV1) e da Prova 2 (AV2). MF= (AV1+AV2)/2 A prova substitutiva substituirá o menor grau numérico em AV1 ou AV2, desde que gere grau numérico superior a AV1 ou AV2

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
1	27/07	Apresentação da matéria e objetivos da disciplina	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
2	03/08	Introdução e etologia	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
3	10/08	Conceitos a etologia com ciência do comportamento	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
4	17/08	Técnicas do comportamento	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
5	24/08	Evolução. Instinto e aprendizagem	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
6	31/08	Motivação e treinamento. Adaptação	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
	07/09		
7	11/09	Comportamento social, social intragrupo,	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
8	14/09	Comportamento comunicativo, vocal, postural, sexual masculino e feminino	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
9	21/09	Percepção do meio ambiente pelos animais. Pesquisas	Slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados

		científicas voltadas ao comportamento animal	
10	28/09	Distâncias sociais	Slides e vídeos elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
11	05/10	Comunicação postural	Slides e vídeos elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
12	12/10	Comportamento sexual masculino e feminino	Slides e vídeos elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
12	16/10	Comportamento sexual masculino e feminino	Slides e vídeos elaborados pelo professor sobre os temas supracitados
13	19/10	Apresentação de trabalho	• PROVA 1: Apresentação de trabalho
14	26/10	Apresentação de trabalho	• PROVA 1: Apresentação de trabalho
15	02/11		
15	06/11	Apresentação de trabalho	• PROVA 1: Apresentação de trabalho
16	09/11	**PROVA 2**	
17	16/11	**REVISÃO**	
18	23/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
-	30/11	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 08/07/2021

Euclides Reuter de Oliveira

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Fertilidade do Solo e Adubação	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo da professora: Profa. Dra. Elisângela Dupas	
EMENTA:	Importância do estudo em fertilidade do solo. Conceitos básicos e leis da fertilidade do solo. Constituição do solo. Amostragem de solo. Origem das cargas do solo, adsorção de cátions e ânions. Acidez do solo e calagem. Gessagem. Dinâmica no solo e adubação com nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre e micronutrientes. Matéria orgânica do solo. Cálculos de recomendação de calagem, gessagem e adubação.
OBJETIVOS	Geral: proporcionar aos discentes conhecimentos relativos à área de fertilidade do solo e propiciar condições do acadêmico interpretar análises de solo e recomendar corretivos e fertilizantes. Específico: capacitar os discentes em: avaliação da fertilidade do solo e elaboração de recomendações de calagem e adubação.
PROGRAMA	**UNIDADE I – Conceitos básicos em fertilidade do solo** 1. Caracterização de nutrientes de planta 2. Disponibilidade de nutrientes 3. Lei do mínimo e dos incrementos decrescentes 4. Importância da Fertilidade do Solo na Zootecnia **UNIDADE II – Constituição do solo** 1. Ar do solo 2. Solução do solo 3. Componentes sólidos do solo 4. Organismos do solo **UNIDADE III - Origem das cargas no solo, adsorção de ânions e cátions** 1. Cargas elétricas variáveis e dependentes de pH 2. Capacidade de troca catiónica (CTC) 3. Capacidade de troca aniónica (CTA) **UNIDADE IV – Amostragem de solo** 1. Princípios para amostragem de solo 2. Coleta de solo no campo

	UNIDADE V - Acidez e calagem 1. Origem da acidez do solo 2. Componentes da acidez do solo 3. Características dos corretivos 4. Métodos de determinação da necessidade de calagem 5. Época e modo de aplicação de corretivos de acidez do solo **UNIDADE VI – Gessagem** 1. Reação do gesso no solo 2. Métodos de determinação da gessagem 3. Forma de aplicação **UNIDADE VII – Macro e micronutrientes no solo e manejo da adubação** 1. Nitrogênio 2. Fósforo 3. Potássio 4. Cálcio, magnésio e enxofre 5. Micronutrientes **UNIDADE VIII - Matéria orgânica do solo** 1. Importância da matéria orgânica 2. Fontes de matéria orgânica 3. Decomposição da matéria orgânica 4. A relação C/N da matéria orgânica 5. Fatores que afetam o acúmulo e a perda de matéria orgânica do solo **UNIDADE VII - Avaliação da fertilidade do solo** 1. Métodos de análise química do solo e da planta 2. Sintomas visuais de deficiência visual 2. Interpretação dos dados da análise do solo 3. Cálculos de recomendação de corretivos e fertilizantes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	**Manual Internacional de Fertilidade do Solo**. Acesso: https://www.ufjf.br/baccan/files/2019/04/Manual-Internacional-de-Fertilidade-do-Solo.pdf **Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.** Acesso: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16178/Curso_Agric-Famil-Sustent_Fertilidade-Solo-Nutricao-Plantas.pdf?sequence=1&isAllowed=y **Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos**. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798 **Fertilizantes: Cálculos de fórmulas comerciais**. Acesso: http://www.iac.sp.gov.br/publicacoes/arquivos/iacbt208.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	**Fertilizantes e Formulações Comerciais.** Acesso: https://www.ufrgs.br/agronomia/materiais/[000456916]%20p.%20239-2490001.pdf **Ciências do Solo e Fertilidade**. Acesso: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135 **Recomendações para correção e adubação de pastagens tropicais.** Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/251/223/1003-1?inline=1 **Guia de identificação de deficiências nutricionais em Brachiaria brizantha cv. Marandu**. Acesso: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/40514/1/Comunicado76.pdf • **Sites:** Nutrição de Plantas Ciência e Tecnologia - https://www.npct.com.br

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. - O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: - Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e *WhatsApp*; - Encontros síncronos semanais nos horários das aulas utilizando a plataforma *Google Meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. - Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; - A aferição da Frequência do Aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *Google Meet*, o aluno deverá tirar uma foto do problema e enviar para a docente, que avaliará a possibilidade do aluno entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença e média da nota (N1) nessa aula pela plataforma e-mail institucional da docente. - Não está autorizado em nenhuma hipótese a gravação, reprodução ou compartilhamento parcial ou integral das aulas síncronas realizadas no Google Meet e/ou vídeos que oportunamente poderão ser utilizados na disciplina.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A disciplina Fertilidade do solo e Adubação será avaliada da seguinte forma: 1) N1 (Média de 75% das notas das provinhas semanais realizadas nas aulas teóricas síncronas) - (peso 2); 2) N2 (Avaliação 2) todo o conteúdo até a semana anterior a avaliação 2 - (peso 4) - data a combinar na primeira aula síncrona; 3) N3 (Avaliação 3) 70% do conteúdo da avaliação 2 e todo o conteúdo da semana anterior a avaliação 3 (peso 4) – data a combinar na primeira aula síncrona; **Nota Final (NF) = (0.2*N1)+(0.4*N2)+(0.4*N3)** **AVALIAÇÕES:** • As provinhas semanais (N1) serão realizadas de forma síncrona nas aulas teóricas através de links fornecidos pela docente, com horário para início e término. • As avaliações (N2 e N3) serão aplicadas de forma assíncrona através do *Google Formulários* e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas, com data e horário marcados para a entrega. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. **PROVA SUBSTITUTIVA (PS):** a PS será aplicada de forma assíncrona através da plataforma *Google Formulários* até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da PS, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A PS substituirá a menor nota das provas (N2 e N3) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina, terá data e horário marcados para a entrega. **EXAME FINAL:** o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma *Google Formulários* e será cobrado todo o conteúdo ministrado na disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0, terá data e horário marcados para a entrega.

Elisângela Dupas.

Profa. Dra. Elisângela Dupas

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Fisiologia animal	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 72h** **CHP: 0**
Nome completo do professor: Eduardo Lucas Terra Peixoto	
EMENTA:	Introdução ao estudo da fisiologia e propriedades gerais dos seres vivos. Neurofisiologia geral; Endocrinologia; Sistema Cardiovascular; Termorregulação; Respiração e metabolismo energético; Sistema Urinário; Fisiologia digestiva; Alimentação animal e estrutura funcional do trato digestivo e excreção. Alguns aspectos.
OBJETIVOS	**Geral:** O aluno deverá ser capaz de compreender os principais fenômenos e mecanismos relacionados ao funcionamento dos órgãos e sistemas nas principais espécies de animais domésticos. **Específicos:**. • Diferenciar as vias fisiológicas das diferentes espécies de animais; • Entender os mecanismos hormonais do organismo dos animais; • Diferenciar e entender o funcionamento dos diferentes sistemas dos animais;

	• Correlacionar as funções fisiológicas com as estratégias adaptativas nos diferentes tipos de ambientes e relativamente aos processos filogenéticos e à biologia evolutiva.
PROGRAMA	1) Princípios fisiológicos 2) Neurofisiologia 3) Endocrinologia 4) Fisiologia Muscular 5) Fisiologia cardiovascular 6) Fisiologia respiratória 7) Fisiologia renal 8) Termorregulação 9) Lactação 10) Fisiologia digestiva
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Dukes | **Fisiologia dos animais domésticos** / editor William O. Reece, editores associados Howard H. Erickson, Jesse P. Goff, Etsuro E. Uemura; revisão técnica Luís Carlos Reis, André de Souza Mecawi. – 13. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível no acervo digital da UFGD. Frandson: **Anatomia e fisiologia dos animais de produção** / Anna Dee Fails, Christianne Magee ; tradução Maria de Fátima Azevedo, Renata Scavone de Oliveira. - 8. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. Disponível no acervo digital da UFGD. Knut, SCHMIDT-NIELSEN,. **Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente**, 5ª edição. Grupo GEN, 01/2002. Disponível no acervo digital da UFGD. M., MOYSES, Christopher D. ; SCHULTE, P. **Princípios de Fisiologia Animal**. Grupo A, 01/2010. Disponível no acervo digital da UFGD.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ALBUQUERQUE, F. S. **Fisiologia Humana e Animal**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. 225p. Disponível em: < http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/novos/FHAC.pdf> MORAES, I.A.; SIMAS, L.M. **Apostila para a Disciplina Fisiologia Veterinária I da UFF**. 118p. 2012. Disponível em: <http://fisiovet.uff.br/wp-content/uploads/sites/397/delightful-downloads/2018/06/apostila2012fisioI.pdf> MORAES, I.A.; SIMAS, L.M. **Apostila para a Disciplina Fisiologia Veterinária II da UFF**. 91p. 2012. Disponível em: < http://fisiovet.uff.br/wp-content/uploads/sites/397/delightful-downloads/2018/06/apostila2012fisioII.pdf>
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto) - Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis

	no plano de ensino e plataforma *Moodle* para leitura prévia a aula síncrona; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar pela plataforma *Moodle* uma resenha sobre o conteúdo da aula perdida no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença na aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet. Ambiente virtual de aprendizagem: *Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), Trabalho (TRAB). MF = {[((L1+L2+L3)/3)*0.7]+ (Seminário*0.3)} **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1, P2 e P3) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões dissertativas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá elaborar de um trabalho de pesquisa. • O trabalho será avaliado em duas etapas uma revisão de literatura com o assunto que valerá (60% da nota) e a apresentação a turma que valerá (40% da nota). O tema será sorteado dentre os temas disponíveis. O grupo será formado por xxx integrantes. O seminário consistirá na apresentação oral com auxílio de recursos audiovisuais. O tempo total da apresentação será de 20 minutos. A

	apresentação será avaliada com base nos parâmetros apresentados na ficha de avaliação (Anexo 1). A revisão de literatura deve ser inserida no módulo moodle com 24 horas de antecedência. O não envio do material implicará **em nota zero** em todas etapas do seminário. A participação do aluno ao longo dos seminários é critério avaliativo. O seminário será avaliado nos seguintes critérios: 1) Conteúdo – (Domínio do conteúdo, capacidade de síntese, estética dos slides) = 45% da nota da apresentação 2) Expressão e comunicação (facilidade e clareza nas expressões, correção da linguagem, postura na apresentação) = 35% da nota da aparesentação 3) Apresentação (Adequação ao tempo e posicionamento frente as arguições) = 20% da nota da aparesentação • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

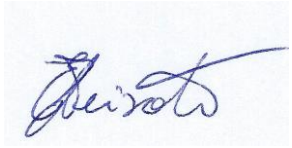
CRONOGRAMA – FISIOLOGIA DA DIGESTÃO

Semana	Data	Conteúdo	Material de aula
JULHO			
1	28	Princípios fisiológicos	**Sugestão de leitura** Capítulos 11 ao 13 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulos 1 ao 3 - Livro Princípios de Fisiologia

			Animal
AGOSTO			
2	04	Neurofisiologia	**Sugestão de leitura** • Capítulos 1 ao 10 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulos 4, 6 e 7 - Livro Princípios de Fisiologia Animal Capítulos 10 a 12 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção
3	11	Endocrinologia	**Sugestão de leitura** • Capítulo 51- Livro Fisiologia dos animais domésticos. Capítulo 13 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção
4	18	**Prova 01**	
5	25	Fisiologia Muscular	**Sugestão de leitura** • Capítulos 27 ao 29 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulo 9 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção. • Capítulo 12 - Livro Princípios de Fisiologia Animal
SETEMBRO			
6	01	Fisiologia cardiovascular	**Sugestão de leitura** • Capítulos 30, 31, 33, 34, 35 e 36 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulo 18 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção. Capítulos 8 - Livro Princípios de Fisiologia Animal.
7	08	Fisiologia respiratória	**Sugestão de leitura** • Capítulos 21 a 26 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulo 19 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção. Capítulos 9 - Livro Princípios de Fisiologia Animal
8	15	Fisiologia Renal	**Sugestão de leitura** • Capítulos 15 a 20 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulo 23 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção. Capítulo 10 - Livro Princípios de Fisiologia Animal
9	22	**Prova 02**	
OUTUBRO			
10	06	Termorregulação	**Sugestão de leitura** • Capítulo 14 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulo 13 - Livro Princípios de Fisiologia Animal

			Capítulos 6 e 7 – Livro Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente
11	13	Lactação	**Sugestão de leitura** • Capítulo 54 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. Capítulo 29 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção.
12	20	Fisiologia digestiva	**Sugestão de leitura** • Capítulo 42 a 46 - Livro Fisiologia dos animais domésticos. • Capítulos 20 a 22 – Livro Anatomia e fisiologia dos animais de produção. Capítulo 11 - Livro Princípios de Fisiologia Animal.
13	27	**Prova 03**	
NOVEMBRO			
14	03	**Entrega do trabalho**	
15	10	**Apresentação do trabalho**	
16	17	**Avaliação substitutiva**	
17	24		
DEZEMBRO			
18	08	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 20/07/2021



_____

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Fisiologia da Digestão – T1	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 54h** **CHP: 0**
Nome completo da professora: Claudia Marie Komiyama e Eduardo Lucas Terra Peixoto	
EMENTA:	Considerações anatomo fisiológicas do sistema digestório de ruminantes e monogástricos. Bases dos processos de digestão dos nutrientes. Controle neuroendócrino do processo de digestão e secreção das glândulas do sistema digestório e glândulas anexas. Fenômenos envolvidos em absorção e transporte das fontes de água, carboidratos, energia, lipídios, proteínas, vitaminas e minerais, entre ruminantes e monogástricos. Teorias da ingestão voluntária de alimentos: ruminantes e monogástricos.
OBJETIVOS	**Geral:** O aluno deverá ser capaz de compreender os princípios gerais dos mecanismos fisiológicos que envolvem os processos da digestão em animais ruminantes e não ruminantes. **Específicos:** • Diferenciar as vias fisiológicas dos processos digestivos das diferentes espécies de animais; • Entender os mecanismos hormonais que modulam a digestão e absorção de nutrientes no organismo dos animais; Correlacionar as funções fisiológicas com as estratégias adaptativas nos diferentes nichos alimentares
PROGRAMA	**FISIOLOGIA DIGESTIVA DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES** 1) Sistema digestivo de não ruminantes 2) Digestão e absorção de Carboidratos em não ruminantes 3) Digestão e absorção de Proteínas em não ruminantes 4) Digestão e absorção de Lipídeos em não ruminantes 5) Digestão e absorção de Minerais e vitaminas em não ruminantes 6) Água, consumo, absorção e metabolismo em não

	ruminantes 7) Controle da ingestão de alimentos em não ruminantes **FISIOLOGIA DIGESTIVA DE ANIMAIS RUMINANTES** 1) Sistema digestivo de ruminantes 2) Água, consumo, absorção e metabolismo em ruminantes 3) Digestão e absorção de Carboidratos em ruminantes 4) Digestão e absorção de Proteínas em ruminantes 5) Digestão e absorção de Lipídeos em ruminantes 6) Digestão e absorção de Minerais e vitaminas em ruminantes
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. • Cintra, AG. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Editora Guanabara. 2016. • Douglas, CR. Fisiologia aplicada a nutrição. 2ª Ed. Editora Guanabara. 2006. • Fails, AD; Magee, C. Frandson: Anatomia e fisiologia de animais de produção. 8ª Ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara. 2019. • Koning, HE; Liebich, HG. Anatomia dos animais domésticos – Texto e Atlas colorido. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed. 2016. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, WO; Rowe, EW. Anatomia funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5ª Ed. Editora Guanabara. 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• **Alimentação de gado de leite** / Editores: Lúcio Carlos Gonçalves, Iran Borges, Pedro Dias Sales Ferreira. – Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p. : il. • ANDRIGUETTO, Jose Milton; PERLY, Luimar. **Nutrição animal: bases e fundamentos**. NBL Editora, 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=jIUlBJ4eeroC&oi=fnd&pg=PA11&dq=vitaminas+na+alimenta%C3%A7%C3%A3o+animal&ots=7RBhJLPIhZ&sig=5g-t5jZYYVBdJqg31mbuT3MF_h8#v=onepage&q=vitaminas%20na%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%20animal&f=false • BRANCO, A. F. **Avanços em Nutrição Mineral de Ruminantes**. IEPEC. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/nutricao/livros/AVANCOS%20EM%20NUTRICAO%20MINERAL%20DE%20RUMINANTES.pdf Periódicos: • Pesquisa Agropecuária Brasileira • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista ciência Rural
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto) - Fase Vermelha da UFGD.

	• O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle* para leitura prévia a aula síncrona; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar pela plataforma *Moodle* uma resenha sobre o conteúdo da aula perdida no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença na aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet. Ambiente virtual de aprendizagem: *Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões dissertativas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. Como parte do componente avaliativo da Prova 1, os alunos deverão elaborar quatro atividades que serão parte do processo avaliativo desta prova e com peso total de 20% (5% cada atividade). • Trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá elaborar de um trabalho de pesquisa a ser realizado em grupo no formato de artigo científico. **Normas para elaboração do Trabalho:** 1) O trabalho será realizado em grupo de alunos; 2) Será sorteado entre os grupos os alimentos a serem utilizados na pesquisa 3) O grupo deverá redigir um trabalho no formato de artigo científico contendo: Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Material e Metódos, Resultados, Dicussão, conclusão e referência bibliográfica. 4) As normas a serem seguidas é da revista Agrarian da UFGD cujas normas podem ser encontradas em: http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/agrarian/about/submissions#authorGuidelines 5) O grupo deverá buscar em artigos científicos nacionais ou internacionais resultados da digestão (digestibilidade) dos principais nutrientes (proteína bruta,

	carboidratos não fibrosos, carboidratos fibrosos (fibra bruta ou FDN) e extrato etéreo em uma espécie de animal ruminante e um não ruminante. 6) De posse dos resultados o grupo deverá discutir as diferenças dos resultados entre as espécies com base nos mecanismos fisiológicos digestivos das espécies. 7) Artigo que for detectado plágio superior a 25% do conteúdo por meio do programa CopySpider, ou parágrafo sem a devida referenciação será atribuído nota zero na avaliação referente ao artigo **Critérios para correção do artigo** 1. Plágio (Artigo que for detectado plágio superior a 25% do conteúdo por meio do programa CopySpider, ou parágrafo sem a devida referenciação será atribuído nota zero.) 2. Normas da revista Agrarian (2,0 pontos) 3. Estruturação, ortografia e coerência da escrita (2,0 pontos) 4. Discussão bem fundamentada sobre o tema (6,0 pontos): a. Uso de artigos científicos nacionais ou internacionais contendo resultados da digestão (digestibilidade) dos principais nutrientes (proteína bruta, carboidratos não fibrosos, carboidratos fibrosos (fibra bruta ou FDN)) e extrato etéreo em uma espécie de animal ruminante e não ruminante. (2,0 pontos) b. discussão sobre as diferenças dos resultados entre as espécies com base nos mecanismos fisiológicos digestivos das espécies. (4,0 pontos) • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA – FISIOLOGIA DA DIGESTÃO

Seman	Data	Conteúdo	Material de aula

a			
JULHO			
1	26/07	Apresentação da disciplina	Sigecad e plataforma moodle
AGOSTO			
2	02/08	Anatomia do sistema digestório de Aves, Suínos e equinos	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Fails, AD; Magee, C. Frandson: Anatomia e fisiologia de animais de produção. 8ª Ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Koning, HE; Liebich, HG. Anatomia dos animais domésticos – Texto e Atlas colorido. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.
3	09/08	Anatomia do sistema digestório de Aves	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Fails, AD; Magee, C. Frandson: Anatomia e fisiologia de animais de produção. 8ª Ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Koning, HE; Liebich, HG. Anatomia dos animais domésticos – Texto e Atlas colorido. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.
4	16/08	Digestão e absorção de Carboidratos em não ruminantes	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Cintra, AG. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Editora Guanabara. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Douglas, CR. Fisiologia aplicada a nutrição. 2ª Ed. Editora Guanabara. 2006. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.
5	23/08	Digestão e absorção de proteína em não ruminantes	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Cintra, AG. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Editora Guanabara. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Douglas, CR. Fisiologia aplicada a nutrição. 2ª Ed. Editora Guanabara. 2006. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.
6	30/08	Digestão e absorção de lipídeos em não ruminantes	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Cintra, AG. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Editora Guanabara. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Douglas, CR. Fisiologia aplicada a nutrição. 2ª Ed. Editora Guanabara. 2006. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.

SETEMBRO			
7	06/09	Minerais e Vitaminas	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Cintra, AG. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Editora Guanabara. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Douglas, CR. Fisiologia aplicada a nutrição. 2ª Ed. Editora Guanabara. 2006. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.
8	13/09	Água e Regulação do consumo	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Cintra, AG. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. Editora Guanabara. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Douglas, CR. Fisiologia aplicada a nutrição. 2ª Ed. Editora Guanabara. 2006. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.
9	20/09	**PROVA 1**	•
10	25/09	Anatomia do sistema digestório de Ruminantes	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Fails, AD; Magee, C. Frandson: Anatomia e fisiologia de animais de produção. 8ª Ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Koning, HE; Liebich, HG. Anatomia dos animais domésticos – Texto e Atlas colorido. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed. 2016. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD • R.W.O.R.E.W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Grupo GEN, 2020. 9788527736886. Disponível em: Disponível em Minha biblioteca da UFGD
11	27/09	Água e Regulação do consumo em animais ruminantes	• Alimentação de gado de leite / Editores: Lúcio Carlos Gonçalves, Iran Borges, Pedro Dias Sales Ferreira. – Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p. : il. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD.
			• **OUTUBRO**
12	02/10	Digestão e absorção de Carboidratos em ruminantes	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD • R.W.O.R.E.W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Grupo GEN, 2020. 9788527736886. Disponível em: Disponível em Minha biblioteca da UFGD

13	04/10	Digestão e absorção de Proteínas em ruminantes	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD • R.W.O.R.E.W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Grupo GEN, 2020. 9788527736886. Disponível em: Disponível em Minha biblioteca da UFGD
14	18/10	Digestão e absorção de Lipídeos em ruminantes	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD • R.W.O.R.E.W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Grupo GEN, 2020. 9788527736886. Disponível em: Disponível em Minha biblioteca da UFGD
15	25/10	Minerais e Vitaminas em ruminantes	• BRANCO, A. F. Avanços em Nutrição Mineral de Ruminantes. IEPEC • Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD • R.W.O.R.E.W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Grupo GEN, 2020. 9788527736886. Disponível em: Disponível em Minha biblioteca da UFGD
NOVEMBRO			
16	08/11	**PROVA 2**	
17	22/11	**APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS**	
18	29/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
DEZEMBRO			
	06/12	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 20/07/2021

Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto

Ministério da Educação - **Universidade Federal da Grande Dourados**
PROGRAD - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
CAAC - Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos

Plano de Trabalho Específico

Curso:	0640 - ZOOTECNIA - BACHARELADO - CREDITOS	**Período Letivo:** 2021 / 1
Disciplina:	07009472 - FUNDAMENTOS DE FÍSICA	**Depto:** FCA
Professor(es):	ZIANI DE SOUZA SCHIABER	
Turma:	T1 **C.H.:** 72 horas	**Duração:** 1 Semestre

1. Objetivos:

Identificar a relação entre a Física e as outras Ciências, desenvolver um espírito crítico diante de fenômenos físicos, bem como analisar diferentes fenômenos físicos, investigando as grandezas físicas relevantes e identificando a metodologia científica adequada para investigação.

2. Ementa:

Medidas e grandezas físicas. Movimentos e leis de Newton. Trabalho e Conservação de energia. Movimento linear e angular. Equilíbrio e elasticidade. Gravitação. Oscilações e Ondas. Fluidos. Temperatura e calor.Leis da termodinâmica.

3. Conteúdo Programático:

JULHO

DIA	CONTEÚDO
26	Apresentação da disciplina (informações sobre horário, provas, bibliografia, ementa, etc.) e Medidas e Grandezas Físicas.

AGOSTO

DIA	CONTEÚDO
2	Movimento
9	Leis de Newton
16	Trabalho e Conservação de Energia
23	Momento Linear e Angular
30	**PROVA 1**

SETEMBRO

DIA	CONTEÚDO
6	Gravitação
13	Equilíbrio
20	Elasticidade
27	Fluidos

OUTUBRO

DIA	CONTEÚDO
4	**PROVA 2**
18	Temperatura e Calor
25	Leis da Termodinâmica

NOVEMBRO

DIA	CONTEÚDO
8	Leis da Termodinâmica

22 PROVA 3
29 PROVA SUBSTITUTIVA

DEZEMBRO
DIA CONTEÚDO
6 EXAME

---

4. Procedimentos de Ensino:

O ensino será totalmente remoto (não presencial), de acordo com as premissas do RAEMF. Os conteúdos das aulas serão disponibilizados no ambiente Google Sala de Aula, com acesso liberado pela professora através de uma chave de segurança.
A chave de segurança e quaisquer outras informações serão enviadas aos alunos no e-mail cadastrado no sistema acadêmico, não ficando a cargo do professor procurar outros meios de comunicação.
Toda a comunicação será feita, exclusivamente, pelo e-mail institucional do professor e pelo ambiente de aprendizagem.
As aulas serão assíncronas. Em cada dia de aula a professora disponibilizará um roteiro de leitura e uma atividade não valorativa para cada aula. O aluno deverá enviar a atividade proposta em até 72 horas. O aluno que não entregar a atividade ou a entregar após o prazo estipulado, terá falta naquela aula. As provas serão síncronas, nas datas previstas no cronograma e também serão realizadas no ambiente Google Sala de Aula.
As notas das atividades avaliativas serão divulgadas devidamente no sistema acadêmico. Caberá ao aluno acessá-lo

---

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

1. Professor;
2. Ambiente virtual de aprendizagem;
3. Repositórios de materiais on line.

---

6. Bibliografia Básica:

- HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 743p.
- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALTER, Jearl. Fundamentos da física: mecânica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. v.1.
- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v.2.

Bibliografia Complementar:

ALONSO, M.; FINN, E.J. Física: um curso universitário, Vol. 1 - Mecânica. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
CHAVES, A. Física Básica - Mecânica, 1a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
CHAVES, A. Física Básica - Gravitação, Fluidos, Ondas, Termodinâmica. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K.S. Física, Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K.S. Física, Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física - Contexto & Aplicações. São Paulo: Scipione, 2017.
SERWAY, R. A. Física 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros - Volume 1 – Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky – Física I – Mecânica. São Paulo: Pearson, 2016. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky – Física II – Termodinâmica e Ondas. São Paulo: Pearson, 2016.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632054/

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632078/

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603413/

---

7. Avaliação:

Como modo de avaliar o aprendizado, serão aplicadas três provas ao longo da disciplina. A realização das provas será de forma síncrona e terá duração de quatro horas.
P1: PROVA 1
P2: PROVA 2
P3: PROVA 3
A média dos alunos será calculada através da média aritmética simples das três provas.
A prova substitutiva substituirá a menor nota das provas.
Poderá prestar o Exame Final (EF) o aluno que obtiver MA igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.
Para aqueles que NÃO precisarem realizar o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula MF = MA.
Para aqueles que realizarem o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula MF = EF.
Será considerado aprovado na disciplina, aquele que obtiver MF igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.
Será considerado reprovado na disciplina, aquele que obtiver MF inferior a 6,0 ou frequência inferior a 75%.
ATENÇÃO: AS FALTAS SERÃO CONTABILIZADAS DE ACORDO COM AS ATIVIDADES NÃO VALORATIVAS QUE A PROFESSORA PROPUSER A CADA AULA. O NÃO ENVIO DA ATIVIDADE NO GOOGLE CLASS ROOM DENTRO DO PRAZO ESTIPULADO IMPLICA EM QUATRO FALTAS PARA CADA DIA DE AULA.

Previsão de datas as avaliações:
P1: 30/08/2021
P2: 4/10/2021
P3: 22/11/2021
PROVA SUBSTITUTIVA: 29/11/2021
EXAME: 6/12/2021

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

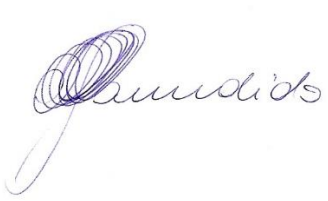
PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Genética Aplicada	
Período letivo: 2021.1	**CH total:** 72 horas **CHT (se for o caso):** 54 horas **CHP:** 18 horas
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Liliam Silvia Candido	
EMENTA	Genética mendeliana. Ligação gênica, permuta e mapeamento. Herança relacionada ao sexo. Variações numéricas e estruturais dos cromossomos. Genética quantitativa. Genética de populações. Genética molecular e biotecnologia.
OBJETIVOS	- Demonstrar aos alunos a importância da genética na zootecnia, ensinando de maneira prática e atual conceitos de genética aplicada as principais espécies de exploração zootécnica, visando o melhoramento animal. - Proporcionar conhecimentos básicos dos mecanismos de transmissão de características qualitativas e quantitativas bem como da determinação do sexo, tipos de ação gênica e interação entre o genótipo e o ambiente. Além disso entender os mecanismos de regulação gênica, os princípios da genética de populações, quantitativa e genética molecular relacionando esses assuntos com a produção animal.
PROGRAMA	**Conteúdo Programático** 1 - Apresentação da disciplina e conteúdo programático. 2- Conceitos fundamentais em genética: célula eucariótica, cromossomos; genes; 3 - As bases físicas da hereditariedade: DNA e RNA; 4 - Dogma central da biologia molecular: duplicação, transcrição e tradução (código genético); 5- Mutações 6 - Genética mendeliana: herança monogênica e multifatorial; probabilidade na herança mendeliana; 7 - Interações alélicas: dominância, co-dominância, dominância parcial; genes letais; 8 - Interações gênicas: genes complementares, epistasia dominante, epistasia recessiva, epistasia dominante e recessiva; 9 - Alelos múltiplos: em animais (pelagem dos coelhos) plantas (incompatibilidade) e humanos (sistema ABO) 10 - Herança e sexo: mecanismos determinantes do sexo; herança ligada, limitada e influenciada pelo sexo; 11 - Genética de populações: estrutura gênica de populações; equilíbrio de Hardy-Weinberg; fatores que alteram as frequências alélicas e genotípicas da população; 12 - Genética quantitativa: interações alélicas; emprego da

	variância no estudo dos caracteres quantitativos; herdabilidade, ganho com seleção; predição da média de um caráter em populações obtidas por cruzamento; 13 - Efeitos do ambiente na expressão gênica: penetrância e expressividade; interação genótipo x ambiente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	**Bibliografia (Minha Biblioteca – UFGD)** GRIFFITHS, A.J.F. et al. **Introdução à Genética.** 11ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2019. 760 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729963/cfi/6/2!/4/2@0.00:0 MENCK, C. F. M.; SLUYS, M. V. **Genética Molecular básica: dos genes aos genomas.** 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2017. 528 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732208/cfi/6/2!/4/2/2@0:0 SUSTAD, P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos em Genética.** 7ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2017. 604 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731010
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	**Bibliografia (Minha Biblioteca – UFGD)** BROWN, T. A. **Genética: um enfoque molecular**. 3ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2009. 336 p https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2342-8/cfi/0!/4/2@100:0.00 DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. **Biologia celular e molecular.** 16ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2017. 363 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/cfi/6/62!/4/3812/4@0:0.00 HARTL, D. L.; CLARK, A. G. **Princípios de genética de populações**. 4ª Ed. Porto Alegre, RS: Artmed. 2010. 659 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323749/cfi/3!/4/4@0.00:0.00 RIDLEY, M. **Evolução.** 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Artmed. 2007. 752 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308630/cfi/744!/4/4@0.00:35.6 PIMENTA, C.A.M.; LIMA, J. M. **Genética Aplicada à Biotecnologia**. 1ª Ed. São José dos Campos, SP: Érica. 2015. 175 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988 Sites USP e-DISCIPLINAS. Fundamentos de Biologia Molecular. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=33438> Dia a dia da educação. Recursos didáticos. Disponível em : <http://www.biologia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=236>. Souza, R. F.Genética básica. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: < http://www.uel.br/pessoal/rogerio/genetica/genetica.html> Videos-Animação Vídeo sobre DNA, RNA e nucleotideo. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5319 Estrutura do DNA. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5316

	Duplicação. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5350 Tradução e Transcrição. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5723 https://canal.cecierj.edu.br/recurso/7504 O modelo experimental de Mendel. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5048 Hipóteses de Mendel. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5047 O experimento e os resultados de Mendel. Link: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5049
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	As aulas teóricas serão realizadas de forma remota seguindo a Resolução n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: O material didático relacionado a cada item do conteúdo programático será disponibilizado, semanalmente, em sala que será criada na plataforma Google Classrrom. O link da sala de aula será enviado via e-mail (Sistema Sigecad) As aulas práticas serão ministradas por meio de estudos dirigidos (listas de exercícios) disponibilizadas via Google Classroom. A professora estará disponível, no horário de aula, todas ás quartas-feiras entre 8:00h e 10:00h em sala na plataforma *Google Meet* para sanar dúvidas relacionadas aos conteúdos e exercícios do estudo dirigido. A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas e plantões de dúvidas realizados de forma síncrona. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou problemas da plataforma *google meet*, a frequência será contabilizada por meio da entrega (via e-mail) dos estudos dirigidos, no máximo após sete dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	Uso de computador, smartphones ou tablets com acesso à internet, leitor de arquivos PDF e editor de textos, google meet. whatshap, e-mail, youtube.
AVALIAÇÃO	A média final (MF) do estudante será composta pelas notas obtidas em três avaliações do tipo prova (P1, P2 e P3) e por listas de exercícios (estudos dirigidos - ED). MF = (P1*0,3 + P2*0,3 + P3*0,3 + ED*0,1) As provas serão compostas de questões objetivas e dissertativas disponibilizadas no Google Classroom nas datas previamente agendadas e apresentadas neste plano de trabalho. O tempo médio para realização das avaliações será de 4 horas. A primeira avaliação aboradá os conteudos 1 a 5, a segunda avaliação, os conteúdos de 6 a 10 e a terceira avaliação aboradará os conteúdos de 11 a 13. A avaliação substitutiva e o exame final contemplarão o conteúdo programático de 1 a 13 (todo o conteúdo programático). A cada semana será disponibilizado no google classroom ou no whatshapp do grupo da disciplina uma lista de exercícios (estudos dirigidos) referente ao conteúdo programático abordado na semana. As datas de entrega do trabalho de revisão e das avaliações estão descritas abaixo: P1: 01/09/2021

	P2: 20/10/2021 P3: 17/11/2021 Avaliação substitutiva: 24/11/2021 Exame final: 01/12/2021

Dourados-MS: 07/07/2021



Liliam Silvia Candido

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO **PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL**	
Curso(s): ZOOTECNIA	
Componente curricular: Histologia e Embriologia Animal	
Período letivo: 2021.1 (RAEMF) 29/07/2021 à 25/11/2021	**CH total:** 72 horas **CHT (se for o caso):** 36h **CHP:** 36h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Andrea Maria de Araújo Gabriel	
EMENTA	Introdução à embriologia: gametogenese, fecundação, tipos de óvulos e segmentação; Desenvolvimento inicial em vertebrados. Tecidos básicos: de revestimento e secreção; de sustentação (conjuntivo cartilaginoso e ósseo), hematopoietico, muscular e nervosa; principais técnicas de prepare histológico, coleta, processamento e coloração. Introdução ao estudo dos órgaos dos sistemas digestório, tegumentar, cardiovascular, linfático, respiratório, urinario, endocrino e reprodutor.
OBJETIVOS	Fornecer ao aluno conhecimentos na área de embriologia e histologia animal, considerando as diferenças entre as classes. Desenvolver no aluno o espírito científico através da constatação de assuntos teóricos, efetivada por meio de aulas teórico-práticas.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina. (29/07/2021) **A. Teórico** UNIDADE I 2. Gametogênese. **(05/08/2021)** 3. Fecundação e segmentação. **(12 e 19/08/2021)** 4. Formação dos folhetos embrionários e notocorda e neurulação. **(26/08/2021)** 5. Anexos embrionários. **(26/08/2021)** 6. Diferenciação dos folhetos embrionários. **(26/08/2021)** UNIDADE II 7. Tecido epitelial. **(09/09/2021)** 7.1. Epitelio de revestimento; 7.2. Epitelio glandular.

	8. Tecido conjuntivo 8.1. Tecido conjuntivo propriamente dito; **(16/09/2021)** 8.2. Tecidos cartilaginosos; **(23/09/2021)** 8.3. Tecido adiposo; **(23/09/2021)** 8.4. Tecido ósseo. **(30/09/2021)** 8.5. Tecido hematipoietico. **(07/10/2021)** UNIDADE III 9. Tecido muscular. **(21/10/2021)** 10. Tecido nervoso. **(28/10/2021)** 11. Sistema digestorio. **(04/11/2021)** 12. Sistema endócrino. **(11/11/2021)** 13. Sistema reprodutor. **(11/11/2021)** **B. Prática** 1. Noções práticas. **(05 e 12/08/2021)** 1.1. Normas de laboratorio; 1.2. Maniulacção do microscópio; 1.4. Coleta e transporte de amostras; 1.5. Processamento histologico. 2. Analise de Lâminas. 2.1. Gonadas; **(19/08/2021)** 2.2. Tecido epitelial; **(09 e 16/09/2021)** 2.3. Tecido conjuntivo propriamente dito **(23 e 30/09/2021)** 2.4. Tecido cartilaginoso; **(14/10/2021)** 2.5. Tecido adiposo; **(14/10/2021)** 2.6. Tecido muscular; **(21/10/2021)** 2.7. Tecido nervoso; **(28/10/2021)** 2.8. Sistema digestorio tubular; **(04/11/2021)** 2.9. Sistema endócrino. **C. Avaliações** - Descrição e datas das avaliações: **Unidade I:** As avaliações, prática e teórica, serão realizadas nos dias **26/08 e 02/09** através do Google Classroom. Essa avaliação é referente ao conteúdo que engloba os assuntos de embriologia (teórica) e noções de práticas histológicas (prática). Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **Terá peso 10,0.** **Unidade II:** As avaliações, prática e teórica, desta unidade serão realizadas nos dias **07 e 14/10** através do Google Classroom. Para esta avaliação, os conteúdos abordados serão referentes a histologia básica (teórica) e identificação e descrição de tecido epitelial de revestimento e tecido epitelial glandular e tecido conjuntivo propriamente dito observados em figuras (prática). Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **A avaliação terá peso 10,0**. **Unidade III**: As avaliações, prática e teórica, desta unidade serão realizadas nos dias **11 e 18/11** através do Google Classroom. Para estas avaliações, os conteúdos abordados serão: histologia básica e de sistemas (teórica) e identificação e descrição de tecido cartilaginoso, muscular, nervoso e sistema digestório observados em figuras (prática). Serão disponibilizados aos alunos slides elaborados pelo professor sobre os temas supracitados. **A**

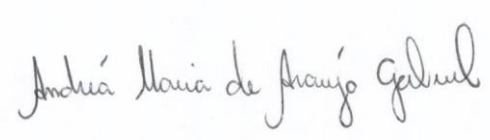
	avaliação terá peso 10,0. **Unidade IV (trabalho)**: A cada aula será passado uma atividade síncrona. A entrega da tarefa será um controle de frequência e uma das avaliações, onde serão consideradas 75% das atividades com as maiores notas. **Essa avaliação terá peso 10,0**. - Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva, cujo conteúdo será toda a matéria ministrada, irá substitui a menor nota, e é facultativa ao aluno. Está programada para ser realizada no dia **25/11,** pelo Google Classroom. - Exame Final: o exame, abordando o conteúdo ministrado, será aplicado no dia **02/12**, pelo Google Classroom.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Atlas Embriologia. Faculdade de Medicina de Marília: Disciplina de Embriologia Humana. Disponível em https://www.famema.br/ensino/embriologia/introducao.php ARAUJO, C. M. Y.; LIMA, B. R. de; LOZZI, S. P. Histologia prática. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/34/21/124-1. ARENA, A. C. Histologia Humana: aulas práticas. Dourados, MS: Ed.UFGD, 2011. Disponível em: http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/view/222/130/410-1 OLIVEIRA, A.; ASSUNÇÃO, G.; ABRITTA, L.; CARDOSO, L.; SOUZA, R. Atlas virtual de histologia. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2020. Disponível em: https://portal.ufgd.edu.br/faculdade/fcs/projetos-desenvolvidos SORENSON, R. L.; BRELJU, T. C. Atlas of Human Histology. 3ª ed. University of Minnesota Bookstore, 2005-2019. Disponível em: http://www.histologyguide.com/index.html
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Embriologia UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em https://www.facebook.com/Embriologia-UFRN-1463446553928787 Embryonic Development. Universidade de Nova Gales do Sul (UNSW Sydney). Disponível em https://embryology.med.unsw.edu.au/embryology/index.php/Embryonic_Development Human System Development. Universidade de Nova Gales

	do Sul (UNSW Sydney). Disponível em https://embryology.med.unsw.edu.au/embryology/index.php/Human_System_Development Laboratório Virtual de Embriologia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em http://embrioufrn.blogspot.com/ HEINBOCKEL, T.; SHIELDS, V. D. C. Histology. Intechopen, 2019. Disponível em: https://www.intechopen.com/books/histology. Material didático disponibilizado pelo professor.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	As aulas, teóricas e práticas, serão ministradas na **modalidade remota** e **formato sícrono,** com ambiente de aprendizagem sendo a sala virtual da disciplina no Google Meet, e horário, a combinar, para sanar dúvidas por meio da plataforma Google Meet. Serão disponibilizados os slides em pdf sobre os conteúdos, e quando houver vídeos didáticos e de livre acesso sobre os assuntos, os links ou o arquivo serão disponibilizados. As aulas práticas serão realizadas por meio da disponibilização de figuras de lâminas que demonstrem os tecidos abordados nas aulas teóricas. Ferramenta interativa para aula prática: http://www.histologyguide.com/index.html e https://portal.ufgd.edu.br/faculdade/fcs/projetos-desenvolvidos **Obs.:** A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização. - Instrumento de comunicação: e-mail institucional **Horário de atendimento ao aluno** Durante e após a aula síncrona ou em horário previamente agendado pelo e-mail do professor: andreagabriel@ufgd.edu.br ou aplicativo de mensagens **Monitoria** Caso o pedido de monitoria seja aprovado, o horário da realização da mesma será previamente combinado com os discentes. Para assegurar a **frequência**, os acadêmicos deverão realizar as atividades propostas, de modo sincrona através da plataforma google classeroom, referente ao conteúdo ministrado. A entrega da atividade como presença em 2h/a da disciplina

	Obs. Em caso de problemas com a conexão pela internet durante a atividade síncrona, o aluno deverá avisar o professor o mais breve possível e submeter um resumo da temática abordada ou alguma consideração/dúvida em um prazo de 7 dias após a aula. Isso será considerado para a frequência do aluno que teve problemas com a conexão pela internet na atividade síncrona As provas serão no formato síncrono, com duração de 2 horas-aula. A avaliação substitutiva e o exame final serão realizados no formato síncrono, com duração de 2 horas-aulas contendo todo o conteudo prático ministrado.
RECURSOS	As ferramentas de tecnologias que serão utilizadas são sistema Google for education (Google Meet e Google Classrroom). Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.
AVALIAÇÃO	A avaliação da disciplina será por meio da realização de 06 provas (03 com conteúdo teórico e 03 com conteúdo prático) e 01 trabalho. Cada prova será dividida em duas partes (valendo 5 pontos cada), uma referente a exposição teórica da disciplina e a outra a prática (a nota total será o somatorio das duas, ou seja, valerá 10 pontos). O trabalho será a soma de 75% das maiores notas dadas as tarefas passadas em cada aula. Assim para obtenção da nota final será utilizando a seguinte formula: NF = (P1 + P2 + P3 + T)/4 Descrição e datas das avaliações: **Unidade I:** As avaliações, prática e teórica, serão realizadas nos dias **26/08 e 02/09** através do Google Classroom. **Terá peso 10,0.** **Unidade II:** As avaliações, prática e teórica, desta unidade serão realizadas nos dias **07 e 14/10** através do Google Classroom. **A avaliação terá peso 10,0**. **Unidade III**: As avaliações, prática e teórica, desta unidade serão realizadas nos dias **11 e 18/11** através do Google Classroom. **A avaliação terá peso 10,0.** **Unidade IV (trabalho)**: A cada aula será passado uma atividade síncrona. A entrega da tarefa será um controle de frequência e uma das avaliações, onde serão consideradas 75% das atividades com as maiores notas. **Essa avaliação terá peso 10,0**. O aluno poderá realizar a avaliação substitutiva para melhorar seu conceito ou atingir a média, caso não tenha conseguido aprovação, mas tenha obtido média maior ou igual a 4,0, terá a oportunidade de realizar o exame final. Ambas as avaliações, substitutiva e exame final, conterão

	todo o conteúdo ministrado no semestre. - Avaliação substitutiva: Está programada para ser realizada no dia **25/11,** pelo Google Classroom. - Exame Final: será aplicado no dia **02/12**, pelo Google Classroom

Dourados-MS: 14/07/2021



Andrea Maria de Araújo Gabriel

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

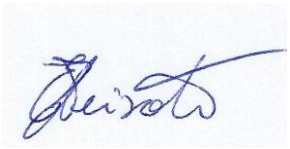
PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Introdução à Zootecnia	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54** **CHT (se for o caso): 18** **CHP: 36**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Ana Carolina Amorim Orrico	
EMENTA	Estrutura curricular do curso de Zootecnia. Histórico da Zootecnia. Conceitos básicos na Zootecnia. Importância econômica dos animais domésticos. Espécies zootécnicas, sua origem, domesticação e evolução. Raças e variedades. Introdução aos principais sistemas produtivos. Noções de Deontologia Zootécnica. Entidades de classe.
OBJETIVOS	Proporcionar ao aluno ingressante no Curso de Zootecnia uma visão da estrutura curricular e desenvolvimento e seus componentes, bem como o contato com profissionais dentre os distintos campos de atuação.
PROGRAMA	1) Conceitos Iniciais sobre a Zootecnia 2) Noções sobre os Componentes da Produção Animal; 3) Noções sobre Nutrição Animal; 4) Noções sobre Avicultura de Postura; 5) Noções sobre Avicultura de Corte; 6) Noções sobre Bovinocultura de Corte; 7) Noções sobre Bovinocultura de Leite; 8) Noções sobre Caprinocultura; 9) Noções sobre Ovinocultura; 10) Noções sobre Suinocultura; 11) Noções sobre Manejo dos Dejetos Gerados na Produção Animal;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BARCELLOS, A. DE O. Anais. Brasília: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1995. 752p. BLOUNT, W. P. Zootecnia intensiva. Zaragoza: Acribia, 1970. 623p. BOWMAN, John Christopher. Introdução ao melhoramento genético animal. São Paulo: EPU, 1981. 87 p. DOMINGUES, OCTAVIO. Introdução a zootecnia. 3.rev.atual. Rio de Janeiro: SIA, 1968. 392p.

	DRYDEN, Gordon McL. Animal nutrition science. Cambridge, MA: Cabi Head Office, 2008. 302p. ENSMINGER, M. E. Zootecnia general. 6. Buenos Aires: El Ateneo, 1973. 912p. NUNES, Laudo Azambuja. Pequeno glossário de zootecnia. Pelotas, RS: Ed. UFPEL, 1984. 26p. Nutrição animal: alimentação animal, (nutrição animal aplicada). São Paulo, SP: Nobel, 2005. v.2. SÁ, M. Vieira de; SÁ, F. Vieira de. As vacas leiteiras. 5.ed.rev.aum.. Lisboa: Clássica, 1976. 346 p. Sistemas de Produção agropecuária. Dois Vizinhos: Ed. UTFPR, 2009. 449 p. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Produção de ruminantes em pastagens. Brasília, DF: FEALQ, 1997. 472p. TORRES, Alcides di Paravicini. Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil. 2. ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1982. 303p. VIEIRA, MARCIO INFANTE. Alimentos vivos: produção e coleta para rãs, pássaros, peixes, animais de aquários, animais de terrários . São Paulo: Nobel, 1986. 116p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ABCS – Associação Brasileira dos Criadores de Suínos ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - Página Inicial - ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal (abpa-br.org) ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição Animal. V 1 e 2, Editora Nobel, 4 ed. . 1990. HAFEZ, E.S.E., Fisiologia da Reprodução. 6 ed. Malone, 1990 MILLEN, E. Guia do técnico agropecuário. Instituto Campineiro' de Ensino Agrícola, 1998. ALMEIDA JÚNIOR, G. A. O PROFISSIONAL DE ZOOTECNIA NO SÉCULO XXI. 2012. Disponível em: http://zootecnia.alegre.ufes.br/sites/zootecnia.alegre.ufes.br/files/field/file/Livro%20Zootecnia%20em%20recurso%20eletr%C3%B4nico%20_%20e-book.pdf. A Embrapa - Portal Embrapa (www.embrapa.br). GAMEIRO, A.H. Análise Econômica Aplicada à Zootecnia: Avanços e Desafios. In: Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção Animal. Pirassununga: 5D, 2009. ISSBN 978-85-6001-1408-8. Disponível em: http://paineira.usp.br/lae/wp-content/uploads/2017/03/Capitulo_Gameiro_III_SPGNA_2009.pdf PINHEIRO, C. e PINHEIRO, A. Zootecnia de Precisão. 2009. Disponível em: http://agrinov.ajap.pt/images/manuais/Manual_Zootecnia_de_Precisao.pdf **Periódicos:** Ciência Rural Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD.

	• O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis na plataforma *Google Classroom;* • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *Zoom* para aulas expositivas, seminários e outras atividades da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo e em substituição aos conteúdos que seriam abordados em aulas práticas; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas (com câmera aberta durante a aula). Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão de internet ou da plataforma Zoom, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula no máximo após 24 horas o termino da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Google Classroom*
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), apresentação (APRES) e dos trabalhos (TRAB) apresentados e entregues durante as aulas síncronas. NF= (3*P1+3*P2+2*APRES+2*TRAB)/10 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma síncrona através das plataformas Zoom e *Google Classroom* e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota de APRES será obtida da seguinte forma: Durante as aulas síncronas os alunos matriculados farão apresentações de temas de zootecnia (referentes as principais produções animais desenvolvidas no Brasil) que devem ser preparadas por eles mesmos (sob orientação do professor responsável). Os temas serão distribuídos por ordem de sorteio no primeiro dia de aula. Os alunos serão divididos em grupos e todas os detalhes destas atividades serão discutidos no primeiro dia de aula; • A nota de TRAB será referente à média das notas de entrega de questionamentos (testes) que serão realizados durante as aulas síncronas, após a apresentação dos trabalhos e sobre o tema discorrido; PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma síncrona através das plataformas Zoom e Google Classroom e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dourados-MS: 21/07/2021

Ana Carolina Amorim Orrico



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Introdução à Metodologia Científica	
Período letivo: Reoferta do Semestre Par 2020/2	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 72h** **CHP:**
Nome completo do professor: Rodrigo Garófallo Garcia	
EMENTA:	Introdução à metodologia científica, métodos e tipos de pesquisa, planejamento da pesquisa, elaboração de projeto de pesquisa. Coleta de dados, análise e interpretação dos dados coletados. Normas de revisão e referenciação bibliográfica. Redação de artigo científico, relatórios e monografias. Recursos computacionais: editor de texto, uso de planilhas eletrônicas e internet como ferramenta de pesquisa científica.
OBJETIVOS	A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos os princípios e passos fundamentais da pesquisa científica, orientando-os sobre as técnicas de interpretação, redação e avaliação de trabalhos científicos, assim como na elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, monografia, trabalhos de conclusão de curso, obedecendo as etapas e normas de procedimentos científicos.
PROGRAMA	1. Apresentação da Disciplina; 2. Introdução a Metodologia Científica; 3. Relato Profissional; 4. Currículo Lattes; 5. Cadastro no FUNDECT; 6. Cadastro no SIGPROJ; 7. ORCID; 8. Linkedin; 9. Ética e experimentação; 10. Modalidades Bolsas e Eventos Científicos; 11. Papel do Orientador; 12. Análise Crítica de Artigo Científico; 13. Acesso a base de dados;

	14. Tipos de Publicação; 15. Projeto de Pesquisa; 16. Como apresentar seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	http://sibi.usp.br/wp-content/uploads/2017/01/Tutorial_ORCID_SIBiUSP_rev_Final_Dez_2016.pdf https://canaltech.com.br/redes-sociais/guia-completo-como-usar-o-linkedin/ https://canaldoensino.com.br/blog/tutorial-de-preenchimento-curriculo-lattes https://proece.ufms.br/files/2018/03/TUTORIAL-PAEXT-3.pdf https://ufgd.edu.br/pro-reitoria/propp/comissao-etica-uso-animais www.concea.mct.gov.br https://ufgd.edu.br/pro-reitoria/propp/documentos-baixar https://ufgd.edu.br/coordenadoria/coordenadoria-pesquisa/index https://ufgd.edu.br/secao/iniciacao-cientifica-propp/index https://ufgd.edu.br/secao/iniciacao-cientifica-propp/documentos-baixar https://ufgd.edu.br/secao/iniciacao-cientifica-propp/programas-de-iniciacao-cientifica https://www.metodologiacientifica.org/ https://www.pucsp.br/~dcc-pf/met-cientifica.pdf http://igvec.com/home/
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	http://www.fundect.ms.gov.br/ http://cnpq.br/ https://capes.gov.br/ http://www.finep.gov.br/ http://www.fapesp.br/
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma Dropbox; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *Google Meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.

AVALIAÇÃO	Duas Provas (P01 e P02) e 01 Apresentação de Seminário (SEM). - Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das Atividades (P01, P02 e SEM) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Material de aula
01	26/07	Apresentação da Disciplina	https://www.metodologiacientifica.org/ https://www.pucsp.br/~dcc-pf/met-cientifica.pdf http://igvec.com/home/ Roda de conversa "Mundo acadêmico em pandemia" - transmissão pelo youtube Link do canal: https://bit.ly/2Ntc2kw "Desinformação e fake News em tempo e pandemia" - transmissão pelo youtube Link do canal: https://bit.ly/2Ntc2kw
02	02/08	Introdução a Metodologia Científica	https://www.metodologiacientifica.org/ https://www.pucsp.br/~dcc-pf/met-cientifica.pdf http://igvec.com/home/ **Conteúdo: Dicas de Redação Científica** **https://www.youtube.com/watch?v=-Zq4OJiToBY**
03	09/08	Projeto de Pesquisa	https://ufgd.edu.br/pro-

			reitoria/propp/documentos-baixar **Conteúdo: Dicas para a elaboração de um bom projeto de pesquisa** **https://www.youtube.com/watch?v=agGOLJoO8i4**
04	16/08	Relatos Profissionais	http://portal.cnpq.br/
05	23/08	Técnicas de Redação Científica	https://www.metodologiacientifica.org/ https://www.pucsp.br/~dcc-pf/met-cientifica.pdf http://igvec.com/home/ Escrita Científica e Editoração de Artigos Científicos https://www.youtube.com/watch?v=UlycKK-SGgE **Conteúdo: Plágio no Meio Acadêmico** **PARTE 01:** https://www.youtube.com/watch?v=ugt7YdAlZhE **PARTE 02:** https://www.youtube.com/watch?v=ypn2TEQZCdc
06	30/08	Cadastros na Fundect, SiGPROJ e Currículo Lattes	http://www.fundect.ms.gov.br/ http://sigproj.ufrj.br/index.php https://canaldoensino.com.br/blog/tutorial-de-preenchimento-curriculo-lattes Conteúdo: Elaboração de Currículo Lattes PARTE 01: https://www.youtube.com/watch?v=rCvTV5oTE1w PARTE 02: https://www.youtube.com/watch?v=LSFRL8MwYvk
07	06/09	Linkedin	https://canaltech.com.br/redes-sociais/guia-completo-como-usar-o-linkedin/
08	13/09	Orcid	http://sibi.usp.br/wp-content/uploads/2017/01/Tutorial_ORCID_SIBiUSP_rev_Final_Dez_2016.pdf
09	20/09	**PROVA 01**	

10	27/09	Análise Crítica/Tipos de Publicações	https://www.rbz.org.br/pt-br/ **Vídeos sobre Análise Crítica de Artigos Científicas** https://www.youtube.com/watch?v=nPOVEI4CcKc https://www.youtube.com/watch?v=626d32eWAHY https://www.youtube.com/watch?v=quhrorG-sVs
11	04/10	Modalidades de Bolsas e Eventos Científicos	https://ufgd.edu.br/pro-reitoria/propp/documentos-baixar https://ufgd.edu.br/coordenadoria/coordenadoria-pesquisa/index
12	18/10	Papel do Orientador/Ética e Experimentação/Como apresentar Seminários	https://proece.ufms.br/files/2018/03/TUTORIAL-PAEXT-3.pdf https://ufgd.edu.br/pro-reitoria/propp/comissao-etica-uso-animais www.concea.mct.gov.br **Conteúdo: Dicas de apresentação e oratória** **https://www.youtube.com/watch?v=NT8SpG_-HVE** **Data limite para a entrega dos Comprovantes de Cadastros, Análise Crítica e Projeto de Pesquisa**
13	25/10	**Apresentação de Seminários**	
14	08/11	**PROVA 02**	
15	22/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
16	29/11	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 05/07/2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

Prof. Dr. Rodrigo Garófallo Garcia
FCA/UFGD
SIAPE 1546983

Ministério da Educação - **Universidade Federal da Grande Dourados**
PROGRAD - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
CAAC - Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos

Plano de Trabalho Específico

Curso:	0640 - ZOOTECNIA - BACHARELADO - CREDITOS	**Período Letivo:** 2021 / 1
Disciplina:	07009234 - MATEMÁTICA FUNDAMENTAL	**Depto:** FCA
Professor(es):	VANDERLEA RODRIGUES BAZAO	
Turma:	T1 **C.H.:** 72 horas	**Duração:** 1 Semestre

1. Objetivos:

Fornecer ao aluno conceitos, métodos e resultados básicos de Matemática Fundamental. Capacitar ao aluno para aplicar a questões relevantes os métodos e principais resultados estudados.

2. Ementa:

Funções e limites. Derivadas e aplicações. Integrais e aplicações. Trigonometria

3. Conteúdo Programático:

1. Funções e limites: I
   - 1.1. Introdução as funções, função afim, função quadrática,.
   - 1.2. Função modular, outras funções elementares.
   - 1.3. Noção de limite de uma função, definição de limite.
   - 1.4. Propriedades do limite de uma função, limite função polinomial
   - 1.5. Limites infinitos e limites no infinito.

2. Derivadas e aplicações:
   - 2.1. Função derivada, derivada das funções elementares.
   - 2.2 Regras de derivação.
   - 2.3. Estudo da variação das funções.

3. Integrais e aplicações:
   - 3.1. A integral definida, o cálculo da integral.
   - 3.2. Técnicas de integração.
   - 3.3. Cálculo de volumes.

4. Trigonometria:
   - 4.1. Arcos e ângulos.
   - 4.2. Funções circulares.
   - 4.3. Algumas relações fundamentais.

4. Procedimentos de Ensino:

Como medida para enfrentamento do coronavírus (COVID-19) teremos a utilização da Modalidade RAEMF NÃO PRESENCIAL para o semestre letivo 2021.1.
A disciplina será desenvolvida através do roteiro de estudos elaborados pela docente, com explanação dos conteúdos e resolução de exercícios
As atividades poderão ser divididas de maneira síncrona e assíncrona mediadas por plataformas virtuais de ensino e aprendizagem como o Moodle, Google Meet ou outros.
O roteiro de estudos e material de apoio serão enviados aos alunos por e-mail. Durante uma parte do horário das aulas as atividades síncronas serão desenvolvidas por plataformas virtuais como o Google Meet (ou outros mais adequados as necessidades dos alunos).
A outra parte da carga horária será preenchida com atividades assíncronas no desenvolvimento dos materiais de estudo com exercícios enviados por e-mail e também disponibilizados no Moodle.
As avaliações também serão divididas de maneira síncrona e assíncrona usando o Moodle, Google Meet ou outros

(vide descrição no item 7.Avaliação).
A frequência será contada pela presença nas atividades síncronas e entrega dos trabalhos desenvolvidos nas atividades assíncronas.
Serão desenvolvidas listas de exercícios para resolução extra aula.
Atendimento acadêmico para dúvidas: a combinar com a turma horário e utilização do Google meet, WhatsApp, ou outra ferramenta

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Serão necessários: dispositivo computacional com acesso básico à internet, conta de e-mail, leitor de pdf, editor de texto e meio de digitalização (scanner ou outro), reprodutor de vídeo MP4, cadastro para acesso ao Moodle, dispositivo com fone, microfone e câmera.

6. Bibliografia Básica:

- IEZZI, Gelson; MACHADO, Nilson José. Fundamentos de matematica elementar: limites: derivadas: noções de integral. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 19??. v.8.
- AVILA, Geraldo S. S. Cálculo: das funções de uma variável. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007. v.1.
- LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo, SP: Harbra, 1994. 685p. v.1.
- Costa, K. L.; Lima, D. P. O., Veras, D. P. Matemática Básica 1. Fortaleza: UAB/IFCE, 2017. 256 p. Disponível no Portal eduCapes: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/430195. Acesso em 12 fev. 2021.
- KAPLAN, Wilfred. Cálculo avançado. São Paulo, SP: Blucher, 1991. v.1.
- IEZZI, GELSON. Fundamentos de matematica elementar: trigonometria. 6.ed.. Sao Paulo: Atual, [19--].

Bibliografia Complementar:

DEMANA, Franklin D. Pre-calculo. 2.ed. Sao Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013. 452p.
HUGHES-HALLETT, D. Cálculo Aplicado. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005.
LARSON R., Cálculo Aplicado. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
MENDELSON, E., Introdução ao Cálculo. 2ªed. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2007. 384p. (Coleção Schaum)
STEWART, James. Calculo. Sao Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. v.2.
Guidorizzi, H. L. Um Curso de Cálculo. vol. 1, 6a edição. Grupo GEN. Disponível na Biblioteca Online UFGD: https://integrada.minhabiblioteca.com.br//books/9788521635574/. Acesso em 12 fev. 2021.
Vídeo aulas de Matemática do canal da UNIVESP. Link: https://www.youtube.com/watch?v=ImCatYKG8UIlist=PLxI8Can9yAHfkCn82rUOWb-A6LYi7U4a

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será feita de forma contínua, com entrega das seguintes atividades:
P1- Avaliação dissertativa com valor de 0,0 a 10,0 pontos.
P2- Avaliação dissertativa com valor de 0,0 a 10,0 pontos.
As avaliações poderão ser divididas em duas partes.
T1: Trabalho parcial 1, formado pela resolução de questões durante o desenvolvimento da disciplina, com valor de 0,0 a 10,0 pontos.
T2: Trabalho parcial 2, formado pela resolução de questões durante o desenvolvimento da disciplina, com valor de 0,0 a 10,0 pontos.
PS: Avaliação substitutiva sobre os conteúdos da disciplina, com valor de 0,0 a 10,0 pontos.
EF: Exame final com valor de 0,0 a 10,0 pontos.
A média de aproveitamento (MA) é determinada pela seguinte fórmula:
MA = 0.4*P1+0.4*P2+0.1*T1 +0.1*T2.
Haverá uma avaliação substitutiva (PS) a qual substituirá a menor nota entre as avaliações realizadas, caso a nota da PS seja maior.
As avaliações P1, P2, PS e EF serão realizadas de modo síncrono com a utilização do Google Meet e/ou Moodle.
Os trabalhos T1 e T2 serão realizadas de modo assíncrono com a utilização do Moodle.
Após as avaliações P1, P2, PS e a realização dos trabalhos T1 e T2, o acadêmico que obtiver MA maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% estará aprovado.
Será ofertado o exame final ao acadêmico que obtiver MA maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75%. Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota do exame maior ou igual a 6,0 (seis).

Previsão de datas para a realização das avaliações:
P1: 03/09/2021; P2: 22/10/2021;
PS: 19/11/2021; EF: 03/12/2021.
Os trabalhos T1 e T2 serão desenvolvidos periodicamente durante as aulas

---

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Melhoramento genético animal aplicado	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo do professor: Leonardo de Oliveira Seno	
EMENTA:	Correlações genética, fenotípicas e de ambiente. Métodos de seleção. Predição do valor genético e avaliação genética. Melhoramento Genético de Aves. Melhoramento genético dos animais domésticos.
OBJETIVOS	Apresentar aos alunos do curso de Zootecnia a aplicação das bases do melhoramento genético animal aos sistemas de produção dos animais domésticos, oferecendo subsídios ao exercício profissional e qualificando-o para a exploração e remanejamento genético de animais potencialmente úteis à produção animal.
PROGRAMA	1. Revisão de conceitos básicos do melhoramento animal; 2. Modelo matemático; 3. Correlações genética, fenotípicas e de ambiente; 4. Métodos de seleção: TANDEM, níveis independentes de descarte, índice de seleção e BLUP - melhor predição linear não-viesada; 5. Valor genético e sua predição; 6. Avaliação genética; 7. Melhoramento genético de aves; 8. Melhoramento genético de gado de leite; 9. Melhoramento genético de suínos; 10. Melhoramento genético de gado de corte; 11. Melhoramento genético de ovinos e caprinos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	• **Melhoramento genético aplicado em gado de corte.** ROSA, A .N. et al. Acesso: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Q43HYC2VZfYJ:https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/980414/melhoramento-genetico-aplicado-em-gado-de-corte-programa-geneplus-embrapa+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164 • **1st Volume: Genetics and Analysis of Quantitative Traits.** Lynch, M. Acesso:

	http://nitro.biosci.arizona.edu/zbook/volume_1/vol1.html • **Textbook Animal Breeding and Genetics.** Arendonk, Van J. Acesso: https://wiki.groenkennisnet.nl/display/TAB
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• **Genética e Melhoramento de Plantas e Animais.** Maia, R. T Acesso: https://www.atenaeditora.com.br/arquivos/ebooks/genetica-e-melhoramento-de-plantas-e-animais • **Melhoramento genético animal no Brasil: fundamentos, história e importância.** Euclides Filho K. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/323391/melhoramento-genetico-animal-no-brasil-fundamentos-historia-e-importancia • **MiPob - un programa de ayuda a la docencia en Mejora Genética Animal.** Alfonso L. Acesso: http://www.unavarra.es/rmga/mipob/ • **Periódicos:** Sociedade Brasileira de Genética Revista Brasileira de Zootecnia Sociendade Brasileira de Melhoramento Genético Animal
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle*; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Serão disponibilizados vídeos, trabalhos científicos e vídeos de YouTube, como recurso didático sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; Após a apresentação, promoveremos uma discussão coletiva e os alunos deverão apresentar resenha crítica; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos deverão, com o auxílio do programa de simulação MiPob, apresentar os resultados da simulação de uma população e da tomada de decisão, pelo usuário, de como acasalar os animais. Assim, ajudar a entender o que é deriva genética, consanguinidade, parentesco entre animais, depressão consanguínea das produções, o valor genético dos animais, a precisão dos valores genéticos previstos, os acasalamentos dirigidos, a resposta

	genética à seleção, a relação entre o progresso genético e o aumento da homozigose, etc. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Data	Ch (h)	Conteúdo	Material de aula
30/07	4	Apresentação do novo plano de ensino Apresentação do Software MiPob	• **MiPob - un programa de ayuda a la docencia en Mejora Genética Animal.** Alfonso L. Acesso: http://www.unavarra.es/rmga/mipob/ • **Melhoramento genético aplicado em gado de corte.** ROSA, A .N. et al. Acesso: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Q43HYC2VZfYJ:https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/980414/melhoramento-genetico-aplicado-em-gado-de-corte-programa-geneplus-embrapa+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164 • **1st Volume: Genetics and Analysis of Quantitative Traits.** Lynch, M. Acesso: http://nitro.biosci.arizona.edu/zbook/volume_1/vol1.html **Textbook Animal Breeding and Genetics.** Arendonk, Van J. Acesso: https://wiki.groenkennisnet.nl/display/TAB • **MiPob - un programa de ayuda a la docencia en Mejora Genética Animal.** Alfonso L. Acesso: http://www.unavarra.es/rmga/mipob/
06/08	4	Modelo matemático;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
13/08	4	Correlações	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal:**

		genética, fenotípicas e de ambiente;	**bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
20/08	4	Métodos de seleção: TANDEM, níveis independentes de descarte, índice de seleção;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
27/08	4	BLUP - melhor predição linear não-viesada;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
03/09	4	Valor genético e sua predição;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
10/09	4	Estudo dirigido	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
17/09	4	**PROVA 1**	
24/09	4	Avaliação genética;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
01/10	4	7. Melhoramento genético de aves;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
08/10	4	8. Melhoramento genético de gado	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162

		de leite;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
15/10	4	9. Melhoramento genético de suínos;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
22/10	4	10. Melhoramento genético de gado de corte;	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
29/10	4	11. Melhoramento genético de ovinos e caprinos.	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
05/11	4	Estudo dirigido	• **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: seleção**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163 • **Teorias e métodos em melhoramento genético animal: sistema de acasalamento**. Eler, J. P. Acesso: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/164
12/11	4	**PROVA 2**	
19/11	4	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
-		**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 20/07/2021

Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Nutrição de não ruminantes - T1-P1	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 54h** **CHP: 18h**
Nome completo da professora: Claudia Marie Komiyama	
EMENTA:	Aspectos anatomo fisiológicos do trato digestório dos monogástricos. Digestão dos nutrientes nas principais espécies de monogástricos. Métodos analíticos de alimentos. Metabolismo e requerimento dos nutrientes nas principais espécies de monogástricos. Aditivos não nutricionais na alimentação de monogástricos. Características especiais da nutrição e alimentação das principais espécies de monogástricos.
OBJETIVOS	Promover uma visão geral dos aspectos básicos da alimentação de não ruminantes, envolvendo a digestão dos alimentos, absorção e metabolismo dos nutrientes, exigências e programas de alimentação nas principais espécies de monogástricos.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina e metodologia de avaliação. 2. Introdução a nutrição animal aplicada aos animais não ruminantes. 3. Aspectos anatômicos e fisiológicos do trato digestório de animais não ruminantes. 4. Digestão e absorção e metabolismo de carboidratos. 5. Digestão e absorção e metabolismo de proteínas. 6. Digestão e absorção e metabolismo de lipídeos. 7. Metabolismos energético. 8. Minerais: classificação, absorção e funções no metabolismo. 9. Vitaminas: classificação, absorção e funções no metabolismo. 10. Metabolismo da água. 11. Alimentos e metodologia de avaliação de alimentos. Aditivos. 12. Exigências nutricionais e programas de alimentação de animais não ruminantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Disponíveis na Minha Biblioteca online da UFGD)	• Araújo. LF; Zanetti, MA. Nutrição Animal. 1 ed. Editora Manole. p. 349. 2019. • Douglas, CR. Fisiologia aplicada a nutrição. 2ª Ed. Editora Guanabara. 2006. • Fails, AD; Magee, C. Frandson: Anatomia e fisiologia de animais de produção. 8ª Ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara. 2019. Ferrier, D.R. Bioquímica ilustrada. 7ª Ed. Artmed. 2019. • Koning, HE; Liebich, HG. Anatomia dos animais domésticos – Texto e Atlas colorido. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed. 2016. Nelson, D.L.; Cox, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2019. • Pessoa, RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. 1ª Ed. São Paulo: Editora Érica. p. 120. 2014. • Reece, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Capitulo 7. 13ª edição. 2017. Disponível em Minha biblioteca da UFGD. • Reece, WO; Rowe, EW. Anatomia funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5ª Ed. Editora Guanabara. 2017. • Rodwel, V. W.; Bothan, K.M. Kennely, P.J.; Bender, D.A.; Weil, P.A. Bioquímica ilustrada de Harper. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• ANDRIGUETTO, Jose Milton; PERLY, Luimar. **Nutrição animal: bases e fundamentos**. NBL Editora, 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=jIUlBJ4eeroC&oi=fnd&pg=PA11&dq=vitaminas+na+alimenta%C3%A7%C3%A3o+animal&ots=7RBhJLPIhZ&sig=5g-t5jZYYVBdJqg31mbuT3MF_h8#v=onepage&q=vitaminas%20na%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%20animal&f=false • Periódicos: • Pesquisa Agropecuária Brasileira • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista ciência Rural
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto) - Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle* para leitura prévia a aula síncrona; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina; • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar as seguintes atividades: • Pesquisar e construir de forma individual maquetes

	do sistema digestório de aves e suínos para a compreensão e visualizar os seguimentos constantes e o diferencial entre as especies. O material para a construção poderá ser de material acessível ao aluno (massa de modelar caseira ou escolar). Os alunos deverão fotografar a atividade e enviar fotos com as identificações dos seguimentos e principais funções, via plataforma moodle da disciplina, até a data da primeira avaliação, sendo essa atividade terá valor de 20% dessa avaliação. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar pela plataforma *Moodle* uma resenha sobre o conteúdo da aula perdida no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença na aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet. Ambiente virtual de aprendizagem: *Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2), Prova 3 (P3) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+P3+TRAB1+TRAB2) /5 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1, P2 e P3) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões dissertativas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Trabalho 1 (TRAB1): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir uma dinâmica utilizando Metodologia Ativa que promova interação entre os alunos e aborde conteúdo da disciplina de forma educativa sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. Cada grupo terá o tempo de 15 a 20 minutos para expor e realizar a dinâmica. O roteiro da dinâmica deve ser finalizado e entregue ao professor responsável até 7 dias anterior à data da apresentação do mesmo. • Trabalho 2 (TRAB2): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar um vídeo com o desenvolvimento de uma apresentação artística/ cultural sobre uma parte do metabolismo animal, acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 3 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. Os grupos devem disponibilizar, com antecedência de dois antes da data da apresentação, o roteiro/ texto da apresentação.

	• Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1, P2 e P3) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dourados-MS: 20/07/2021

Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Ovinocultura	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 18h**
Nome completo do professor: Fernando Miranda de Vargas Junior	
EMENTA:	A ovinocultura em função de seus principais potenciais produtivos, manejos e sistemas de criação.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos noções básicas para a criação racional de ovinos, com o objetivo de obter uma produção economicamente viável.
PROGRAMA	1- Situação da Ovinocultura no Brasil e no Mundo e a Cadeia produtiva do leite em Mato Grosso do Sul e Dourados 2 – Raças, melhoramento genético e cruzamentos 1 3 – Raças, melhoramento genético e cruzamentos 2 4 - Manejo reprodutivo do macho 5 -Manejo reprodutivo da fêmea 6 – Exigências nutricionais e manejo alimentar 1 7 - Exigências nutricionais e manejo alimentar 2 8 - Manejo sanitário básico 9 – Instalações e equipamentos básicos para corte e leite. 10 - Avaliação quantitativa e qualitativa da lã 11 – Produção de leite e manejo da ordenha 12 – Qualidade do leite e produção de derivados 13 – A pele e o couro de ovinos 14 – Tecnologia aplicadas na avaliação quantitativa e qualidade da carne de ovinos e seus produtos 15 - Viabilidade Econômica, Marketing e Comercialização
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FUNDACAO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA. Manual de ovinocultura. . Porto Alegre: FEPLAM, 1977. 91p. Produção de ovinos no Brasil. São Paulo: Roca, 2014. 634 p. Encontro do Agronegócio da caprino-ovinocultura, Polo Juazeiro - Petrolina. Petrolina, PB: Embrapa, 1999. 239p. SORIO, ANDRE. Sistema agroindustrial da carne ovina: o exemplo de Mato Groso do Sul. . Passo Fundo: Mentos, 2009. 112p. SIQUEIRA, EDSON RAMOS DE; GONCALVES, HERALDO CESAR (COORD.). Anais. . Campinas, SP: Fundacao Cargill, 1989. 166p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	**Periódicos**: Revista Brasileira de Zootecnia, Ciência Rural, Semina: Agrárias, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Archivos de Zootecnia e Small Ruminant Research.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto). • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino; • Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas e que serão utilizados para compensar a não realização de aulas práticas presenciais (laboratório e visitas técnicas) além de coloborarem para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega dos questionários disponibilizados via google forms sobre as aulas síncronas. Os alunos deverão enviar os questionários respondidos sobre o conteúdo da aula no máximo após 3 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	• Computador, notebook e smartphone; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • As notas das provas (P1 e P2) serão compostas pela média dos questionários descritivos/objetivos disponibilizados semanalmente após cada aula ministrada de forma assíncrona através WhatsApp disponibilizado via link do formulário google englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através formulário google disponibilizado até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve será realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através de formulário google contendo questões descritivas do conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo
1	29/jul	Situação da Ovinocultura no Brasil e no Mundo e a Cadeia produtiva do leite em Mato Grosso do Sul e Dourados
2	05/ago	Raças, melhoramento genético e cruzamentos 1
3	12/ago	Raças, melhoramento genético e cruzamentos 2
4	19/ago	Manejo reprodutivo do macho
5	26/ago	Manejo reprodutivo da fêmea
6	02/set	Exigências nutricionais e manejo alimentar 1
7	09/set	Exigências nutricionais e manejo alimentar 2
8	16/set	Manejo sanitário básico
9	23/set	Instalações e equipamentos básicos para corte e leite
10	30/set	**PROVA 1**
11	07/out	Avaliação quantitativa e qualitativa da lã
12	14/out	Produção de leite e manejo da ordenha
13	21/out	Qualidade do leite e produção de derivados
14	28/out	A pele e o couro de ovinos
15	04/nov	Tecnologia aplicadas na avaliação quantitativa e qualidade da carne de ovinos e seus produtos
16	11/nov	Viabilidade Econômica, Marketing e Comercialização
17	18/nov	**PROVA 2 / Entrega dos VÍDEOS**
18	25/nov	**PROVA SUBSTITUTIVA**
-	02/dez	**EXAME FINAL**

Dourados-MS: 20/07/2021.

Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Piscicultura	
Período letivo: 2021.0 (período especial) 29/07/2021 à 23/09/2021	**CH total:** 72 horas **CHT (se for o caso):** 36h **CHP:** 36h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Dacley Hertes Neu	
EMENTA	Estudo da produção de peixes, considerando a viabilidade econômica, social e sustentabilidade enfocando todas as etapas da cadeia produtiva.
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do curso de zootecnia, noções sobre a produção de peixes, com foco nos locais para instalação, tipos de sistema de produção (tanques, viveiros, etc.), particularidades de cada sistema, alimentação, reprodução e os aspectos que são limitantes para sua viabilização.
PROGRAMA	**1. Apresentação da disciplina (29/07)** **2. Escolha do local para implantação da atividade e equipamentos necessários (29/07)** - Disponibilidade e qualidade de água; - Topografia e tipo de solo; - Ambiente e clima; - Mercado consumidor; - Espécies; - Infraestrutura básica; - Equipamentos usuais. **3. Sistemas de produção (05/08)** - Classificação quanto as estruturas físicas; - Classificação quanto ao uso de água; - Classificação quanto a intensificação da produção; - Classificação quanto ao uso de espécies. **4. Tanques-rede (05/08)** - Tipos e formatos; - Capacidade de suporte; - Uso em reservatório; - Manejo em geral.

	5. Preparação de viveiros (12/08) - Esvaziamento do viveiro; - Calagem; - Adubação; **6. Principais espécies e estratégias de eleição de uma espécie para produção (12/08)** - Critérios para escolha de uma espécie; - Espécies nativas; - Espécies exóticas. **7. Anatomia externa e interna de peixes e índices corporais (19/08)** - Formato do corpo e estruturas; - Órgãos internos; - Função e formato dos órgãos. **8. Planejamento da produção e índices zootécnicos (26/08)** - Planilhas; - Controle da produção; - Custos envolvidos; - Índices zootécnicos. **9. Qualidade de água (26/08)** - Parâmetros físicos; - Parâmetros químicos; - Análises. **10. Doenças que acometem peixes (02/09)** - Doenças causadas por parasitos; - Doenças causadas por vírus; - Doenças causadas por bactérias; - Como evitar o acometimento por doenças. **11. Nutrição de peixes (02/09)** - Proteína da ração; - Lipídios; - Carboidratos; - Vitaminas e minerais. **12. Manejo alimentar (09/09)** - Diferença entre as fases, espécies, habitats, e densidades produzidas; - Diferentes formas de manejo alimentar; - Tipos de rações; - Tabelas alimentares. **13. Reprodução de peixes (09/09)** - Desova em ambientes naturais; - Reprodução induzida; - Uso de hormônios na reprodução de peixes reofílicos; - Diferenças morfológicas entre as espécies. **14. Transporte, abate e processamento do pescado (16/09)** - Despesca e transporte até o frigorífico; - Boas práticas de manejo na despesca; - Processamento do pescado; - Uso de resíduos. **15. Legislação ambiental para piscicultura (16/09)** - Dispensa de legislação; - Licença prévia; - Licença de instalação; - Licença de operação. **16. Avaliações** - Prazo de entrega dos exercícios propostos:

	Unidade 1: A avaliação deverá ser entregue até o dia **13/08 às 17:00 horas**. Essa avaliação é referente ao conteúdo que engloba os assuntos de escolha do local para implantação da atividade e equipamentos necessários, sistemas de produção, tanques-rede e preparação de viveiros. Serão disponibilizadas aos alunos vídeo aulas gravadas pelo professor sobre os temas supracitados. A entrega dessa avaliação irá garantir a presença dos alunos à aula (20 presenças). **A avaliação terá peso 10,0.** **Unidade 2:** A avaliação 2 deverá ser entregue até o dia **27/08 às 17:00 horas**. Para esta avaliação, os conteúdos abordados serão: Principais espécies e estratégias de eleição de uma espécie para produção, anatomia externa e interna, planejamento da produção e índices zootécnicos. Serão disponibilizadas aos alunos vídeo aulas gravadas pelo professor sobre os temas supracitados. A entrega dessa avaliação garantirá a frequência desta unidade (16 presenças). **A avaliação terá peso 10,0**. **Unidade 3**: A avaliação 3 deverá ser entregue até o dia **10/09 às 17:00 horas.** Para esta avaliação, os conteúdos abordados serão: Qualidade de água, doenças que acometem peixes, nutrição e manejo alimentar. Serão disponibilizadas aos alunos vídeo aulas gravadas pelo professor sobre os temas supracitados. A entrega dessa avaliação garantirá a frequência destas aulas (16 presenças). **A avaliação terá peso 10,0**. **Unidade 4**: A avaliação 4 deverá ser entregue até o dia **20/09 às 17:00 horas.** Para esta avaliação, os conteúdos abordados serão: Reprodução de peixes, transporte, abate e processamento do pescado e Legislação ambiental para piscicultura. Serão disponibilizadas aos alunos vídeo aulas gravadas pelo professor sobre os temas supracitados. A entrega dessa avaliação garantirá a frequência destas aulas (16 presenças). **A avaliação terá peso 10,0**. - Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva irá substitui a menor nota, e é facultativa ao aluno. Está programada para ocorrer no dia **23/09** (durante todo o período da disciplina, manhã e tarde). - Exame: o exame será no dia **02/12** (Os alunos terão tempo de até 24h para resolver).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BEMVENUTI, M.A.; FISHER, L.G. Peixes: Morfologia e adaptações. Cadernos de Ecologia Aquática, v. 5, n. 2, p. 31-54, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242331096_Peixes_Morfologia_e_Adaptacoes BOSCOLO, W.R.; SIGNOR, A.; FREITAS, J.M.A.; BITTENCOURT, F.; FEIDEN, A. Nutrição de peixes nativos.

Revisa Brasileira de Zootecnia, v. 40, p. 145-154, 2011. Disponível em: http://www.sbz.org.br/revista/artigos/66269.pdf

CYRINO, J.E.P.; BICUDO, A.J.A.; SADO, R.Y.; BORGHESI, R.; DAIRIKI, J.K. A piscicultura e o ambiente – o uso de alimentos ambientalmente corretos em piscicultura. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 39, p. 68-87, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbz/v39sspe/09.pdf

LIMA, A.; PRYSTON, A.; RODRIGUES, A.P.O.; BERGAMIN, G.; PEDROZA, M.; MACIEL, P. Preparação de viveiros: Piscicultura familiar. Brasília: EMBRAPA, 6p. 2012. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/946431/preparacao-de-viveiros-piscicultura-familiar#:~:text=Resumo%3A%20Para%20iniciar%20um%20ciclo,do%20viveiro%20em%20v%C3%A1rias%20etapas.

MINOZZO, M.G. Processamento e conservação do pescado. Curitiba: IFPR, 2011. 165 p. Disponível em: http://www.proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/411/Processamento_e_Conservacao_do_Pescado.pdf?sequence=1&isAllowed=y

MORO, G.V.; RODRIGUES, A.P.O. Rações para organismos aquáticos: tipos e formas de processamento. Embrapa Pesca e Aquicultura, 2015, 29p. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1017676/1/SD14.pdf

QUEIROZ, J.F.; FRIGHETTO, R.T.S. Aquicultura e meio ambiente: Qualidade de água e boas práticas de manejo (BPMs). Avaliação de impactos ambientais para gestão da APA da Barra do rio Mamanguape/PB. n/d, 14p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/129606/1/2005PL-024.pdf

RIBEIRO, P.A.; MELO, D.C.; COSTA, L.S.; TEIXEIRA, E.A. Manejo nutricional e alimentar de peixes de água doce. Belo Horizonte, 2012. 92p. disponível em: https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/EDITORA/20131002140549.pdf

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Aquicultura –

	Planejamento e legalização de projetos aquícolas. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2018. 84p p. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: alimentação. / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2019. 48 p. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/263-Piscicultura-Alimenta%C3%A7%C3%A3o_191025_203233.pdf Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: fundamentos da produção de peixes. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2017. 63 p. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: Manejo sanitário. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2017. 107 p. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: Reprodução, larvicultura e alevinagem de peixes nativos. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2017. 130 p. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Piscicultura: Manejo da água. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2019. 51 p. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FURUYA, W.M.; FURUYA, V.R.B.; NAGAE, M.Y.; GRACIANO, T.S.; MICHELATO, M. XAVIER, T.O.; VIDAL, L.V. Nutrição de tilápias no Brasil. Scientia Agraria Paranaensis, v. 11, n.1, p. 19-34, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/291246539_Nutricao_de_Tilapias_no_Brasil KUBITZA, F.; ONO, E.A.; CAMPOS, J.L. Os caminhos da produção de peixes nativos no Brasil: Uma análise da produção e obstáculos da piscicultura. Panorama da

Aquicultura, p. 14-23, 2007. Disponível em: http://www.acquaimagem.com.br/aquagenetica/site/wp-content/peixes_nativos_brasil.pdf

SILVA, L.E.S.; GALÍCIO, G.S. Alimentação de peixes em piscicultura intensiva. Enciclopédia Biosfera, v. 8, n. 15, p. 49-62, 2012. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012b/ciencias%20agrarias/Alimentacao.pdf

SZENTTAMÁSY, E.R.; BARBOSA, S.M.V.B.; OETTERER, M.; MORENO, I.A.M. Tecnologia do pescado de água doce: Aproveitamento do pacu (*Piaractus mesopotamicus*). Scientia Agrícola, v. 50, n. 2, p. 303-310, 1993. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sa/a/5PBsQd9kkLBQK4t5nFMGjCf/?lang=pt&format=pdf

Vídeos:

Aquinutri App para arrçoamento de peixes – FCA/UFGD. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OLICBQzLMxg

Aula do curso online “Criação de tilápias em tanques-rede”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aI7LJixTq94

Aula especial de tecnologia do pescado para a UFPA – 23set2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PQXGdZmmGMc

Embrapa – Reprodução de peixes migradores. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dR1Ax3z3HXY

Piscicultura – Preparação e povoamento de viveiros. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=epRryUi-Hdo

Sala de aula – Fundamentos da piscicultura/Leonardo Carraza (Aula 1). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HZ-aqGwkgCQ

Sala de aula – Fundamentos da piscicultura – Manejo nutricional/Leonardo Carraza (Aula 3). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TdQft8vTlvw

Sala de aula – Fundamentos da piscicultura – Qualidade de água/Leonardo Carraza (Aula 4). Diponível em:

	https://www.youtube.com/watch?v=ZIHAh9lwssc Sistemas de produção de peixes com Fernanda Gomes de Paula. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=23en4UYrZDg Notícias: BARONE, R.S.C.; SABIONI, R.E. Alerta de vírus em tilápias (TiLV). O que precisamos saber? CNA Brasil – Ativos Aquicultura. Ano 3, 14ª edição, 2017. Disponível em: https://www.embrapa.br/documents/1355321/44141054/14-ativos-aquicultura+-+VIRUS+TILAPIA-AERA%C3%87%C3%83O+TAMBAQUI-CAMAR%C3%83O/1f787310-87a3-e5e8-6407-ac11de4a2a30 COSTA, A.R.; FAVERO, L.M.; CHIDEROLI, R.T.; PEREIRA, U.P. ISKNV e VNN: São as viroses em risco para tilapicultura nacional? Aquaculture Brasil, maio de 2021. Disponível em: https://www.aquaculturebrasil.com/artigo/110/isknv-e-vnn:-sao-as-viroses-um-risco-para-a-tilapicultura-nacional ENGEPESCA. Saiba como conseguir uma licença ambiental para piscicultura. 2020. Disponível em: https://www.engepesca.com.br/post/saiba-como-conseguir-uma-licenca-ambiental-para-a-piscicultura GIA. Balanço de nutrientes e qualidade de água em pisciculturas de tanque-rede com regime intensivo de produção. Disponível em: https://gia.org.br/portal/balanco-de-nutrientes-e-qualidade-da-agua-em-pisciculturas-de-tanque-rede-com-regime-intensivo-de-producao/ KUBITZA, F. Nutrição e alimentação de tilápias – parte 1. Panorama da Aquicultura, v. 9, 1999. Disponivel em: https://www.aquamat.com.br/wp-content/uploads/informativos-tecnicos/tilapia/nutricao e alimentacao de tilapias parte_1.pdf MEYER, G.; FRACALOSSI, D.; BORBA, M. A importância da quantidade de energia na ração dos peixes. Panorama da Aquicultura. 2004. Disponível em:

	https://panoramadaaquicultura.com.br/a-importancia-da-quantidade-de-energia-na-racao-dos-peixes/
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	As aulas serão ministradas na **modalidade remota** e **formato assícrono,** com ambiente de aprendizagem sendo a sala virtual da disciplina na plataforma do MEGA, e horário para sanar dúvidas por meio da plataforma Google Meet (horário das aulas – sob demanda dos alunos). Serão disponibilizadas aulas gravadas e material técnico (apostilas, artigos, livros e matérias jornalísticas) em pdf sobre os conteúdos, e quando houverem vídeos sobre os assuntos, os links ou o arquivo serão disponibilizados. As aulas ficarão disponíveis na **sala virtual do MEGA (https://mega.nz/folder/6YEWWBrD#6XZsOnM_jvadDbfM3L6jdg)**, para acesso pelos acadêmicos, onde é possível fazer o download dos conteúdos. Também ficarão disponíveis os vídeos e conteúdos no site do professor (www.dacleypesca.wixsite.com/professor), porém nesse ambiente não é possível o download dos vídeos, apenas a visualização. Para assegurar a **frequência**, os acadêmicos deverão realizar as atividades propostas, referente ao período das aulas que compõe o grupo de avaliação, que serão denominados de unidades. O aluno deve entregar a atividade da unidade para receber as frequências referentes à unidade (que compõe alguns dias de aula). Por exemplo, a unidade 1, é referente aos assuntos escolha do local para implantação da atividade e equipamentos necessários; sistemas de produção; tanques-rede e preparação de viveiros; portanto a resolução da atividade desta unidade irá garantir a frequência de 20 horas aula, ou seja, 20 presenças. As aulas práticas serão realizadas por meio da disponibilização de vídeos que demonstrem o conteúdo prático dos temas abordados nas aulas teóricas, com possibilidade de elaboração de tarefas, que poderá ser vídeo, apresentação, ou material escrito. Durante o horário de aula o professor ficará disponível para tirar dúvidas, seja em sala virtual, sincronicamente no Google Meet de acordo com a demanda dos alunos, ou a qualquer momento, por e-mail ou aplicativo de mensagens. As provas serão no formato assíncrono, e as datas para entrega estão estabelecidas. A avaliação substitutiva e o exame final, serão realizados no formato assíncrono, sendo a substitutiva, no horário verspertino do dia 12/07, e o exame terá duração de 24 horas
RECURSOS	As ferramentas de tecnologias que serão utilizadas são: Plataforma do MEGA, site do professor e ferramentas google education (Google Meet e Google Drive). Para realização das aulas será necessário que o aluno tenha disponível: computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF, word ou libre office, excel ou algum programa com planilhas eletrônicas e pacote de internet com disponibilidade para downloads.
AVALIAÇÃO	A avaliação da disciplina será por meio da realização de 4 atividades. Essas atividades serão divididas por 4, para obtenção da nota final. Dessa forma, a média final será determinada da seguinte forma: NF = (P1 + P2 + P3 + P4)/4 O aluno poderá realizar a avaliação substitutiva pra melhorar seu conceito ou atingir a média, caso não tenha conseguido, bem como terá a oportunidade de realizar um exame final que conterá todo o conteúdo do semestre.

Dourados-MS: 22/07/2021

Dacley Hertes Neu

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Citologia	
Período letivo: 2021.1	**CH total:** 36 h/a **CHT (se for o caso):** 0 h/a **CHP:** 36 h/a
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Jaqueline Ferreira Campos	
EMENTA	Célula e seus constituintes. Morfologia, sistemática e fisiologia celular. Relação entre características estruturais, moleculares e fisiológicas. Diferenciação celular animal e vegetal. Estrutura histológica em tecido animal e vegetal. Princípios de alterações celulares e histológicas durante o processamento.
OBJETIVOS	- Compreender as estruturas e funções básicas das células, por meio de conhecimentos teóricos e práticos. - Proporcionar aos estudantes elementos para a visualização das estruturas celulares, bem como o entendimento do funcionamento das organelas celulares procariotas e eucariotas.
PROGRAMA	Introdução à biologia celular: Níveis de organização celular; Características gerais dos diferentes tipos celulares. Estrutura e função das organelas celulares. Métodos de Estudos em biologia celular: Formação de imagens em microscópio óptico; Resolução dos sistemas ópticos; Medidas e unidades em microscopia; Preparo do material a ser observado. Origem, evolução e organização celular procariota e eucariota: Evolução da célula e origem das organelas. Diferenciação celular animal e vegetal: Morfologia e fisiologia celular. Componentes químicos das células: Água e sais minerais; Ácidos nucleicos; Carboidratos; Lipídeos; Proteínas; Enzimas. Ciclo celular (interfase,

	mitose) e meiose: Descrição geral do ciclo celular; Controle do ciclo celular; Diferenças entre mitose e meiose.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CARVALHO, Hernandes F; RECCO-PIMENTEL, Shirley M. A célula. 4ª Edição. Barueri – SP. Editora Manole, 2019. Disponível em UFGDNet – Minha biblioteca - https://biblioteca.ufgd.edu.br/ Alberts, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6ª Edição. Porto Alegre-RS. Editora Artmed. 2017. Disponível em UFGDNet – Minha biblioteca - https://biblioteca.ufgd.edu.br/ De Robertis, Edward M., Hib, José. Biologia celular e molecular.16ª Edição. Rio de Janeiro – RJ. Editora Guanabara Koogan, 2017. Disponível em UFGDNet – Minha biblioteca. - https://biblioteca.ufgd.edu.br/
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	- FERNANDES, Marcos Gino; VAINI, Jussara Oliveira; CRISPIM, Bruno do Amaral; TEIXEIRA, Tatiane Zaratini. Práticas de biologia celular. Dourados: Ed. UFGD, 2017. 109 p. Disponível em http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/3103/1/praticas-de-biologia-celular.pdf - ROSSI-RODRIGUES, Bianca Caroline; GALEMBECK, Eduardo. Biologia: aulas práticas. 1ª Edição. Campinas, SP; Editora Eduardo Galembeck, 2012 158 p. ISBN 9788590126157. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=51849
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• As atividades pedagógicas não presenciais serão realizadas por meio de aulas remotas síncronas semanais (dentro do horário em que a disciplina está prevista para ocorrer), por meio da plataforma Google Meet. • As aulas teóricas serão gravadas, convertidas em vídeos no Youtube e disponibilizadas na plataforma Moodle. Conteúdos específicos teóricos serão apresentados aos discentes, sendo utilizado material bibliográfico disponível na biblioteca on-line (UFGDnet – Minha biblioteca). Os discentes serão estimulados a discutirem o tema abordado, visando o entendimento mais consolidado e integrador de aspectos conceituais, técnicos e aplicados sobre citologia. • Serão disponibilizados vídeos contendo atividades práticas, sendo abordada a utilização e cuidados básicos em relação ao uso microscópio óptico, preparo do material celular, morfologia e fisiologia celular, dentre outros. Será solicitado aos discentes que discutam os resultados obtidos por meio de relatórios, correlacionando aos aspectos da estrutura, função e metabolismo

	das células e suas biomoléculas. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas via Google Meet. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma Google Meet, o aluno deve comunicar o docente via e-mail institucional e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula (que será gravada e disponibilizada na plataforma Moodle) e enviar por e-mail no máximo após 7 dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	O conteúdo programático será desenvolvido com auxílio de tecnologias virtuais de ensino e aprendizagem (e-mail institucional do SIGECAD, plataforma Moodle, Google Meet). Adicionalmente, será utilizado material bibliográfico disponível na biblioteca on-line da UFGDnet – Minha biblioteca, além de livros digitais acessíveis remotamente e de forma gratuita pelos discentes. Será necessário o uso de computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; e acesso à internet.
AVALIAÇÃO	Para verificar a eficiência no processo de ensino e a efetivação do processo de aprendizagem o sistema de avaliação incluirá entrega de relatórios de aulas práticas e a realização de duas avaliações teóricas. - Relatórios de aulas práticas: (Valor: 0,4 pontos para cada relatório) **Aula prática 1:** Estudo do microscópio óptico Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=AiTn26SchSE - Introdução à Microscopia. Descrição das partes do microscópio e dicas de manuseio. Videoaula gravada no Laboratório Morfofuncional da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus Lagarto. Créditos: Apresentação: Profa. Dra. Luciana Valente Borges Filmagem, direção e edição: Prof. Dr. Tiago Costa Goes. **Aula prática 2:** Observação de células descamadas da mucosa bucal Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=yRdajo70n4M - Observação de células da mucosa (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA). **Aula prática 4:** Células do sangue (Hemácias e Leucócitos) Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=LEnmUH1gjrg&t=94s Contagem diferencial de leucócitos Correlações clínica dos leucócitos com resposta imunológica. Créditos: Canal do Residente Biomédico, Prof. Eden Gomes Rodrigues.

	Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BklUtNrlaW4 Classificação de Leucócitos. Créditos: Projeto de extensão “Somos feitos de células!” Produzido por equipe do Instituto de Ciências Biológicas, da Faculdade de Comunicação e da Faculdade de Saúde, unidades acadêmicas da Universidade de Brasília/UnB. Apoio: Decanato de Graduação-Programa Reuni de Graduação; Decanato de Gestão de Pessoas-Programa de Estágios-UnB. **Aula prática 4:** Osmose em células animais e vegetais Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Ugs6uMh_K1I - Foco nas hemácias (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA). Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=5yzUyMZia50 - Osmose em célula vegetal (Elodea) observada ao microscópio óptico. Créditos: Laboratório de Tecnologias Educacionais - Projeto EMBRIAO, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). **Aula prática 5:** Estudo de células da epiderme do catáfilo de cebola *(Allium cepa*) Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=sb0ZV13M064 - Visualização de células da epiderme vegetal (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA). **Aula prática 6:** Célula germinativa masculina Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=YJJD0Ii7wuA - Espermograma _ Aula _1_diagnóstico_inicial. Créditos: Canal do Residente Biomédico, Prof. Eden Gomes Rodrigues. **Aula prática 7:** Identificação do amido em células vegetais Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Bz-ePPqqKXU - Observação dos amidos (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA). **Aula prática 8:** Fases da mitose em raiz de cebola (*Allium cepa)* Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=0GEFNHPe_0k - Preparo da lâmina do ciclo celular (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA). Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=WWpceuY9rGI - As fases do ciclo celular (2020). Créditos: Prof. Dr. Welison Andrade Pereira - Universidade Federal de Lavras (UFLA). **Aula prática 9:** Células de levedura em fermento biológico Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=n71A0W4eEXM -

	Análise do crescimento de leveduras (2013). Créditos: Laboratório de Tecnologias Educacionais - Projeto EMBRIAO, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). **Aula prática 10:** Identificação de bactérias gram-positivas e gram-negativas Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=dL0OJ4lmhbU - Técnica de preparo da lâmina, coloração de Gram e visualização no microscópio (2020). Créditos: LS Educacional Prof. Me. Hudson Holanda <u>- Provas teóricas: (Valor: 8,0 pontos cada)</u> As provas teóricas serão elaboradas a partir de questões de múltipla escolha e dissertativas e serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma *Moodle*. O (a) acadêmico (a) deverá responder as questões abordando o conteúdo que está presente nos livros didáticos, conforme bibliografia básica e complementar sugerida no plano de ensino da disciplina. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM A média de aproveitamento (MA) do semestre será calculada pela fórmula baixo: A média de aproveitamento (MA) do semestre será calculada pela fórmula baixo: MA = (P1 + P2)/2, onde: P1 = Avaliação parcial 1 (Prova teórica, remota, assíncrona via plataforma Moodle e individual, com valor 8,0 e relatórios das aulas práticas 1 a 5, com valor total de 2,0) = valor 10,00 P2 = Avaliação parcial 2 (Prova teórica, remota, assíncrona via plataforma Moodle e individual, com valor 8,0 e relatórios das aulas práticas 6 a 10, com valor total de 2,0) = valor 10,00 Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. A todos os alunos é facultada a realização de uma avaliação substitutiva (AS), no final do semestre, a qual versará sobre todo o conteúdo abordado e será aplicada de forma remota assíncrona via plataforma Moodle. A nota desta avaliação substituirá a menor nota obtida pelo aluno na P1 ou P2, caso seja maior do que a nota previamente registrada. Aos alunos com MA entre 4,0 e 5,9 (e frequência igual ou superior a 75%) é facultada a realização do Exame

	Final (EF). Neste caso, a nota obtida no Exame final será considerada a média final e serão aprovados os alunos que atingirem nota igual ou superior a 6,0. Previsão de datas para a realização das atividades avaliativas: Avaliação P1: 29/09/2021 Avaliação P2: 17/11/2021 Avaliação substitutiva: 24/11/2021 Exame final: 01/12/2021

Dourados-MS: 29/07/2021

Jaqueline Ferreira Campos

Profa. Dra. Jaqueline Ferreira Campos

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Avicultura	
Período letivo: Reoferta do Semestre Par 2020/2	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo do professor: Rodrigo Garófallo Garcia	
EMENTA:	Fornecer informações para o acadêmico sobre a cadeia de produção de aves nas diferentes fases de criação. Promover o conhecimento sobre gerenciamento de granjas, manejo nutricional, sanitário, ambiental e reprodutivo com biossegurança para criações de aves com foco na obtenção de índices técnico e econômico viáveis na criação, assim como conhecimentos fundamentais em anatomia, fisiologia e sanidade necessária para que o egresso possa dar assistência nas criações de aves.
OBJETIVOS	Proporcionar conhecimentos suficientes aos alunos para atuarem na área da Avicultura, conhecendo as principais técnicas de manejo e demais itens necessários para a boa produtividade na criação de aves.
PROGRAMA	1. Apresentação da Disciplina 2. Produção Avícola no Brasil e Mundo 3. Anatomia das Aves 4. Manejo inicial, Instalações e Equipamentos 5. Incubação e Expedição de pintos de um dia 6. Sistemas de Produção de Frangos de Corte 7. Doenças das Aves e Bioseguridade 8. Genética Avícola e Vacinação 9. PROVA 01 10. Atuação Profissional em Avicultura de Corte 11. Manejo pré-abate, abate e processamento e prática de abate 12. Postura Comercial 13. Qualidade e Comercialização de Ovos 14. Atuação Profissional em Avicultura de Postura 15. Apresentação de Seminários

	16. Apresentação de Seminários 17. PROVA 02 18. PROVA SUBSTITUTIVA 19. EXAME FINAL
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	http://abpa-br.org/ http://abpa-br.org/mercados/#relatorios www.facta.org.br https://www.aviculturaindustrial.com.br/ http://www.apa.com.br/ Manejo de Matrizes – Coleção FACTA – APINCO – 1994. Manejo de Frangos de Corte – Coleção FACTA – APINCO – 1994. Periódicos: Poultry Science Revista Brasileira de Zootecnia Revista Brasileira de Ciência Avícola Journal Nutrition
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	- Fisiologia da reprodução de aves. Campinas: FACTA, 1994, 142P. - Fisiologia aviaria aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 296p. - MANEJO DE FRANGOS. Campinas: FACTAS, 1994. 174P. - MANEJO DE MATRIZES. Campinas: FACTA, 1994. 158P. - MANEJO DE INCUBAÇÃO. Campinas: FACTA, 1994. 184P. - Anatomia das aves: teoria e prática. Botucatu: IB, 1994. 74p. (apostila).
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma Dropbox; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *Google Meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	Duas Provas (P01 e P02) e 01 Apresentação de Seminário (SEM). - Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

	PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das Atividades (P01, P02 e SEM) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Material Complementar
01	30/07	Apresentação da Disciplina Produção Avícola no Brasil e Mundo	Desafios e oportunidades da avicultura brasileira: https://www.youtube.com/watch?v=JCPC294Uy8w Panorama da avicultura no Brasil e no mundo: https://www.youtube.com/watch?v=0x9kov6yXRM Avicultura Pós Pandemia: https://www.youtube.com/watch?v=soohuid71VY Avicultura & Suinocultura com Ricardo Santin – AgroMais: https://www.youtube.com/watch?v=VPpJkagDpy4
02	06/08	Anatomia das Aves	Anatomia e fisiologia das aves: https://www.youtube.com/watch?v=i0YAPh45m_E Anatomia Prática:

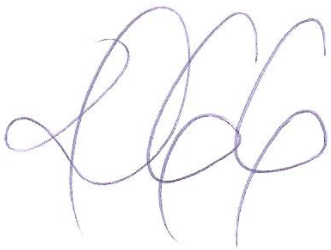
			https://www.youtube.com/watch?v=nkETChVLUuY
03	13/08	Manejo inicial, Instalações e Equipamentos	Desafios e inovações em Ambiência na produção de Aves: https://www.youtube.com/watch?v=1sz8qYCG5Ug&t=146s Ambiência na Avicultura de Corte: Aplicabilidade Prática: https://www.youtube.com/watch?v=QpqFhzVVmKE&t=68s Importância da primeira semana: https://www.youtube.com/watch?v=m2-Ty_Znrws Manejo inicial de frango de corte: https://www.youtube.com/watch?v=5Ru8XRGkKco
04	20/08	Incubação e Expedição de pintos de um dia	Manejo de ovos incubáveis da granja ao incubatório: transporte e armazenamento https://www.youtube.com/watch?v=RBVkEqIIl9M A importância do incubatório como ferramenta para solucionar problemas em granjas de matrizes: https://www.youtube.com/watch?v=PoD3rB5_aTA Desenvolvimento Embrionário: https://www.youtube.com/watch?v=Iu0vS3KFHaM Pintinhos: avaliando sua qualidade: https://www.youtube.com/watch?v=aoY1HyDHmzk&list=RDCMUC3cNsSgH2C8oDw1-aBHmB7A&index=3 Unidade de Recria de Matrizes e Produção de Ovos Férteis: https://www.youtube.com/watch?v=Rx_zkeP6OBk
05	27/08	Sistemas de Produção de Frangos de Corte	Treinamento em ambiência para frango de corte:

			https://www.youtube.com/watch?v=YU-D3TguXkE Bem-estar Avícola - Frangos de corte: Instalações e Ambiência: https://www.youtube.com/watch?v=rVrYYb-Siek&list=RDCMUC3cNsSgH2C8oDw1-aBHmB7A&index=2 Qualidade de água na produção de frangos de corte: https://www.youtube.com/watch?v=rsK5iLZFWYY&t=3468s Avicultura de corte: importância e sistema de integração: https://www.youtube.com/watch?v=mtdTZr0SBq0
06	03/09	Doenças das Aves e Bioseguridade	Mecanismo de ação dos antibióticos promotores de crescimento: https://www.youtube.com/watch?v=MfeGLmJDi2E Como prevenir a resistência aos anticoccidianos: https://www.youtube.com/watch?v=-ykeq-O4YnI Biosseguridade na avicultura: https://www.youtube.com/watch?v=rW3j8mVn-I0 Controle de cascudinho: https://www.youtube.com/watch?v=rY_Ve9-qxm4 Estratégias de controle das principais doenças respiratórias das aves: https://www.youtube.com/watch?v=gEs9E_jkGQU Estratégias de Prevenção e Controle das Enterites Inespecíficas e Necróticas das Aves: https://www.youtube.com/watch?v=bGD3gEBC-6s Estratégias de controle das salmoneloses paratíficas na avicultura: https://www.youtube.com/watch?v=O1rVayu3KQ0

			Manejo sanitário e doenças na avicultura: https://www.youtube.com/watch?v=HSezaRswPqc
07	10/09	Genética Avícola e Vacinação	Melhoramento de Aves - Seleção genética em frango de corte: https://www.youtube.com/watch?v=GvU9ydHfGIY Como é realizada a vacinação de pintinhos dentro do ovo: https://www.youtube.com/watch?v=FBJknHVSXrY
08	17/09	**PROVA 01**	
09	24/09	Atuação Profissional em Avicultura de Corte	Participação de um profissional em exercício na avicultura de corte.
10	01/10	Manejo pré-abate, abate e processamento e prática de abate	Manejo pré-abate na avicultura de corte: https://www.youtube.com/watch?v=4HygYCJirMg Maquinas Modernas em Ação - Processamento de Abate de Frango: https://www.youtube.com/watch?v=LrzRLqwaTHg
11	08/10	Postura Comercial	Avanços da Avicultura de Postura Moderna: Desafios Atuais e Perspectivas: https://www.youtube.com/watch?v=RD1zfvyP9oE Casca do ovo: Aspectos gerais: https://www.youtube.com/watch?v=96DleGd5JrQ Casca do ovo: Fatores prejudiciais à formação da casca: https://www.youtube.com/watch?v=_RM9ewpoFOM Programa de luz para poedeiras comerciais: https://www.youtube.com/watch?v=GPOyjNJA49k

12	15/10	Qualidade e Comercialização de Ovos	Qualidade da casca do ovo: os impactos dos fatores nutricionais: https://www.youtube.com/watch?v=rDBt5fPVrdI Principais análises para avaliar a qualidade dos ovos: https://www.youtube.com/watch?v=yQOiCodgS9g
13	22/10	Atuação Profissional em Avicultura de Postura	Participação de um profissional em exercício na avicultura de postura.
14	29/10	**Apresentação de Seminários**	
15	05/11	**Apresentação de Seminários**	
16	12/11	**PROVA 02**	
17	19/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
18	26/11	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 05/07/2021



Prof. Dr. Rodrigo Garófallo Garcia
FCA/UFGD
SIAPE 1546983

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

*a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** e **disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Agronomia	
Componente curricular: Química Geral e Orgânica	
Período letivo: 2021-1	**CH total:** 72h **CHT (se for o caso):** 72h **CHP:** 0h
Nome completo do professor: Leonardo Ribeiro Martins	
EMENTA:	Teoria atômica. Ligações químicas. Ácidos e bases. A natureza de compostos orgânicos. Classificação de grupos funcionais. Nomenclaturas sistemáticas de compostos orgânicos. Hidrocarbonetos saturados. Hidrocarbonetos insaturados. Compostos orgânicos halogenados. Noções de estereoquímica. Álcoois, fenóis e éteres. Aldeídos e cetonas. Glicídeos. Ácidos carboxílicos e derivados. Lipídeos. Compostos orgânicos nitrogenados. Aminoácidos e proteínas.
OBJETIVOS	OBJETIVO GERAL: Despertar o interesse do aluno no que tange aos conceitos fundamentais da Química e em tópicos específicos da área de Química Orgânica, proporcionando a ele uma base bastante sólida dos conceitos fundamentais em Química, para que ele possa ter melhor aproveitamento das disciplinas específicas do curso dele que tais conceitos sejam importantes. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: ↬ Compreender o modelo atômico atual; ↬ Obter conhecimento sobre os principais tipos de ligações químicas e a natureza delas; ↬ Compreender conceitos sobre geometria molecular e estereoquímica (dinâmica e estática); ↬ Compreender conceitos sobre reações químicas; ↬ Adquirir habilidades com relação a cálculos estequiométricos; ↬ Reconhecer e racionalizar acerca de conceitos

	ácido-base; ↬ Compreender a natureza dos compostos orgânicos e algumas de suas propriedades; ↬ Compreender as propriedades de diferentes grupos funcionais, bem como sua nomenclatura sistemática; ↬ Familiarizar o aluno às principais classes de biomoléculas, especificamente carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas; ↬ Familiarizar o aluno com as técnicas básicas do laboratório de química geral e orgânica.
PROGRAMA	01 - Apresentação da disciplina 02 - Teoria atômica 03 - Ligações químicas 04 - Geometria molecular e princípios de estereoquímica 05 - Introdução às reações químicas e aos cálculos estequiométricos 06 - Ácidos e bases 07 - A natureza de compostos orgânicos 08 - Classificação de grupos funcionais 09 - Nomenclatura sistemática de compostos orgânicos 10 - Hidrocarbonetos saturados: Estrutura e propriedades 11 - Hidrocarbonetos insaturados: Estrutura e propriedades 12 - Aromaticidade 13 - Compostos orgânicos halogenados: Estrutura e propriedades 14 - Noções de estereoquímica 15 - Álcoois, fenóis e éteres: Estrutura e propriedades 16 - Aldeídos e cetonas: Estrutura e propriedades 17 - Carboidratos: Estrutura e Propriedades 18 - Ácidos carboxílicos e derivados: Estrutura e propriedades 19 - Lipídios: Estrutura e propriedades 20 - Compostos orgânicos nitrogenados: Estruturas e propriedades 21 - Aminoácidos e proteínas: Estrutura e propriedades
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	↬ Klein, D. Química Orgânica - volume 2 - 2ª edição https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521631910 ↬ Klein, D. Química Orgânica - volume 1 - 2ª edição https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521631934 ↬ Chang, R. & Goldsby, K. A. Química - 11ª Edição https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552560 ↬ William H. Brown, Mary K. Campbell, Shawn O. Farrell. Introdução à química geral; tradução Mauro de

	Campos Silva, Gianluca Camillo Azzellini; revisão técnica Gianluca Camillo Azzellini. São Paulo; Editora Cengage Learning, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126354 ↬ **Todas as bibliografias usadas na disciplina estão disponíveis na minha biblioteca disponibilizada dentro da página da Biblioteca da UFGD.**
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	↬ Kotz, J.; Treichel, P. M.; Townsend, J. R. e Treichel, D. A. Química Geral e Reações Química - Volume 1 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118281 ↬ Kotz, J.; Treichel, P. M.; Townsend, J. R. e Treichel, D. A. Química Geral e Reações Química - Volume 2 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118304 ↬ Vollhardt, P. e Schore, N. Química Orgânica - Estrutura e Função - 6ª edição - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565837323 ↬ Solomons, T. W. G.; Fryhle, G. B. e Snyder, S. A. Química Orgânica - 12ª edição - volume 01 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635536 ↬ Solomons, T. W. G.; Fryhle, G. B. e Snyder, S. A. Química Orgânica - 12ª edição - volume 02 - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635512 ↬ **Todas as bibliografias usadas na disciplina estão disponíveis na minha biblioteca disponibilizada dentro da página da Biblioteca da UFGD.**
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	↬ A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. ↬ O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: ↬ Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle*; ↬ Encontros síncronos semanas nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina.

	↬ Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; ↬ A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*.
RECURSOS	↬ Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; ↬ Leitor de PDF; ↬ Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (**NF**) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (**P1**), Prova 2 (**P2**) e Trabalho (**TRAB**). **NF= (P1+P2+TRAB)/3** AVALIAÇÕES: **As provas (P1 e P2)** serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. **A nota do trabalho (TRAB):** Cada encontro síncrono os alunos terão atividades avaliativas para verificar o grau de compreensão do assunto, também será solicitado a criação de alguns materiais relacionados ao tema de cada encontro síncrono. **Prova Substitutiva:** a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. **Exame Final:** o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que

	obtiver média maior que 4,0 e menor que 6,0 e frequência igual ou superior a 75%. **Será considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.**

Dourados-MS: 23/06/2021

Prof. Dr. Leonardo Ribeiro Martins
FACET / UFGD
SIGEPE n. 1452098

Prof. Dr. Leonardo Ribeiro Martins

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Seminários	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 36** **CHT (se for o caso): 36** **CHP: 00**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Ana Carolina Amorim Orrico	
EMENTA	Capacitar o aluno por meio de abordagens técnicas e didáticas para a apresentação de seminários, trabalhos científicos, palestras e aulas, entre outros.
OBJETIVOS	Auxiliar o aluno com o preparo de apresentações (seminários, defesas ou aulas) trabalhando desde o planejamento (adequação ao tema e tempo, além da sequencia da estrutura da apresentação) até o momento final, que será de apresentação da atividade. Além da própria apresentação, os alunos também terão a possibilidade de atuar como 'ouvintes' participando da apresentação dos colegas, com dúvidas e questionamentos, além de levarem as apresentações prontas até os alunos de Introdução a Zootecnia.
PROGRAMA	A disciplina será conduzida na forma síncrona, ou seja, com aulas em tempo real e que não serão gravadas. A presença dos alunos será registrada a partir da câmera aberta e com a sua participação durante a aula. • Atividade 1: Videoaula: serão produzidas individualmente, ou seja, cada aluno deverá compor o seu vídeo. O tema da videoaula será o mesmo da aula de Seminários, considerando o conteúdo que foi atribuído para cada aluno. (Duração do vídeo: 6 minutos, com tolerância de ± 1 minuto). Ordem de apresentação: por sorteio. • Exigências para essa atividade: Ser ilustrativa, dinâmica e com informações interessantes, que se ajustem ao conteúdo de uma videoaula • Atividade 2.: Aula expositiva: será individual, no entanto, o tema das aulas será o mesmo para cada grupo de dois ou três alunos. Cada aluno receberá uma parte específica do tema do grupo e elaborará este tema sozinho e assim, será avaliado individualmente. No dia da apresentação, o sorteio será pelo tema e a ordem de apresentação seguirá os roteiros que receberam. • Quanto a aula: cada apresentação deverá ter a duração de 30 minutos ± 1 minuto de tolerância. Cada aula deverá ser

	estruturada com ajuda e supervisão da professora e o aluno deverá utilizar no mínimo 2 artigos científicos de revistas com Qualis igual a B2, ou maior, e publicados nos últimos 5 anos (2016 em diante). • Forma de avaliação: planejamento e cumprimento das atividades a serem entregues, atendimento da estrutura de aula recomendada pela professora, e qualidade do material utilizado para as aulas (apresentação, artigos e recurso didático). Comprometimento novamente será fundamental! • Apresentação da aula: Segundo a ordem de sorteio. • As aulas apresentadas na Atividade 2 serão compostas pela vídeoaula + a aula 2 e serão apresentadas em dois momentos, para os alunos da disciplinas de Seminários e posteriormente para os alunos matriculados em Introdução à Zootecnia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA(27. : 1990 : CAMPINAS). Anais.... .Campinas: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1990. 813p. BARCELLOS, A. DE O.. Anais. . Brasilia: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1995. 752p. REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA(29. : 1992 : LAVRAS). Anais.... . Lavras: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1992. 576p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ABCS – Associação Brasileira dos Criadores de Suínos ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - Página Inicial - ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal (abpa-br.org) ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição Animal. V 1 e 2, Editora Nobel, 4 ed. . 1990. HAFEZ, E.S.E., Fisiologia da Reprodução. 6 ed. Malone, 1990 MILLEN, E. Guia do técnico agropecuário. Instituto Campineiro' de Ensino Agrícola, 1998. ALMEIDA JÚNIOR, G. A. O PROFISSIONAL DE ZOOTECNIA NO SÉCULO XXI. 2012. Disponível em: http://zootecnia.alegre.ufes.br/sites/zootecnia.alegre.ufes.br/files/field/file/Livro%20Zootecnia%20em%20recurso%20eletr%C3%B4nico%20_%20e-book.pdf. A Embrapa - Portal Embrapa (www.embrapa.br). GAMEIRO, A.H. Análise Econômica Aplicada à Zootecnia: Avanços e Desafios. In: Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção Animal. Pirassununga: 5D, 2009. ISSBN 978-85-6001-1408-8. Disponível em: http://paineira.usp.br/lae/wp-content/uploads/2017/03/Capitulo_Gameiro_III_SPGNA_2009.pdf PINHEIRO, C. e PINHEIRO, A. Zootecnia de Precisão. 2009. Disponível em: http://agrinov.ajap.pt/images/manuais/Manual_Zootecnia_de_Precisao.pdf **Periódicos:** Ciência Rural Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD.

	• O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis na plataforma *Google Classroom;* • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *Zoom* para aulas expositivas, seminários e outras atividades da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo e em substituição aos conteúdos que seriam abordados em aulas práticas; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas (com câmera aberta durante a aula). Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão de internet ou da plataforma Zoom, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula no máximo após 24 horas o termino da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Google Classroom*
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	O aluno será avaliado durante o preparo e apresentação da videoaula, preparo e apresentação da aula, prazo para entrega e qualidade das atividades entregues, além da apresentação final da aula completa na disciplina de Seminários e também na de Introdução a Zootecnia.

Dourados-MS: 28/07/2021

Ana Carolina Amorim Orrico

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática**

(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de

Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - 06040003131	
Período letivo: 2021-1 (RAEMF)	**CH total: 54 CHT (se for o caso): 54 CHP: 0**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Eduardo Lucas Terra Peixoto	
EMENTA	Para obter o título de Graduação em Zootecnia, o acadêmico deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de monografia, com orientação de um professor e com apresentação para Banca Examinadora, conforme regulamento aprovado pela Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	GERAL: Proporcionar aos alunos o aprimoramento técnicocientífico, com a realização de um trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Instruir e acompanhar os alunos no planejamento, na implantação, na condução das suas pesquisas; • Instruir e acompanhar os alunos na análise e interpretação dos resultados das suas pesquisas; • Capacitar os acadêmicos no preparo do Trabalho de Conclusão de Curso final e apresentação deste..

PROGRAMA	1. Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC 2. Estruturação do TCC 2.1 Revisão e/ou readequação dos itens: - Introdução: problemática, hipótese e justificativa; - Objetivos geral e específicos; - Revisão de literatura; - Material e métodos; 2.2 Elaboração dos itens: - Avaliação dos dados e análise estatística; - Resultados e discussão dos dados analisados; - Conclusão(ões); - Referências bibliográficas. 3. Preparação para apresentação do seminário de defesa:

	- Planejamento quando ao uso das ferramentas computacionais para apresentação do trabalho final à banca examinadora; - Preparação da apresentação de defesa; - Composição da banca avaliadora da defesa; 4. Defesa do TCC. **Cronograma detalhado:** 18 semanas **1ª a 4ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC; Revisão e/ou readequação da Introdução, Objetivos, Revisão de literatura e Metodologia. **5ª a 8ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Levantamento e organização dos dados experimentais, avaliação estatística e escrita dos tópicos: resultados e discussão, conclusão(ões) e referêncial bibliográfica. **9ª a 12ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Revisão dos resultados e discussão, conclusão(ões) e revisão bibliográfica; Organização do TCC final e Planejamento para elaboração do seminário de defesa (preparação para apresentação do seminário de defesa). Na 12ª semana ocorrerá a apresentação prévia do seminário para o orientador e alguns membros do grupo de pesquisa NEPAFUFGD, por videoconferência. **13ª a 16ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte para preparo da Apresentação final para defesa do TCC, bem como, na Revisão final do TCC. **17ª e 18ª semana (RAEMF)** - Acompanhamento das correções sugeridas pela banca, organização e encaminhamento dos documentos para a comissão de TCC do curso e finalização da disciplina no SIGECAD.

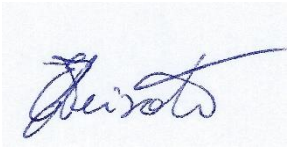
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1. Bosco, M. J. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 29 Jun 2021. 2. MOORE, B. &. A Prática da Estatística nas Ciências da Vida. Grupo GEN, 2014.978-85-216-2726-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-27265/. Acesso em: 29 Jun 2021. 3. Cristina, M.V.L.D.D.A.A.M.V.D.K. A. Introdução à Estatística Aplicações em Ciências Exatas. Grupo GEN, 2017. 9788521633556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633556/. Acesso em: 29 Jun 2021. 4. Martin, R.A. F. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/. Acesso em: 29 Jun 2021. 5. Souza, C.G.F. D. Forragicultura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/. Acesso em: 29 Jun 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. BARADEL R.R.; ROMANI, L.A.S. Pequeno manual para escrita de artigos científicos: estrutura textual, dicas e compêndido gramatical. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2007. 45p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPTIA/11545/1/doc68.pdf. Acesso em: 30 Jun 2021. 2. LUZ, W. C. da; PERONDI, N. L. Redação e publicação de artigos científicos - para iniciantes. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1993. 23p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-depublicacoes/- /publicacao/848863/redacao-e-publicacao-de-artigoscientificos---para- iniciantes. Acesso em: 30 Jun 2021. 3. RUZZA, R. C. P. de; ALENCAR, S. B. de. Normas para publicação de trabalhos técnico-científicos do CPPSE: orientações ao pesquisador. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 1994. 91p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-depublicacoes/-/publicacao/928230/normas- para-publicacao-detrabalhos-tecnico-cientificos-do-cppse-orientacoes-ao-pesquisador. Acesso em: 30 Jun 2021. 4. Periódicos online – Open access: • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. - O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme descriminação a seguir: 1. Direcionamento na leitura e interpretação dos materiais didático/técnico (Bibliografia básica e complementar apresentadas no Plano de ensino e com livre acesso); 2. Atendimentos semanais aos discentes, através de videoconferências (plataforma Google Meet), em horários préagendados na em semana anterios, conforme disponibilidade de ambas as partes (docente e discente). Ocasionalmente, pode-se utilizar o Whatsapp e e-mail, como ferramentas de comunicação. 3. Os atendimentos semanais servirão para: discussão sobre a elaboração e condução da pesquisa; discussão das análises e interpretação dos resultados da pesquisa; esclarecimento de dúvidas; orientação na elaboração do TCC final, conforme o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso da FCA/UFGD e, por fim, através de videoconferência, a Apresentação e defesa do TCC, para uma banca on-line. 4. O acompanhamento da participação do aluno será realizado pela observação do engajamento semanal, na realização das atividades propostas, bem como, na presença às reuniões agendadas. Caso o aluno não possa comparecer a reunião ou não desenvolveu a meta semanal de avanço nas atividades, esse deverá apresentar a atividade proposta até o início da semana posterior. Observação: Por o TCC ser uma proposição para alunos que já realizaram toda ou parcialmente as atividades práticas do experimento, haverá baixa necessidade de uso de áreas físicas da UFGD. Assim sendo, todas as medidas de biossegurança serão adotadas,quando da necessidade de atividade experimental a campo.
RECURSOS	1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Editor e leitor de documentos eletrônicos; 3. Programa estatístico; 4. Pacote de internet; 5. Apresentador de slides.

AVALIAÇÃO	A média final (MF) será composta pelas notas de: - Desenvolvimento das atividades 1 e 2 (P1 e P2, respectivamente): nota atribuída ao(s) discente(s) dados os critérios de participação, dedicação e cumprimento de prazos. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0 pelo docente orientador para cada atividade. - Apresentação do seminário de defesa (P3): nota atribuída à apresentação da pesquisa na forma de seminários e avaliada por banca examinadora. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. - Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso final (TCC) - (P4): nota atribuída ao trabalho final entregue pelo discente. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. Todas as avaliações tem peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética ponderada das avaliações, sendo: MF = (P1 * 0,20) + (P2 * 0,20) + (P3 * 0,30) + (P4 * 0,30) Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

Dourados-MS: 20 / 07 / 2021



Eduardo Lucas Terra Peixoto
SIAPE: 2130651

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática**

(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de

Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - 06040003131	
Período letivo: 2021-1 (RAEMF)	**CH total: 54 CHT (se for o caso): 54 CHP: 0**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Euclides Reuter de Oliveira	
EMENTA	Para obter o título de Graduação em Zootecnia, o acadêmico deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de monografia, com orientação de um professor e com apresentação para Banca Examinadora, conforme regulamento aprovado pela Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	GERAL: Proporcionar aos alunos o aprimoramento técnico científico, com a realização de um trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Instruir e acompanhar os alunos no planejamento, na implantação, na condução das suas pesquisas; • Instruir e acompanhar os alunos na análise e interpretação dos resultados das suas pesquisas; • Capacitar os acadêmicos no preparo do Trabalho de Conclusão de Curso final e apresentação deste..

PROGRAMA	1. Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC 2. Estruturação do TCC 2.1 Revisão e/ou readequação dos itens: - Introdução: problemática, hipótese e justificativa; - Objetivos geral e específicos; - Revisão de literatura; - Material e métodos; 2.2 Elaboração dos itens: - Avaliação dos dados e análise estatística; - Resultados e discussão dos dados analisados; - Conclusão(ões); - Referências bibliográficas. 3. Preparação para apresentação do seminário de defesa:

	- Planejamento quando ao uso das ferramentas computacionais para apresentação do trabalho final à banca examinadora; - Preparação da apresentação de defesa; - Composição da banca avaliadora da defesa; 4. Defesa do TCC. **Cronograma detalhado:** 18 semanas **1ª a 4ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC; Revisão e/ou readequação da Introdução, Objetivos, Revisão de literatura e Metodologia. **5ª a 8ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Levantamento e organização dos dados experimentais, avaliação estatística e escrita dos tópicos: resultados e discussão, conclusão(ões) e referêncial bibliográfica. **9ª a 12ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Revisão dos resultados e discussão, conclusão(ões) e revisão bibliográfica; Organização do TCC final e Planejamento para elaboração do seminário de defesa (preparação para apresentação do seminário de defesa). Na 12ª semana ocorrerá a apresentação prévia do seminário para o orientador e alguns membros do grupo de pesquisa NEPAFUFGD, por videoconferência. **13ª a 16ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte para preparo da Apresentação final para defesa do TCC, bem como, na Revisão final do TCC. **17ª e 18ª semana (RAEMF)** - Acompanhamento das correções sugeridas pela banca, organização e encaminhamento dos documentos para a comissão de TCC do curso e finalização da disciplina no SIGECAD.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1. Bosco, M. J. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 29 Jun 2021. 2. MOORE, B. &. A Prática da Estatística nas Ciências da Vida. Grupo GEN, 2014.978-85-216-2726-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-27265/. Acesso em: 29 Jun 2021. 3. Cristina, M.V.L.D.D.A.A.M.V.D.K. A. Introdução à Estatística Aplicações em Ciências Exatas. Grupo GEN, 2017. 9788521633556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633556/. Acesso em: 29 Jun 2021. 4. Martin, R.A. F. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/. Acesso em: 29 Jun 2021. 5. Souza, C.G.F. D. Forragicultura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/. Acesso em: 29 Jun 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. BARADEL R.R.; ROMANI, L.A.S. Pequeno manual para escrita de artigos científicos: estrutura textual, dicas e compêndido gramatical. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2007. 45p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPTIA/11545/1/doc68.pdf. Acesso em: 30 Jun 2021. 2. LUZ, W. C. da; PERONDI, N. L. Redação e publicação de artigos científicos - para iniciantes. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1993. 23p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-depublicacoes/- /publicacao/848863/redacao-e-publicacao-de-artigoscientificos---para- iniciantes. Acesso em: 30 Jun 2021. 3. RUZZA, R. C. P. de; ALENCAR, S. B. de. Normas para publicação de trabalhos técnico-científicos do CPPSE: orientações ao pesquisador. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 1994. 91p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-depublicacoes/-/publicacao/928230/normas- para-publicacao-detrabalhos-tecnico-cientificos-do-cppse-orientacoes-ao-pesquisador. Acesso em: 30 Jun 2021. 4. Periódicos online – Open access: • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. - O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme descriminação a seguir: 1. Direcionamento na leitura e interpretação dos materiais didático/técnico (Bibliografia básica e complementar apresentadas no Plano de ensino e com livre acesso); 2. Atendimentos semanais aos discentes, através de videoconferências (plataforma Google Meet), em horários préagendados na em semana anterios, conforme disponibilidade de ambas as partes (docente e discente). Ocasionalmente, pode-se utilizar o Whatsapp e e-mail, como ferramentas de comunicação. 3. Os atendimentos semanais servirão para: discussão sobre a elaboração e condução da pesquisa; discussão das análises e interpretação dos resultados da pesquisa; esclarecimento de dúvidas; orientação na elaboração do TCC final, conforme o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso da FCA/UFGD e, por fim, através de videoconferência, a Apresentação e defesa do TCC, para uma banca on-line. 4. O acompanhamento da participação do aluno será realizado pela observação do engajamento semanal, na realização das atividades propostas, bem como, na presença às reuniões agendadas. Caso o aluno não possa comparecer a reunião ou não desenvolveu a meta semanal de avanço nas atividades, esse deverá apresentar a atividade proposta até o início da semana posterior. Observação: Por o TCC ser uma proposição para alunos que já realizaram toda ou parcialmente as atividades práticas do experimento, haverá baixa necessidade de uso de áreas físicas da UFGD. Assim sendo, todas as medidas de biossegurança serão adotadas,quando da necessidade de atividade experimental a campo.
RECURSOS	1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Editor e leitor de documentos eletrônicos; 3. Programa estatístico; 4. Pacote de internet; 5. Apresentador de slides.

AVALIAÇÃO	A média final (MF) será composta pelas notas de: - Desenvolvimento das atividades 1 e 2 (P1 e P2, respectivamente): nota atribuída ao(s) discente(s) dados os critérios de participação, dedicação e cumprimento de prazos. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0 pelo docente orientador para cada atividade. - Apresentação do seminário de defesa (P3): nota atribuída à apresentação da pesquisa na forma de seminários e avaliada por banca examinadora. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. - Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso final (TCC) - (P4): nota atribuída ao trabalho final entregue pelo discente. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. Todas as avaliações tem peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética ponderada das avaliações, sendo: MF = (P1 * 0,20) + (P2 * 0,20) + (P3 * 0,30) + (P4 * 0,30) Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

Dourados-MS: 30 / 06 / 2021

Euclides Reuter de Oliveira
SIAPE: 1544511

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - 06040003131	
Período letivo: 2021-1 (RAEMF)	**CH total: 54 CHT (se for o caso): 54 CHP: 0**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Mábio Silvan José da Silva	
EMENTA	Para obter o título de Graduação em Zootecnia, o acadêmico deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de monografia, com orientação de um professor e com apresentação para Banca Examinadora, conforme regulamento aprovado pela Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	GERAL: Proporcionar aos alunos o aprimoramento técnico-científico, com a realização de um trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Instruir e acompanhar os alunos no planejamento, na implantação, na condução das suas pesquisas; • Instruir e acompanhar os alunos na análise e interpretação dos resultados das suas pesquisas; • Capacitar os acadêmicos no preparo do Trabalho de Conclusão de Curso final e apresentação deste..
PROGRAMA	1. Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC 2. Estruturação do TCC 2.1 Revisão e/ou readequação dos itens: - Introdução: problemática, hipótese e justificativa; - Objetivos geral e específicos; - Revisão de literatura; - Material e métodos; 2.2 Elaboração dos itens: - Avaliação dos dados e análise estatística; - Resultados e discussão dos dados analisados; - Conclusão(ões); - Referências bibliográficas. 3. Preparação para apresentação do seminário de defesa:

	- Planejamento quando ao uso das ferramentas computacionais para apresentação do trabalho final à banca examinadora; - Preparação da apresentação de defesa; - Composição da banca avaliadora da defesa; 4. Defesa do TCC. **Cronograma detalhado:** 18 semanas **1ª a 4ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC; Revisão e/ou readequação da Introdução, Objetivos, Revisão de literatura e Metodologia. **5ª a 8ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Levantamento e organização dos dados experimentais, avaliação estatística e escrita dos tópicos: resultados e discussão, conclusão(ões) e referêncial bibliográfica. **9ª a 12ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Revisão dos resultados e discussão, conclusão(ões) e revisão bibliográfica; Organização do TCC final e Planejamento para elaboração do seminário de defesa (preparação para apresentação do seminário de defesa). Na 12ª semana ocorrerá a apresentação prévia do seminário para o orientador e alguns membros do grupo de pesquisa NEPAF-UFGD, por videoconferência. **13ª a 16ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte para preparo da Apresentação final para defesa do TCC, bem como, na Revisão final do TCC. **17ª e 18ª semana (RAEMF)** - Acompanhamento das correções sugeridas pela banca, organização e encaminhamento dos documentos para a comissão de TCC do curso e finalização da disciplina no SIGECAD.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1. Bosco, M. J. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 29 Jun 2021. 2. MOORE, B. &. A Prática da Estatística nas Ciências da Vida. Grupo GEN, 2014.978-85-216-2726-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2726-5/. Acesso em: 29 Jun 2021. 3. Cristina, M.V.L.D.D.A.A.M.V.D.K. A. Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas. Grupo GEN, 2017. 9788521633556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633556/. Acesso em: 29 Jun 2021. 4. Martin, R.A. F. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/. Acesso em: 29 Jun 2021. 5. Souza, C.G.F. D. Forragicultura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/. Acesso em: 29 Jun 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. BARADEL R.R.; ROMANI, L.A.S. Pequeno manual para escrita de artigos científicos: estrutura textual, dicas e compêndido gramatical. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2007. 45p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPTIA/11545/1/doc68.pdf. Acesso em: 30 Jun 2021. 2. LUZ, W. C. da; PERONDI, N. L. Redação e publicação de artigos científicos - para iniciantes. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1993. 23p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/- /publicacao/848863/redacao-e-publicacao-de-artigos-cientificos---para- iniciantes. Acesso em: 30 Jun 2021. 3. RUZZA, R. C. P. de; ALENCAR, S. B. de. Normas para publicação de trabalhos técnico-científicos do CPPSE: orientações ao pesquisador. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 1994. 91p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/928230/normas- para-publicacao-de-trabalhos-tecnico-cientificos-do-cppse-orientacoes-ao- pesquisador. Acesso em: 30 Jun 2021. 4. Periódicos online – Open access: • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. - O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme descriminação a seguir: 1. Direcionamento na leitura e interpretação dos materiais didático/técnico (Bibliografia básica e complementar apresentadas no Plano de ensino e com livre acesso); 2. Atendimentos semanais aos discentes, através de videoconferências (plataforma Google Meet), em horários pré-agendados na em semana anterios, conforme disponibilidade de ambas as partes (docente e discente). Ocasionalmente, pode-se utilizar o Whatsapp e e-mail, como ferramentas de comunicação. 3. Os atendimentos semanais servirão para: discussão sobre a elaboração e condução da pesquisa; discussão das análises e interpretação dos resultados da pesquisa; esclarecimento de dúvidas; orientação na elaboração do TCC final, conforme o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso da FCA/UFGD e, por fim, através de videoconferência, a Apresentação e defesa do TCC, para uma banca on-line. 4. O acompanhamento da participação do aluno será realizado pela observação do engajamento semanal, na realização das atividades propostas, bem como, na presença às reuniões agendadas. Caso o aluno não possa comparecer a reunião ou não desenvolveu a meta semanal de avanço nas atividades, esse deverá apresentar a atividade proposta até o início da semana posterior. Observação: Por o TCC ser uma proposição para alunos que já realizaram toda ou parcialmente as atividades práticas do experimento, haverá baixa necessidade de uso de áreas físicas da UFGD. Assim sendo, todas as medidas de biossegurança serão adotadas,quando da necessidade de atividade experimental a campo.

RECURSOS	1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Editor e leitor de documentos eletrônicos; 3. Programa estatístico; 4. Pacote de internet; 5. Apresentador de slides.
AVALIAÇÃO	A média final (MF) será composta pelas notas de: - Desenvolvimento das atividades 1 e 2 (P1 e P2, respectivamente): nota atribuída ao(s) discente(s) dados os critérios de participação, dedicação e cumprimento de prazos. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0 pelo docente orientador para cada atividade. - Apresentação do seminário de defesa (P3): nota atribuída à apresentação da pesquisa na forma de seminários e avaliada por banca examinadora. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. - Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso final (TCC) - (P4): nota atribuída ao trabalho final entregue pelo discente. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. Todas as avaliações tem peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética ponderada das avaliações, sendo: MF = (P1 * 0,20) + (P2 * 0,20) + (P3 * 0,30) + (P4 * 0,30) Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

Dourados-MS: 30 / 06 / 2021

Mábio Silvan José da Silva
SIAPE: 2399861

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática**

(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de

Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Zootecnia	
Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - 06040003131	
Período letivo: 2021-1 (RAEMF)	**CH total: 54h CHT (se for o caso): 54h CHP:**
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Andrea Maria de Araújo Gabriel	
EMENTA	Para obter o título de Graduação em Zootecnia, o acadêmico deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de monografia, com orientação de um professor e com apresentação para Banca Examinadora, conforme regulamento aprovado pela Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	GERAL: Proporcionar aos alunos o aprimoramento técnico científico, com a realização de um trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Instruir e acompanhar os alunos no planejamento, na implantação, na condução das suas pesquisas; • Instruir e acompanhar os alunos na análise e interpretação dos resultados das suas pesquisas; • Capacitar os acadêmicos no preparo do Trabalho de Conclusão de Curso final e apresentação deste.

PROGRAMA	1. Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC 2. Estruturação do TCC 2.1 Revisão e/ou readequação dos itens: Introdução: problemática, hipótese e justificativa; Objetivos geral e específicos; Revisão de literatura; Material e métodos; 2.2. Elaboração dos itens: Avaliação dos dados e análise estatística; Resultados e discussão dos dados analisados; Conclusão(ões); Referências bibliográficas. 3. Preparação para apresentação do seminário de defesa:

	- Planejamento quando ao uso das ferramentas computacionais para apresentação do trabalho final à banca examinadora; - Preparação da apresentação de defesa; - Composição da banca avaliadora da defesa; 4. Defesa do TCC. **Cronograma detalhado:** 18 semanas **1ª a 4ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Idealização e discussão do projeto de pesquisa para o TCC; Revisão e/ou readequação da Introdução, Objetivos, Revisão de literatura e Metodologia. **5ª a 8ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Levantamento e organização dos dados experimentais, avaliação estatística e escrita dos tópicos: resultados e discussão, conclusão(ões) e referencial bibliográfico. **9ª a 12ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte das atividades de: Revisão dos resultados e discussão, conclusão(ões) e revisão bibliográfica; Organização do TCC final e Planejamento para elaboração do seminário de defesa (preparação para apresentação do seminário de defesa). Na 12ª semana ocorrerá a apresentação prévia do seminário para o orientador e alguns membros do grupo de pesquisa NEPAFUFGD, por videoconferência. **13ª a 16ª semana (RAEMF)** - Atendimento aos discentes, no suporte para preparo da Apresentação final para defesa do TCC, bem como, na Revisão final do TCC. **17ª e 18ª semana (RAEMF)** - Acompanhamento das correções sugeridas pela banca, organização e encaminhamento dos documentos para a comissão de TCC do curso e finalização da disciplina no SIGECAD.

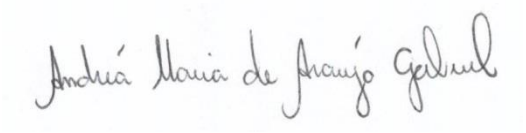
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOSCO, M. J. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ªedição. Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 29 Jun 2021. MOORE, B.. A Prática da Estatística nas Ciências da Vida. Grupo GEN, 2014.978-85-216-2726-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-27265/. Acesso em: 29 Jun 2021. CRISTINA, M.V.L.D.D.A.A.M.V.D.K. A. Introdução à Estatística Aplicações em Ciências Exatas. Grupo GEN, 2017. 9788521633556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633556/. Acesso em: 29 Jun 2021. MARTIN, R.A. F. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/. Acesso em: 29 Jun 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BARADEL R.R.; ROMANI, L.A.S. Pequeno manual para escrita de artigos científicos: estrutura textual, dicas e compêndio gramatical. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2007. 45p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPTIA/11545/1/doc68.pdf. Acesso em: 30 Jun 2021. LUZ, W. C. da; PERONDI, N. L. Redação e publicação de artigos científicos para iniciantes. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1993. 23p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/848863/redacao-e-publicacao-de-artigos-cientificos---para-iniciantes. Acesso em: 30 Jun 2021. RUZZA, R. C. P. de; ALENCAR, S. B. de. Normas para publicação de trabalhos técnico-científicos do CPPSE: orientações ao pesquisador. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 1994. 91p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-depublicacoes/-/publicacao/928230/normas-para-publicacao-detrabalhos-tecnico-cientificos-do-cppse-orientacoes-ao- pesquisador. Acesso em: 30 Jun 2021. Periódicos online – Open access: • Acta Scientiarum. Animal Sciences • Revista Brasileira de Zootecnia • Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal • Pesquisa Agropecuária Tropical • Pesquisa Agropecuária Brasileira.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO	- A modalidade a ser trabalhada na disciplina será no formato não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. - O formato adotado será o síncrono e assíncrono, conforme descriminação a seguir: 1. Direcionamento na leitura e interpretação dos materiais didático/técnico (bibliografia básica e complementar apresentadas no plano de ensino e com livre acesso); 2. Atendimentos semanais aos discentes, através de videoconferências (plataforma Google Meet), em horários pré agendados na semana anterior, conforme disponibilidade de ambas as partes (docente e discente). Ocasionalmente, pode-se utilizar o WhatsApp e e-mail, como ferramentas de comunicação. 3. Os atendimentos semanais servirão para: discussão sobre a elaboração e condução da pesquisa; discussão das análises e interpretação dos resultados da pesquisa; esclarecimento de dúvidas; orientação na elaboração do TCC final, conforme o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso da FCA/UFGD e, por fim, através de videoconferência, a Apresentação e defesa do TCC, para uma banca on-line. 4. O acompanhamento da participação do aluno será realizado pela observação do engajamento semanal, na realização das atividades propostas, bem como, na presença às reuniões agendadas. Caso o aluno não possa comparecer a reunião ou não desenvolveu a meta semanal de avanço nas atividades, esse deverá apresentar a atividade proposta até o início da semana posterior. Observação: Por o TCC ser uma proposição para alunos que já realizaram toda ou parcialmente as atividades práticas do experimento, haverá baixa necessidade de uso de áreas físicas da UFGD. Assim sendo, todas as medidas de biossegurança serão adotadas, quando da necessidade de atividade experimental a campo.
RECURSOS	1. Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; 2. Editor e leitor de documentos eletrônicos; 3. Programa estatístico; 4. Pacote de internet; 5. Apresentador de slides.

AVALIAÇÃO	A média final (MF) será composta pelas notas de: - Desenvolvimento das atividades (P1): nota atribuída ao discente dados os critérios de participação, dedicação e cumprimento de prazos. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0 pelo docente orientador para cada atividade. - Apresentação do seminário de defesa (P2): nota atribuída à apresentação da pesquisa na forma de seminários e avaliada por banca examinadora. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. - Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso final (TCC) - (P3): nota atribuída ao trabalho final entregue pelo discente. Será atribuído um valor de 0,0 a 10,0, que será obtido a partir da média das notas dos membros da banca examinadora. Todas as avaliações tem peso de 0,0 a 10,0. A Média Final (MF) será obtida pela média aritmética das avaliações, sendo: $MF = (P1 + P2 + P3)/3$ Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0.

Dourados-MS: 14/07/2021



Andrea Maria de Araújo Gabriel

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 54h**
Nome completo da professora: Rafael H. T. B. Goes	
EMENTA:	Para obter o título de Graduação em Engenheiro Agrônomo / Zootecnia, o acadêmico deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de monografia, com orientação de um professor e com apresentação para Banca Examinadora, conforme regulamento aprovado pela Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.
OBJETIVOS	Proporcionar ao acadêmico uma oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, durante a graduação, no desenvolvimento de um trabalho técnico-científico
PROGRAMA	O trabalho poderá ser desenvolvido em qualquer área do conhecimento relativo à Zootecnia
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GOES, R.H.T.B., et al. 2013. **Alimentos e alimentação animal** GOES, R.H.T.B., LIMA, H.L. 2010. **Técnicas laboratoriais na Análise de Alimentos** http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/category/zootecnia
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Araujo, W.A.G.; Sobreira, G.F. Farelo De Amendoim Na Alimentação De Não Ruminantes. Revista Eletrônica Nutritime, v.5, nº 2, p.546-557, Março/Abril 2008. https://www.nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/054V5N2P546_557_MAR2008.pdf Bellaver, C, Ludke, J. V., de Lima, G. J.M.M. QUALIDADE E PADRÕES DE INGREDIENTES PARA RAÇÕES. 2005. https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/qualidade_e

_padroes_de_ingredientes_para_racoes_000fz2mu6gc02wx50kojlyhdrhsmild.pdf

Bellaver, C, QUALIDADE DOS INGREDIENTES E DAS RAÇÕES. https://www.nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/Artigo05_bellaver2.pdf

Bellaver, C.; e Zanotto, D.L. PARÂMETROS DE QUALIDADE EM GORDURAS E SUBPRODUTOS PROTÉICOS DE ORIGEM ANIMAL. 2004. https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/parametros_qualidade_gorduras_e_subprodutos_proteicos_de_origem_animal_000fyrfot6n02wx50kopv04k33hlhtkv.pdf

Bernardi, Alex. Gestão e monitoramento da qualidade das matérias-primas da indústria de rações avícolas / Alex Bernardi. -- 2017. 107 f. https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3038/1/PB_PPGEPS_M_Bernardi%2C%20Alex_2017.pdf

Coradi, P.C. Controle de qualidade em fábrica de ração BPF e APPCC. 2016. 154p. https://www.researchgate.net/publication/330968622_Controle_de_qualidade_em_fabrica_de_racao_BPF_e_APPCC

COSTA, D. M. et al. Qualidade do milho para nutrição animal comercializado a varejo e métodos para determinação da umidade. **Revista Agrogeoambiental**, Pouso Alegre, v. 5, n. 2, caderno I, p. 25-34, ago. 2013. https://pdfs.semanticscholar.org/fddb/c9c53c8245fee37492922d20585042cd959c.pdf

Cruz, Frank George Guimarães Formulação e fabricação de rações / Frank George Guimarães Cruz; João Paulo Ferreira Rufino. – Manaus: EDUA, 2017. 92 p.: il.color. http://ecoemlivros.ufam.edu.br/attachments/article/2/Formulacao_e_Fabrica_o_de_Ra_es_.pdf

Dalólio, F.S. et al. Avaliação nutricional e energética da soja integral tostada para frangos de corte. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.69, n.2, p.437-444, 2017. https://www.scielo.br/pdf/abmvz/v69n2/0102-0935-abmvz-69-02-00437.pdf

Formigoni, A.S. et al., Importância do programa de qualidade —boas práticas de fabricação‖ (BPF) na produção de ração. Nutritime Revista Eletrônica, on-line, Viçosa, v.14, n.6, p.8016-8025, nov./ dez, 2017. https://www.nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/Artigo_450.pdf

França, J. et al. Avaliação de ingredientes convencionais e alternativos em rações de cães e gatos. R. Bras. Zootec., v.40, p.222-231, 2011 (supl. especial) http://sbz.org.br/revista/artigos/66277.pdf

Giongo, A. Parâmetros de qualidade de um subproduto para fabricação de ração animal (farinha de carne e ossos). 2017. https://www.univates.br/tecnicos/media/artigos/Artigo_Anelise.pdf

	Kawauchi, I.M. VALOR NUTRICIONAL E PARÂMETROS DE QUALIDADE DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL PARA CÃES. 2012. 100p. https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/104061/kawauchi_im_dr_jabo.pdf;jsessionid=63A5561045559BFB9201ACA5AB3704CB?sequence=1 MOURÃO, R.C. et al. Processamento do milho na alimentação de ruminantes. **PUBVET**, Londrina, V. 6, N. 5, Ed. 192, Art. 1292, 2012. https://www.pubvet.com.br/artigo/3051/processamento-do-milho-na-alimentaccedilatildeo-de-ruminantes NOGUEIRA, S. L. PRODUÇÃO DE RAÇÃO PARA ANIMAIS NÃO RUMINANTES NA PAP RAÇÕES, 2018. 50p. https://www1.ufmt.br/zoocba/arquivos/8eb3c35cb83cb7d64ae4b7445845419e1f.pdf Oliveira, P.S. Importância Do Controle De Qualidade De Ingredientes E Produtos No Processo De Produção De Rações. 2016. http://www.agrarias.ufpr.br/portal/zootecnia/wp-content/uploads/sites/13/2017/01/97.pdf PEREIRA, A., MACHADO, L.C. e NORONHA, C.M.S. Controle de qualidade na produção de rações. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 29, Ed. 134, Art. 909, 2010. https://www.pubvet.com.br/uploads/752ed67144bb96790a971de7d79b1c8c.pdf PIMENTA, Ester Dias. Controle de qualidade em fábrica de ração animal. 2019. 26 p. Monografia (Curso de Bacharelado em Zootecnia). Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, Rio Verde, GO, 2019. https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/538/1/TCC%20Ester%20Dias%20Pimenta.pdf Qualidade de matéria prima: Monitoramento e inspeção de ingredientes para a nutrição animal. https://agroceresmultimix.com.br/ebooks/ebook-materia-prima.pdf QUEIROZ, M. A.A. et al. Características físico-químicas de fontes proteicas e suas interações sobre a degradação ruminal e a taxa de passagem. R. Bras. Zootec., v.39, n.7, p.1587-1594, 2010. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-59820100007000027&script=sci_abstract&tlng=pt Magnusson, W.E.; How to Write Backwards. Bulletin of the Ecological Society of America, Vol. 77, No. 2 (Apr., 1996), p. 88. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/325303/mod_resource/content/1/Magnusson.pdf
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa

	da disciplina. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	Apresentação dos resultados da pesquisa e arguição da banca examinadora **AVALIAÇÕES:** • apresentação • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até o último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a nota dos relatórios técnicos e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
	26/07 a 05/11	Reuniões periódicas semanais (normalmente 1º dia da semana) com o orientador	Leitura, interpretação dos dados, resultados e discussão. Elaboração do texto e tabelas.
	10/11	**apresentação**	
	30/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
	0312	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 29/06/2021

Prof. Dr. Rafael Henrique T. B. de Goes

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Técnicas moleculares aplicadas à produção T1	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 54h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 18h**
Nome completo do professor: Leonardo de Oliveira Seno	
EMENTA:	Introdução à Biologia Molecular, delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais, princípios de clonagem, transgenia e expressão gênica e suas aplicações na produção animal.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos do curso de Zootecnia a compreensão dos fundamentos e da aplicabilidade das biotecnologias pertinentes na exploração e nos recursos genéticos animais.
PROGRAMA	1. Apresentação do Curso e Discussão do sistema de avaliação e conhecimento da turma; 2. Revisão de biologia celular, bioquímica, genética e fisiologia; 3. História e importância da Genética Molecular; 4. Caracterização e manipulação de Biomoléculas; 5. Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante; 6. Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese; 7. Técnicas básicas de biologia molecular – hibridizações e sequenciamento; 8. Marcadores moleculares e testes de DNA; 9. Genotipagem e testes de paternidade; 10. Delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais; 11. Bioinformática básica; 12. Estudos de genômica e Genômica funcional; 13. Transgenia animal; 14. Clonagem animal;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J.

	de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• **O uso de marcadores moleculares na produção de aves.** LEDUR, M.C et al.. Acesso: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/uso_de_marcadores_moleculares_na_producao_de_aves_000fzflp8vo02wx5ok0cpoo6antcdx45.pdf • **Biologia molecular.** Ceccatto V. M.. Acesso: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431618/2/Livro_Biologia%20Molecular.pdf • **Periódicos:** Sociedade Brasileira de Genética Revista Brasileira de Zootecnia
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que segue: • Leitura de material didático/técnico disponíveis no plano de ensino e plataforma *Moodle*; • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas, discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina. • Serão disponibilizados vídeos, trabalhos científicos e vídeos de YouTube, como recurso didático sobre os diversos temas de aulas para fixação de conteúdo; Após a apresentação, promoveremos uma discussão coletiva e os alunos deverão apresentar resenha crítica; • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula pela plataforma *Moodle*.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2) e Trabalho (TRAB). MF= (P1+P2+TRAB)/3 **AVALIAÇÕES:** • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle e compostas de questões descritivas e/ou objetivas, englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • A nota do trabalho (TRAB): Os alunos deverão apresentar uma resenha de um artigo científico da aplicação de técnicas moleculares aplicadas a produção animal. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: a prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona através da plataforma Moodle até o último dia

	letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona através da plataforma Moodle e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

Data	Ch (h)	Conteúdo	Material de aula
26/07	4	1. Apresentação do Curso e Discussão do sistema de avaliação e conhecimento da turma;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
02/08	4	2. Revisão de biologia celular, bioquímica, genética e fisiologia;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
09/08	4	3. História e importância da	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/

		Genética Molecular;	1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
16/08	4	4. Caracterização e manipulação de Biomoléculas;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
23/08	4	5. Conceitos Básicos da Tecnologia do DNA Recombinante;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf • **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-

			zootecnico
30/08	4	6. Técnicas básicas de biologia molecular – PCR e Eletroforese;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
06/09	4	**PROVA 1**	
13/09	4	7. Técnicas básicas de biologia molecular – hibridizações e sequenciamento;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
20/09	4	8. Marcadores moleculares e testes de DNA;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos**

			populacionais de espécies de interesse zootécnico. ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
27/09	4	9. Genotipagem e testes de paternidade;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
04/10	4	10. Delineamentos experimentais e métodos estatísticos para a detecção de Locos de Características Quantitativas (QTL) em animais;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
18/10	4	11. Bioinformática básica;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_molecular

			es_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
25/10	4	12. Estudos de genômica e Genômica funcional;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
08/11	4	13. Transgenia animal; 14. Clonagem animal;	• **Biologia Molecular da Célula.** Bruce Alberts et al. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4618964/mod_resource/content/1/Bruce%20Alberts%20et%20al.-Biologia%20Molecular%20da%20C%C3%A9lula-Artmed%20%282017%29.pdf • **Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos**. FALEIRO, F. G. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/570287/marcadores-genetico-moleculares-aplicados-a-programas-de-conservacao-e-uso-de-recursos-geneticos • **Marcadores moleculares e suas aplicações no melhoramento genético.** GUIMARÃES, C. T.; et al. Acesso: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/580256 • **Marcadores Moleculares na Era genômica: Metodologias e Aplicações**. TURCHETTO-ZOLET, A. C.; et al. Acesso: https://www.sbg.org.br/sites/default/files/e_book_marcadores_moleculares_sbg_2017_final.pdf **Marcadores moleculares e suas aplicações em estudos populacionais de espécies de interesse zootécnico.** ROSA, A. J. de M.; PAIVA, S. R. Acesso: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661935/marcadores-moleculares-e-suas-aplicacoes-em-estudos-populacionais-de-especies-de-interesse-zootecnico
22/11	4	**PROVA 2**	
29/11	4	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
-		**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 20/07/2021

Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Orientações prévias importantes:

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** *dos seguintes componentes curriculares:* **estágio supervisionado obrigatório**, **internato** *e* **disciplinas com carga horária prática** *(quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);*

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso: Zootecnia	
Componente curricular: Tecnologia dos produtos de origem animal	
Período letivo: 2021-1	**CH total: 72h** **CHT (se for o caso): 36h** **CHP: 36h**
Nome completo do professor: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes	
EMENTA:	Apresentação dos principais produtos de origem animal, alimentícios ou não, e as estratégias para melhorar a qualidade e a eficiência do processamento
OBJETIVOS	Proporcionar aos acadêmicos do Curso de Zootecnia os conhecimentos técnicos necessários para atuar nas cadeias produtivas dos principais produtos de origem anim
PROGRAMA	1. Tecnologia da carne e seus derivados 2. Tecnologia do Leite e seus derivados 3. Tecnologia do couro 4. Tecnologia e processamento do mel 5. Tecnologia e processamento de pescados
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Carnes: • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/roca311.pdf • https://famez.ufms.br/files/2015/09/INFLU%C3%8ANCIA-DO-PH-NA-QUALIDADE-DA-CARNE.pdf • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca107.pdf • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca105#:~:text=Uma%20s%C3%A9rie%20de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20bioqu%C3%ADmicas,t%C3%A9cnicas%20de%20armazenamento%20da%20carne. • https://cloud.cnpgc.embrapa.br/origem2012/files/2012/11/PotencialCarnesSalgadas_FlodoaldoAlencar.pdf • https://www.fea.unicamp.br/sites/fea/files/dta/laboratorios/PPCD/ABCZrevista06.pdf Leite: • https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx

	• https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/tecnologia_de_alimentos/arvore/CONT000girl7f3902wx5ok05vadr1tnau7bf.html • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173327/1/Documentos-213.pdf Couro: • https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/326317/cadeia-produtiva-do-couro-bovino-oportunidades-e-desafios Mel: • https://blog.ifope.com.br/parametros-de-qualidade-do-mel/#:~:text=Qualidade%20do%20mel%3A%20microbiol%C3%B3gica,manejo%20das%20colmeias%20no%20campo. • https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151059/001007630.pdf?sequence=1 Pescado: • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/126323/1/qualidade-pescado.pdf • http://periodicos.ses.sp.bvs.br/pdf/rial/v71n1/v71n1a01.pdf
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• **Periódicos:** Revista Brasileira de Zootecnia Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia Ciência e Tecnologia de Alimentos Meat Science Journal of Dairy Science
PROCEDIMENTOS DE ENSINO	• A modalidade a ser trabalhada na disciplina será o não presencial (remoto), seguindo a Resolução n. 16 de 10/02/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. • O formato adotado será o síncrono, seguindo a descrição que segue: • Encontros síncronos semanais nos horários de aula utilizando a plataforma *google meet* para aulas expositivas e discussão e sanar dúvidas sobre o tema semanal de acordo com o programa da disciplina.dos temas apresentados na aula. • Disponibilização de vídeos sobre os diversos temas de aulas práticas para fixação de conteúdo. • Disponibilização dos materiais utilizados em aula (PDF) para auxiliar como roteiro de estudos • Também será utilizado como estratégia de aprendizado, atividade prática e aavaliação dos alunos o desenvolvimento de um produto (a base de carne ou leite) em suas casas e posterior apresentação no horário da aula para os demais acadêmicos. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão a internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
RECURSOS	• Computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; • Leitor de PDF; • Acesso à internet.
AVALIAÇÃO	A nota final (NF) do aluno será composta pela média ponderada da Prova 1 (P1), Prova 2 (P2). MF= (P1+P2)2

	AVALIAÇÕES: • As provas (P1 e P2) serão aplicadas de forma assíncrona, na data estabelecida no plano de ensino (apresentado para os alunos). As provas serão encaminhadas por e-mail (informado no sistema acadêmico) no horário inicial da aula e deverão ser entregues também por e-mail ao final do horário da aula. englobando o conteúdo ministrado nas aulas. • Será considerado aprovado o aluno que obter Média Final (MF) igual ou superior a 6,0. PROVA SUBSTITUTIVA: A prova substitutiva será aplicada de forma assíncrona até último dia letivo, previsto no calendário acadêmico da graduação. A aplicação deve ser realizada, no mínimo, 03 (três) dias úteis após a divulgação da nota da última avaliação do semestre letivo. O aluno que desejar poderá se ausentar da avaliação substitutiva, sujeitando-se diretamente ao exame final, desde que tenha média igual ou superior a 4,0. A avaliação substitutiva substituirá a menor nota das provas (P1 e P2) e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. A aplicação da prova substitutiva será realizada da mesma maneira que as provas P1 e P2. Serão disponibilizadas ao início do horário e data marcada e deverão ser entregues por e-mail até o final do horário da aula. EXAME FINAL: o Exame Final será aplicado de forma assíncrona, considerando a data e horário estabelecido para a disciplina e será cobrado todo o conteúdo ministrado da disciplina. Poderá se submeter ao exame final o aluno que obter média maior que 4,0 e menor que 6,0.

CRONOGRAMA

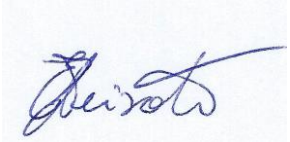
Semana	Data	Conteúdo	Vídeo e Material de aula
1	28/07	Apresentação do plano de ensino e metodologia de trabalho	
2	04/08	Importância econômica dos produtos de origem animal para o agronegócio brasileiro	Mercado de produtos de origem animal Importância econômica para a economia nacional • http://abiec.com.br/exportacoes-de-carnes-bovinas-devem-encerrar-2020-com-novos-recordes-em-volume-e-faturamento/ • https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/panorama-mercado/ • https://brazilletsbee.com.br/blog/curiosidades-sobre-o-mercado-internacional-de-mel/
3	11/08	Conceitos de qualidade em relação ao consumidor	Qualidade dos produtos de origem animal • https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne • https://www.fea.unicamp.br/sites/fea/files/dta/laboratorios/PPCD/sbz1.pdf • https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx

4	18/08	Introdução à ciência da carne	https://www.fea.unicamp.br/sites/fea/files/dta/laboratorios/PPCD/DesafiosDaProducaoDeCarnePiras20111.pdf https://www.fea.unicamp.br/sites/fea/files/dta/laboratorios/PPCD/HIGHQUALITYBEEFPRODUCTIONINBRAZIL1.pdf
5	25/08	Composição tecidual da carcaça e composição química da carne	Componentes da carcaça e composição química da carne • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/roca311.pdf • https://famez.ufms.br/files/2015/09/INFLU%C3%8ANCIA-DO-PH-NA-QUALIDADE-DA-CARNE.pdf • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca107.pdf https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca105#:~:text=Uma%20s%C3%A9rie%20de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20bioqu%C3%ADmicas,t%C3%A9cnicas%20de%20armazenamento%20da%20carne Vídeo: “composição, rendimento e qualidade da carcaça https://www.youtube.com/watch?v=uvyqq-9YEYQ https://www.youtube.com/watch?v=ZmCr4VAKQLA
6	01/09	Metabolismo muscular e transformação do músculo em carne	Princípios da fisiologia muscular e o metabolismo post-morten • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca105#:~:text=Uma%20s%C3%A9rie%20de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20bioqu%C3%ADmicas,t%C3%A9cnicas%20de%20armazenamento%20da%20carne Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Klq_6JaTBBs&t=42s https://www.youtube.com/watch?v=zcRKrxjWjho
7	08/09	A transformação de músculo em carne - maturação	Princípios da fisiologia muscular e o metabolismo post-morten • https://www.fca.unesp.br/Home/Instituicao/Departamentos/Gestaoetecnologia/Teses/Roca105#:~:text=Uma%20s%C3%A9rie%20de%20modifica%C3%A7%C3%B5es%20bioqu%C3%ADmicas,t%C3%A9cnicas%20de%20armazenamento%20da%20carne Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Klq_6JaTBBs&t=42s https://www.youtube.com/watch?v=zcRKrxjWjho
8	15/09	Primeira avaliação	
9	22/09	Conservação e processamento da carne	Princípios da refrigeração, congelamento, salga e processamento. Produção e classificação de embutidos • https://www.fea.unicamp.br/sites/fea/files/dta/laboratorios/PPCD/ABCZrevista06.pdf • https://cloud.cnpgc.embrapa.br/origem2012/files/2012/11/PotencialCarnesSalgadas_FlodoaldoAlencar.pdf Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=i_dolkE96nw https://www.youtube.com/watch?v=1muEiuhxdYY
10	29/09	Obtenção higiênica do Leite e fatores de qualidade	Princípios da higiene do leite e controle de qualidade • https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173327/1/Documentos-213.pdf Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=OFAzgtql8yA

			https://www.youtube.com/watch?v=OACHacGnfS0 https://www.youtube.com/watch?v=KrlkPL0BaWs
11	06/10	Produção e qualidade dos laticínios	Queijos, iogurtes, creme de leite, manteiga, doce de leite e outros • https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173327/1/Documentos-213.pdf • https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/tecnologia_de_alimentos/arvore/CONT000girl7f3902wx5ok05vadr1tnau7bf.html Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=TOTHVZ48Y9s https://www.youtube.com/watch?v=wEQm3dChDLs https://www.youtube.com/watch?v=oUWcLVf_gRo https://www.youtube.com/watch?v=DUci9Xg-p0g https://www.youtube.com/watch?v=uC5QhPUg-Nk
12	13/10	Produção e qualidade dos laticínios	Queijos, iogurtes, creme de leite, manteiga, doce de leite e outros • https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/qualidade-do-leite-o-que-e-importante-103681n.aspx • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173327/1/Documentos-213.pdf • https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/tecnologia_de_alimentos/arvore/CONT000girl7f3902wx5ok05vadr1tnau7bf.html Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=TOTHVZ48Y9s https://www.youtube.com/watch?v=wEQm3dChDLs https://www.youtube.com/watch?v=oUWcLVf_gRo https://www.youtube.com/watch?v=DUci9Xg-p0g https://www.youtube.com/watch?v=uC5QhPUg-Nk
13	20/10	Qualidade do Couro	Processamento e qualidade do couro • https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/326317/cadeia-produtiva-do-couro-bovino-oportunidades-e-desafios Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=e06pIRwzl4Y
14	27/10	Qualidade do pescado	Pescado: • https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/126323/1/qualidade-pescado.pdf • http://periodicos.ses.sp.bvs.br/pdf/rial/v71n1/v71n1a01.pdf
15	03/11	Qualidade do Mel	Mel • https://blog.ifope.com.br/parametros-de-qualidade-do-mel/ • https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151059/001007630.pdf?sequence=1
16	10/11	**PROVA 2**	
17	17/11	**Aula especial para discussão e esclarecimentos de dúvidas**	
18	24/11	**PROVA SUBSTITUTIVA**	
-	01/12	**EXAME FINAL**	

Dourados-MS: 13/07/2021

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador do curso de Zootecnia

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: ZOOTECNIA			
2. GRAU: BACHARELADO			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06040002674 - AGROMETEOROLOGIA			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 3º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36	CHP: 36	CH total: 72
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021/1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: PAULA PINHEIRO PADOVESE PEIXOTO			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: A disciplina de Agrometeorologia é um componente curricular do terceiro semestre regular. A disciplina, devido ao componente prático, não foi ofertada nos módulos do RAE. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de vídeos e materiais disponíveis na rede de internet. Em nossas aulas práticas também temos a resolução de exercícios numéricos e resolução de problemas simulados. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia. A disciplina será oferecida na modalidade não presencial e as aulas serão síncronas.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos acadêmicos do curso de Zootecnia conhecimentos básicos necessários para analisar e entender as relações entre o ambiente e as atividades agropecuárias, visando maximizar a exploração econômica dos recursos naturais, mas consciente da necessidade de preservação do ambiente para as gerações futuras.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com a utilização de vídeos gravados e materiais disponíveis na rede de internet e de livre acesso. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como a avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. A frequência será aferida pela participação dos alunos nas aulas síncronas. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor no decorrer das aulas e em horários previamente estipulados, por meio de e-mail, whatsapp e reuniões pelas plataformas Zoom e/ou Google meet.

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Uso de computador, smartphones ou tablets comacesso à internet para assistir vídeos, resolver exercícios e interagir por meio de rede social.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Zoom, Google Meet, Google Classroom, Whatsapp e outras mais que se fizerem necessárias, para elucidação dos conteúdos, resolução de exercícios e simulação de problemas. Serão disponibilizadas aulas gravadas e material técnico (apostilas, artigos, livros) em pdf sobre os conteúdos. A qualquer tempo os alunos poderão enviar e-mail ou mensagens.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados, 15 de julho de 2021.

Coordenador de Curso

Paula Pinheiro Padovese Peixoto

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Agrostologia (01009228)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18	CHP: 18	CH total: 36
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021/1 (RAEMF)			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Mábio Silvan José da Silva			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: Em meio a nova realidade, faz-se necessário alguns ajustes nas aulas práticas que, apesar de não serem os mais adequados, por as práticas normalmente envolverem participações ativas no laboratório de forragicultura ou campo agrostológico, estas são possíveis de serem ministradas de formas alternativas. Para tal, basta que os alunos disponham de computador com acesso a internet, reprodutor de áudio e vídeo e pacote office. Desta forma, a oferta integral dos conteúdos da disciplina é passível de ser ministrado de maneira remota.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras para que, ao final da disciplina, os discentes estejam capacitados a: 1. Conhecer as principais terminologias usadas na forragicultura; 2. Reconhecer a importância da pastagem para produção animal; 3. Distinguir, morfologicamente, gramíneas e leguminosas de importância zootécnica; 4. Explanar sobre os aspectos fisiológicos de gramíneas e leguminosas; 5. Escolher as espécies forrageiras adequadas as diferentes situações; 6. Indicar manejos básicos em áreas de pastagens; 7. Conhecer as principais análises para determinação da qualidade nutricional de forrageiras; 8. Promover a aplicar técnicas de conservação de forragens em diferentes sistemas de produção animal; 9. Planejar e elaborar projetos pecuários a pasto e 10. Discutir sobre os novos genótipos de forragens. Assim, a disciplina visa fornecer conhecimentos prévios sobre plantas forrageiras e seus potenciais de utilização e exploração na nutrição animal, os quais servirão de pilares para o aprofundamento na disciplina de Forragicultura.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Roteiro de estudo; videoconferências nos horários das aulas, pela plataforma Google Meet, para elucidação dos conteúdos indicados para leitura (disponibilizado pelo docente ou no portal “Minha Biblioteca”) e atendimento para sanar dúvidas. Exercícios (relatórios, resumos, trabalhos, etc.) para fixação do conteúdo.

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1. Leitura de material técnico (Bibliografia básica e complementar); 2. Videoconferências, nos horários divulgados no programa da disciplina, via Google Meet, para apresentação e discussão dos assuntos das aulas (materiais técnicos e apresentação de vídeos); 3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail institucional, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento. Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibições de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios práticos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domicialiar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Google Meet, e-mail, Google Classroom e, eventualmente, grupo de WhatsApp.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Não há.

Dourados-MS: 30 / 06 / 2021

Prof. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de curso

Mábio Silvan José da Silva
Docente responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Alimentos e Alimentação / **06040004545**			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Eletiva			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Rafael H. T. B. Goes			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Alimentos e Alimentação está entre as disciplinas ofertadas no início de 2021-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) via sala digital / e-mail. 2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros das análises bromatológicas. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases de produção de matrizes e ovos incubáveis.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino via email. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas

	estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão entregues via email na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 29/ 06/ 2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenadora de Curso

Prof. Dr. Rafael H. T. B. Goes
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Apicultura T1-P1/ 06040004588			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18h	CHP: 36h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Claudia Marie Komiyama			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Apicultura é disciplina obrigatória e apresenta alunos que precisam dessa disciplina para concluir o curso ao fim deste semestre, desta forma justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução CEPEC n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.
2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros das colméias e apiários. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Promover uma visão geral dos aspectos básicos na produção apícola. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma *Moodle*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma *Moodle*, para a discussão nas aulas síncronas.

	• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas.
	• Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar as seguintes atividades:
	  • Pesquisar e construir de forma individual uma maquete de uma colmeia tipo Langstroth para a compreensão e verificar a funcionalidade da mesma. O material para a construção poderá ser de material acessível ao aluno (madeira, Madeirit, papelão, etc.)
	  • Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo deverá produzir e apresentar o vídeo sobre assunto acordado entre o professor e alunos no primeiro dia de encontro síncrono. O vídeo deverá ter duração de 5 a 7 minutos abordando de forma dinâmica e clara o tema fornecido e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina.
	• As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma *moodle* na data estipulada no cronograma da disciplina.
	• A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 30/07/2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: **06040004596 - AVALIAÇÃO E TIPIFICAÇÃO DE CARCAÇAS**			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): segundo semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h/a
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina “Avaliação e Tipificação de Carcaças” é um componente curricular obrigatório do curso de Zootecnia. Justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. Trata-se de uma disciplina de segundo semestre e, em função de não ter sido ofertada em 2020, temos acadêmicos que necessitam cumprir seus créditos e viabilizar a colação de grau. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad). Também serão disponibilizados materiais específicos de cada aula para os acadêmicos via e-mail (informado no sistema acadêmico)

2. Para as aulas práticas que se utiliza do “Laboratório de Análises de Produtos Agropecuários” e Laboratório de Carnes”, serão utilizados vídeos demonstrando os procedimentos analíticos e equipamentos, bem como o processamento de diferentes produtos de origem animal. O vídeos ainda possibilitam que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo.

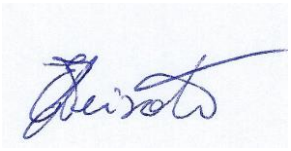
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno os conhecimento sobre os fatores determinantes da qualidade e dos princípios e métodos da classificação e tipificação das carcaças

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e por e-mail em caso de material específico de aula. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material disponibilizado por e-mail, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. Os vídeos serão apresentados e discutidos durante as aulas síncronas, conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas (link disponibilizado no plano de ensino). • As avaliações serão assíncronas. As provas serão disponibilizadas (e-mail) no horário de início da aula e deverá ser entregue no final do horário. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Utilização do e-mail institucional (alunos e docente) para envio e recebimento de materiais. Grupo de whatsapp para contato direto com os acadêmicos para sanar dúvidas e atendimentos que sejam necessários
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 13/07/ 2021

_____



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

_____

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes FernandesProfessor
Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06040004600 - Avicultura			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Semestre Par			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36	CHP: 36	CH total: 72
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: Semestre Par			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Rodrigo Garófallo Garcia			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: Tendo em vista o conteúdo prático obrigatório da disciplina, justifico que não há possibilidade para ofertar este conteúdo de modo presencial em função da pandemia. Sendo assim, será realizado de forma remota e virtual, por meio das apresentações de vídeos com conteúdo práticos, relatórios, seminários, elaboração de manuais de recomendações práticas, dentre outros.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Formar profissionais aptos para a atuação na produção avícola.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	As atividades pedagógicas serão realizadas de forma remota e mediadas por tecnologias virtuais existentes. Serão realizadas aulas síncronas e assíncronas, priorizando a metodologia de ensino invertido. Desse modo o discente receberá o material para leitura e estudo, antecedendo a aula teórica síncrona. A parte prática da disciplina será apresentação de vídeos com atividades práticas, relatórios,

	seminários e elaboração de manual de recomendações práticas.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Plataformas virtuais de ensino e aprendizagem.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	E-mail, DropBox, WhatsApp, Google Meet, Google Classroom, Conferência Web (RNP) e Moodle.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Nada consta.

Dourados-MS:05/07/2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de curso

Prof. Dr. Rodrigo Garófallo Garcia
FCA/UFGD

SIAPE 1546983

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Bem-estar animal /06040004715			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Primeiro semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fabiana Ribeiro Caldara			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Bem-estar animal é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no semestre 2021-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e assíncrona e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle. 2. Para as aulas práticas que que não necessitam de laboratórios especializados, serão adaptadas atividades que os alunos possam fazer no local onde se encontram, além da disponibilização de vídeos demonstrando as práticas de abate humanitário em diferentes espécies de produção. O vídeo ainda possibilita o aluno a assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno conceitos básicos e aplicados sobre o bem-estar de animais de produção e pesquisa

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• Para assimiliar os conteúdos referentes às aulas de Indicadores fisiológicos e comportamentais de bem-estar, os alunos deverão eleger um ou mais animais, que poderão ser animais de estimação (cães, gatos, hamsters, etc). Deverão avaliá-los quanto aos parâmetros fisiológicos (frequência

	respiratória e temperatura) e comportamentais, em duas condições distintas (conforto e estresse por calor), correlacionando os parâmetros avaliados com a condição ambiente. Os resultados deverão ser entregues sob a forma de um relatório. • Para assimilar os conteúdos referentes às formas de melhorar o ambiente de confinamento, os alunos deverão eleger um ou mais animais que poderão ser animais de estimação, elaborar uma estratégia de enriquecimento ambiental para ser testada. Após a elaboração, deverão avaliar o comportamento dos mesmos antes e após a introdução dos elementos de enriquecimento no ambiente. A atividade deverá ser filmada para posterior apresentação em aula síncrona e discussão com a turma. • Vídeos didáticos sobre abate humanitário de diferentes espécies serão disponibilizados na Plataforma *Moodle* Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas e posteriormente serão discutidos em aula síncrona por meio de plataforma digital *Google meet*. • Os alunos deverão elaborar uma cartilha de bem-estar animal. Cada grupo escolherá uma espécie animal para a elaboração do material didático. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma *moodle* na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliações assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:13/07/ 2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

Profa. Dra. Fabiana Ribeiro Caldara
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Ensino superior			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Botânica (06100004589)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado):			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021/1 (RAEMF)			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Augusto Giaretta de Oliveira			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: Apesar da disciplina possuir conteúdo 50% da carga horária prática, o laboratório é dispensável desde que o estudante tenha seu próprio dispositivo que permita acesso à internet, bem como utilização de softwares gratuitos e disponíveis para computadores e celulares. As aulas práticas podem ser contornadas por meio de bibliotecas de laminários com cortes histológicos online e atividades que podem ser realizadas em suas residências, individualmente ou em grupo (remotamente).
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de aplicar conceitos de botânica para desenvolver e melhorar fatores de produção animal.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O processo de ensino-aprendizagem teórico ocorrerá por meio de webaula expositiva/síntese, discussões, atividades síncronas por meio de webconferências e atividades assíncronas. Adicionalmente, a plataforma Moodle será utilizada para fornecer textos didáticos (disponíveis na plataforma), vídeoaulas, questionários (por meio do Moodle), bem como material complementar (website e podcast). O componente prático será realizado por atividades síncronas e assíncronas realizadas em grupo, remotamente, ou individuais, utilizando recursos que podem ser encontrados comumente em residências. Dúvidas poderão ser tiradas pelo Moodle, e-mail ou WhatsApp.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador ou celular com configuração adequada para trabalhar com os programas de AVA.

3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Será utilizada a plataforma de webconferência Google Meet em conjunto com grupo de WhatsApp e e-mail. Além disso, o Moodle será utilizado como plataforma virtual de aprendizado. Plataformas auxiliares como Nearpod, Zoom e RNP institucional poderão ser utilizadas se convenientes.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 05/07/ 2021

_____

_____

Coordenador do Curso

_____

Docente responsável pelo componente

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Bovinocultura de Corte / **06040004626**			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): primeiro semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h/a
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina “Bovinocultura de Corte” é um componente curricular obrigatório do curso de Zootecnia. Justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad). Também serão disponibilizados materiais específicos de cada aula para os acadêmicos via e-mail (informado no sistema acadêmico)
2. Para as aulas práticas que se utiliza de visitas técnicas para observação dos sistemas de produção, serão utilizados vídeos demonstrando as diferentes realidades e também algumas particularidades em sistemas de produção de bovinos de corte, bem como instalações e equipamentos. O vídeos ainda possibilitam que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo.
3. Também será utilizado como estratégia para as aulas práticas de cálculos de índices zootécnicos, custos de produção e balanceamento de dietas a tomada de preços por parte dos alunos no mercado específico (internet e contato com empresas especializadas). Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

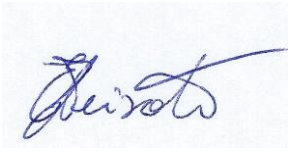
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases de produção e manejo de bovinos de corte.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e por e-mail em caso de material específico de aula. Será necessário

	aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material disponibilizado por e-mail, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas (visitas técnicas). Os vídeos serão apresentados e discutidos durante as aulas síncronas, conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas (link disponibilizado no plano de ensino). • As avaliações serão assíncronas. As provas serão disponibilizadas (e-mail) no horário de início da aula e deverá ser entregue no final do horário. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Utilização do e-mail institucional (alunos e docente) para envio e recebimento de materiais. Grupo de whatsapp para contato direto com os acadêmicos para sanar dúvidas e atendimentos que sejam necessários
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 13/07/ 2021



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes

Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Bovinocultura de Leite / 01000463			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fernando Miranda de Vargas Junior			

JUSTIFICATIVA

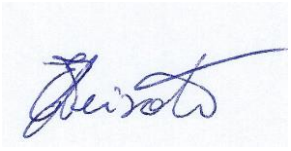
JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Bovinocultura de Leite é obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no semestre 2021-1. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle. 2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros dos animais. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos alunos noções básicas para a criação racional de bovinos de leite, com o objetivo de obtenção de uma produção economicamente sustentável.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

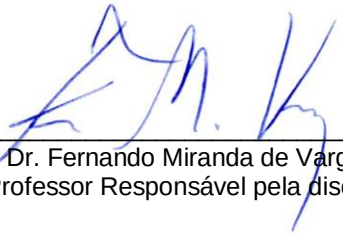
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e google drive e youtube. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizados nas diferentes ferramentas google, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que

	substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio de google forms data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega dos questionários disponibilizados via google forms sobre as aulas síncronas. Os alunos deverão enviar os questionários respondidos sobre o conteúdo da aula no máximo após 3 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador e smartfone. Pacote de internet e ferramentas google (meet, youtube, drive e forms) e WhatsApp.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Nuvem google drive para disponibilizar material básico e complementar e vídeos das aulas síncronas gravadas. Grupo de WhatsApp para recebimento de atividades com link dos questionários do formulário google.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 20/07/ 2021.



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso



Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 01000461 - CAPRINOCULTURA			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior			

JUSTIFICATIVA

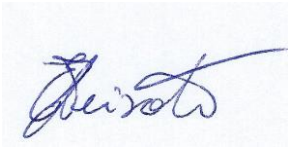
JUSTIFICATIVA: *1.* A disciplina de Caprinocultura é obrigatória e está entre as ofertadas no início de 2021-1, com um significativo número de alunos matriculados, sobretudo concluíntes, justificando assim a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Zoom* e todo o material bibliográfico da disciplina (descrito no plano de ensino noSigecad) estarão disponíveis no *Google Classroom.* 2. Para as aulas práticas, onde comumente são visitados setores da Universidade e propriedades rurais da região, serão disponibilizados vídeos que demonstrem esse conteúdo. O acesso aos vídeos permitirá que o aluno assista o conteúdo quantas vezes for necessário. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases do curso de Caprinocultura e os principais ramos de atuação dos profissionais.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no *Google Classroom*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado no *Google Classroom*, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais

	conforme cronograma. • As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Zoom*. Também serão realizados encontros para que os alunos possam sanar dúvidas na mesma plataforma. • As avaliações serão síncronas e realizadas por meio das plataformas *Zoom* e Google Classroom na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas, com a exigência de que as câmeras dos alunos estejam abertas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *Zoom*, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula, no máximo após 24 horas da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Zoom* para os encontros síncronos. *Google Classroom* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das atividades assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:20/07/2021



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenadora de Curso

Marco Antonio P. Orrico Jr.

Profa. Dra. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior
Professor responsável pela disciplina

Relatório Técnico da Coordenação do Curso
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 01000474 - CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18h	CHP: 18h	CH total: 36h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Marco Antonio Previdelli Orrico Junior			

JUSTIFICATIVA

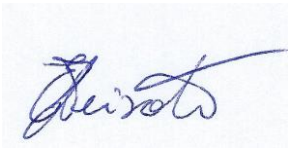
JUSTIFICATIVA: *1.* A disciplina de Conservação de Alimentos é obrigatória e está entre as ofertadas no início de 2021-1, com um significativo número de alunos matriculados, sobretudo ingressantes, justificando assim a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Zoom* e todo o material bibliográfico da disciplina (descrito no plano de ensino noSigecad) estarão disponíveis no *Google Classroom.* 2. Para as aulas práticas, onde comumente são visitados setores da Universidade e propriedades rurais da região, serão disponibilizados vídeos que demonstrem esse conteúdo. O acesso aos vídeos permitirá que o aluno assista o conteúdo quantas vezes for necessário. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases do curso de Conservação de Alimentos e os principais ramos de atuação dos profissionais.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no *Google Classroom*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado no *Google Classroom*, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros

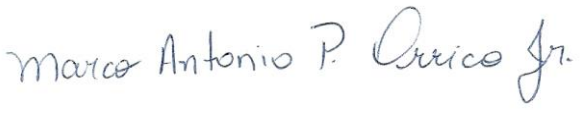
	síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. • As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Zoom*. Também serão realizados encontros para que os alunos possam sanar dúvidas na mesma plataforma. • As avaliações serão síncronas e realizadas por meio das plataformas *Zoom* e Google Classroom na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas, com a exigência de que as câmeras dos alunos estejam abertas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *Zoom*, o aluno deve entregar um resumo sobre o conteúdo da aula, no máximo após 24 horas da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Zoom* para os encontros síncronos. *Google Classroom* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das atividades assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:22/02/ 021



_____

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenadora de Curso



_____

Profa. Dra. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Culturas Forrageiras de Interesse Zootécnico (01009229)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36	CHP: 18	CH total: 54
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021/1 (RAEMF)			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Mábio Silvan José da Silva			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: Em meio a nova realidade, faz-se necessário alguns ajustes nas aulas práticas que, apesar de não serem os mais adequados, por as práticas normalmente envolverem participações ativas no laboratório de forragicultura ou campo agrostológico, estas são possíveis de serem ministradas de formas alternativas. Para tal, basta que os alunos disponham de computador com acesso a internet, reprodutor de áudio e vídeo e pacote office. Desta forma, a oferta integral dos conteúdos da disciplina é passível de ser ministrado de maneira remota.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Transmitir aos discentes informações básicas e complementares sobre as principais culturas agrícolas de interesse zootécnico, tais como: a cana de açúcar, milho, sorgo, mandioca, girassol, soja, sorgo, milheto e cereais de inverno. Garantir ainda que questões relacionadas à produção agropecuária sustentável sejam priorizadas nas discussões sobre os mais diversos sistemas de cultivos agrícolas forrageiros, uma vez que também é um propósito a ser considerado durante a condução da disciplina.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Roteiro de estudo; videoconferências nos horários das aulas, pela plataforma Google Meet, para elucidação dos conteúdos indicados para leitura (disponibilizado pelo docente ou no portal “Minha Biblioteca”) e atendimento para sanar dúvidas. Exercícios (relatórios, resumos, trabalhos, etc.) para fixação do conteúdo.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1. Leitura de material técnico (Bibliografia básica e complementar); 2. Videoconferências, nos horários divulgados no programa da disciplina, via Google Meet, para

	apresentação e discussão dos assuntos das aulas (materiais técnicos e apresentação de vídeos); 3. Uso do sistema Google Classroom ou e-mail institucional, na disciplina, para repassar atividades, links de vídeos relacionados aos assuntos e para sanar dúvidas; 4. Atividades Avaliativas e/ou resenhas críticas para fixação do conhecimento. Observação: Todas as aulas de caráter prático serão substituídas por exibições de vídeos instrutivos, com suporte do professor para detalhamento e retirada de dúvidas ou a execução de exercícios práticos. Alternativamente, o professor poderá solicitar o desenvolvimento de alguma atividade prática, desde que seja passível de ser realizada no ambiente domicialiar do aluno (cultivo em vaso, maquete, vídeo, folders, etc.).
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Google Meet, e-mail, Google Classroom e, eventualmente, grupo de WhatsApp.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Não há.

Dourados-MS: 30 / 06 / 2021

Prof. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de curso

Mábio Silvan José da Silva
Docente responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Graduação			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Cunicultura (06040004839)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 18h	CHP: 18h	CH total: 36h restantes
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 26/07/2021 à 29/11/2021			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Andrea Maria de Araújo Gabriel			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: A disciplina é um componente curricular do nono semestre regular e necessário para que acadêmicos possam integralizar o curso. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de vídeos gravados no setor e materiais didáticos disponíveis na rede de internet e de livre acesso. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Contextualizar os sistemas de produção de coelhos para carne, pele e pêlo com destaque para o planejamento zootécnico da granja comercial, explicitando com o estudante as possibilidades de intervenção tecnológica para melhorar os parâmetros de produtividade na cunicultura.

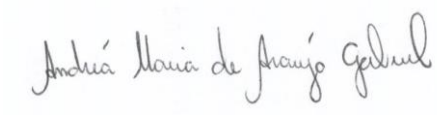
PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com utilização de vídeos gravados no setor e/ou materiais disponíveis na rede de internet e de livre acesso. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como a avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor no decorrer das aulas ou no grupo formado no WhatsApp.

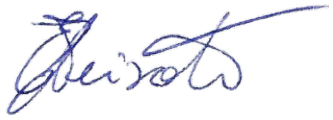
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word ou libre office. Pacote de internet. Conteúdo digital de livre acesso em links disponíveis na rede de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Google Meet, Google Classroom, WhatsApp e outras mais que se fizerem necessárias.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Nada a declarar

Dourados-MS: 14/07/ 2021

_____



Andrea Maria de Araújo Gabriel – Docente da disciplina



Eduardo Lucas Terra Peixoto

Coordenador

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: EQUIDEOCULTURA / 01000462			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Obrigatória			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 34h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Eduardo Lucas Terra Peixoto			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Equideocultura é uma disciplina obrigatória e como está entre as disciplinas ofertadas no início de 2020-1 e apresenta alunos matriculados, justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle. 2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros das cavalos. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Ademais com os vídeos os alunos poderão traçar parelos de diferentes realidades nos sistemas de criações de cavalos. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Capacitar o aluno a atuar no campo da equideocultura de forma técnica prática e objetiva

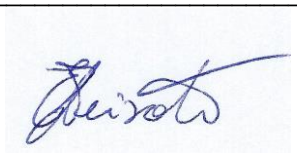
PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma *Moodle*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma *Moodle*, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas

	síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma *moodle* na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 20/07/ 2021

_____



_____

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Graduação			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: : ETOLOGIA (01009230)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72h	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021/1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Euclides Reuter de Oliveira			

JUSTIFICATIVA

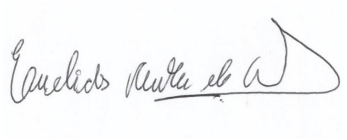
1. JUSTIFICATIVA: A disciplina é um componente curricular do sexto semestre regular e necessário para que acadêmicos que estavam cursando o semestre 2020.1 possam integralizar a disciplina. A disciplina, devido o componente prático, não foi ofertada no RAE. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de figuras disponíveis na rede de internet e do professor. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos discentes do curso de Zootecnia conhecimentos na área de Etologia, dada a importância do assunto aos graduandos. Desenvolver no aluno o espírito científico através da constatação de assuntos teóricos, efetivada por meio de aulas teórico-práticas.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com utilização de figuras disponíveis na rede de internet e de livre acesso. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como a avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor durante as aulas.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word ou libre office. Pacote de internet. Conteúdo digital de livre acesso em links

	disponíveis na rede de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Google Meet, Google Classroom, Whatsapp e outras mais que se fizerem necessárias.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Não se aplica

Dourados-MS: 08/07/ 2021



Euclides Reuter de Oliveira

Docente da disciplina

Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador

Etologia_Euclides_PTE_2021.1
Etologia_Euclides_RT_2021.1

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Fertilidade do Solo e Adubação/06040004472			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Primeiro Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021/1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Profa. Dra. Elisângela Dupas			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de Fertilidade do Solo e Adubação está entre as disciplinas ofertadas em semestre ímpar, justificando a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona e assíncrona. As aulas síncronas serão realizadas via *Google Meet* sendo todo o material bibliográfico da disciplina disponibilizado no plano de ensino (Sigecad) e pelo grupo de *WhatsApp*.
2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando a rotina do laboratório de fertilidade do solo. Os vídeos ainda possibilitam que o aluno possa assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos discentes conhecimentos relativos à área de fertilidade do solo e propiciar condições do acadêmico interpretar análises de solo e recomendar corretivos e fertilizantes. Específico: capacitar os discentes em: avaliação da fertilidade do solo e elaboração de recomendações de calagem e adubação.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e pelo *WhatsApp*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado, para a discussão nas aulas síncronas.

	• Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão algumas das aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google Meet* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma *Google Formulários* na data estipulada no primeiro dia de aula síncrona. • A aferição da Frequência do Aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *Google Meet*, o aluno deverá tirar uma foto do problema e enviar para a docente, que avaliará a possibilidade do aluno entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google Meet* para os encontros síncronos. *WhatsApp* para disponibilizar material básico e complementar. E-mail institucional da docente para recebimento de atividades. *Google formulários* para a realização das Avaliação Assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenadora de Curso

Elisângela Dupas.

Profa. Dra. Elisângela Dupas
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Genética Aplicada / 06008981			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5^{O} semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 54h	CHP:18h	CH total:72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Liliam Silvia Candido			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA:

A disciplina Genética Aplicada está entre as disciplinas básicas do curso de Zootecnia, proporcionando embasamento para o entendimento das disciplinas profissonalizantes relacinadas ao Melhoramento Genético Animal. Em virtude da pandemia e buscando não prejudicar os acadêmicos quanto à não oferta do componente, foi possível realizar uma adaptação minimamente satisfatória ao plano de ensino, recorrendo a ferramentas digitais como o Google Meet e Google Classroom. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e aasíncrona, em que todo o material bibliográfico da disciplina será disponibilizado no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Google Classroom.
Para as aulas práticas serão disponibilizados listas de exercícios semanais referentes a cada conteúdo ministrado de forma síncrona e assíncrona.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

1) Demonstrar aos alunos a importância da genética na zootecnia, ensinando de maneira prática e atual conceitos de genética aplicada as principais espécies de exploração zootécnica, visando o melhoramento animal.
2) Proporcionar conhecimentos básicos dos mecanismos de transmissão de características qualitativas e quantitativas bem como da determinação do sexo, tipos de ação gênica e interação entre o genótipo e o ambiente. Além disso entender os mecanismos de regulação gênica, os princípios da genética de populações, quantitativa e genética molecular relacionando esses assuntos com a produção animal.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	As aulas teóricas serão realizadas de forma remota seguindo a Resolução CEPEC n. 118 de 08/06/2021 que determinou a Fase Vermelha da UFGD. O formato adotado será o síncrono e assíncrono, seguindo a descrição que

	segue: • O material didático relacionado a cada item do conteúdo programático será disponibilizado, semanalmente, em sala que será criada na plataforma Google Classrrom. O link da sala de aula será enviado via e-mail (Sistema Sigecad) • As aulas práticas serão ministradas por meio de estudos dirigidos (listas de exercícios) disponibilizadas via Google Classroom. • A professora estará disponível, no horário de aula, as quartas-feiras entre 8:00h e 10:00h em sala na plataforma Google Meet para sanar dúvidas relacionadas aos conteúdos e exercícios do estudo dirigido. A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma google meet, a frequência será contabilizada por meio da entrega (via e-mail) dos estudos dirigidos, no máximo após 7 dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, smartphones ou tablets com acesso à internet, leitor de arquivos PDF e editor de textos, google meet. whatshap, e-mail, youtube.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos (plantão de dúvidas) Plataforma *Google Classroom* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliações assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:07/07/ 2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de curso

Liliam Silvia Candido
Nome do docente responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Graduação			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Histologia e Embriologia Animal (**06040004430**)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a)	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h restantes
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 29/07/2021 à 25/11/2021			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Andrea Maria de Araújo Gabriel			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: A disciplina é um componente curricular do primeiro semestre regular e necessário para que acadêmicos possam integralizar o curso. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de figuras disponíveis na internet e de livre acesso e do arquivo pessoal do professor. A forma remota de aulas práticas não comprometerá a formação dos acadêmicos do curso de Zootecnia.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos discentes do curso de Zootecnia conhecimentos na área de embriologia e histologia animal, considerando as diferenças entre as classes. Desenvolver no aluno o espírito científico através da constatação de assuntos teóricos, efetivada por meio de aulas teórico-práticas.

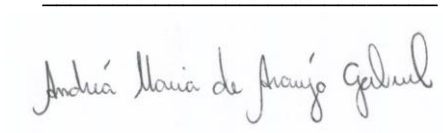
PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	A carga horária das aulas práticas será realizada de maneira síncrona com utilização de figuras disponíveis na rede de internet e de livre acesso e pertencentes ao arquivo pessoal do professor. As aulas práticas serão realizadas na plataforma Google Meet, as atividades assim como a avaliações serão realizadas em plataformas como Google Classroom. As dúvidas poderão ser sanadas com o professor ou monitor em momentos pré-agendados.

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word ou libre office. Pacote de internet. Conteúdo digital de livre acesso em links disponíveis na rede de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Plataformas virtuais tais como Google Meet, Google Classroom, Whatsapp e outras mais que se fizerem necessárias.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	Foi solicitado monitor para auxiliar no processo ensino aprendizado.

Dourados-MS: 14/07/ 2021

_____



Andrea Maria de Araújo Gabriel – Docente da disciplina

Eduardo Lucas Terra Peixoto

Coordenador

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Introdução à Zootecnia / 01009233			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Ana Carolina Amorim Orrico			

JUSTIFICATIVA

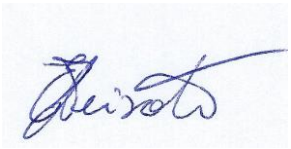
JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Introdução a Zootecnia é obrigatória e está entre as ofertadas no início de 2020-1, com um significativo número de alunos matriculados, sobretudo ingressantes, justificando assim a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Zoom* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e no Google Classroom. 2. Para as aulas práticas, onde comumente são visitados setores da Universidade e propriedades rurais da região, serão disponibilizados vídeos que demonstrem esse conteúdo. O acesso aos víedos permitirá que o aluno assista o conteúdo quantas vezes for necessário. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno as bases do curso de Introdução a Zootecnia e os principais ramos de atuação dos profissionais.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e no *Google Classroom*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado no *Google Classroom*, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas

	estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Zoom* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão síncronas e realizadas por meio da plataforma *Zoom* na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas, com a exigência de que as câmeras dos alunos estejam abertas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *Zoom*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 24 horas da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Zoom* para os encontros síncronos. *Google Classroom* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das atividades assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS:21/07/ 021



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

Profa. Dra. Ana Carolina Amorim Orrico
Professora Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Melhoramento genético animal aplicado / 06040003131			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Eletiva			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Leonardo de Oliveira Seno			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Melhoramento genético animal aplicado é obrigatória e como está entre as disciplinas que serão ofertadas no período letivo 2021-1. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle. 2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando os métodos e critérios de seleção de apliacados as diferentes culturas, apresentação da ferramenta cruzamento industrial, interpretação de sumários das raças e aplicabilidade do Acasalamento dirigido. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno a compreensão aplicação das bases do melhoramento genético animal aos sistemas de produção dos animais domésticos, oferecendo subsídios ao exercício profissional e qualificando-o para a exploração e remanejamento genético de animais potencialmente úteis à produção animal.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma *Moodle*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma *Moodle*, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros

	síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma *moodle* na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 20/07/2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenadora de Curso

Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Nutrição de não ruminantes T1-P1/ 06040004553			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 6º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 54h	CHP: 18h	CH total: 72h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Claudia Marie Komiyama			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina de nutrição de não ruminantes é disciplina obrigatória e pré-requisito para cinco disciplinas do curso, sendo estas a avicultura, suinocultura, nutrição de cães e gatos, cunicultura e equideocultura. Foi ofertada pela última vez no segundo semestre de 2019 e apesar de ser uma disciplina ofertada no 6º semestre, será reofertada para que os alunos provaveis formandos possam cursar as cinco disciplinas listadas no proximo semestre, diminuindo assim a retenção de alunos no curso, desta forma justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução CEPEC n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.
2. Para as aulas práticas que se utilizam laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando atividades práticas relacionadas ao conteúdo das aulas. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Promover uma visão geral dos aspectos da nutrição de animais não ruminantes. Proporcionar condições para que os acadêmicos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma *Moodle*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano

	de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma *Moodle*, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas. • Em complemento a atividade prática da disciplina, o aluno deverá realizar as seguintes atividades: • Pesquisar e construir de forma individual maquetes do sistema digestório de aves e suínos para a compreensão e visualizar os seguimentos constantes e o diferencial entre as espécies. O material para a construção poderá ser de material acessível ao aluno (massa de modelar caseira ou escolar). Os alunos deverão fotografar a atividade e enviar fotos com as identificações dos seguimentos e principais funções, via plataforma moodle da disciplina, até a data da primeira avaliação, sendo essa atividade terá valor de 20% dessa avaliação. • As avaliações (Provas 1, Prova 2 e Prova 3) serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma *moodle* na data estipulada no cronograma da disciplina. Os alunos também apresentarão dois trabalhos com o objetivo de complementar e fixar o conteúdo da disciplina. A média final da disciplina será a média aritmética das cinco avaliações. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar

	material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 20/07/2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

Profa. Dra. Claudia Marie Komiyama
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Ovinocultura / 01000463			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 9º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18 h	CH total: 54 h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Fernando Miranda de Vargas Junior			

JUSTIFICATIVA

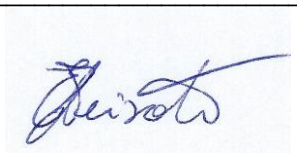
JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Ovinocultura é obrigatória, está entre as disciplinas ofertadas para o semestre 2021-1. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle. 2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos e manejos rotineiros dos animais. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos alunos noções básicas para a criação racional de bovinos de leite, com o objetivo de obtenção de uma produção economicamente sustentável.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

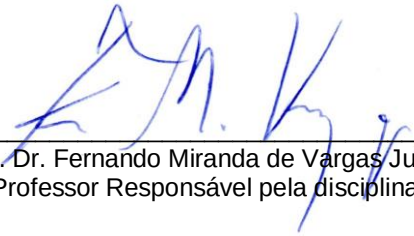
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e google drive e youtube. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizados nas diferentes ferramentas google, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que

	substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio de google forms data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela entrega dos questionários disponibilizados via google forms sobre as aulas síncronas. Os alunos deverão enviar os questionários respondidos sobre o conteúdo da aula no máximo após 3 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador e smartfone. Pacote de internet e ferramentas google (meet, youtube, drive e forms) e WhatsApp.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Nuvem google drive para disponibilizar material básico e complementar e vídeos das aulas síncronas gravadas. Grupo de WhatsApp para recebimento de atividades com link dos questionários do formulário google.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 20/07/ 2021.



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso



Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Graduação			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Piscicultura (06040004650)			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72h	CHT: 36h	CHP: 36h	
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 29/07/2021 à 23/09/2021			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Dacley Hertes Neu			

JUSTIFICATIVA

1. JUSTIFICATIVA: A disciplina será ofertada em período especial para que possíveis alunos formandos ou próximos a integralização do curso tenham condição de fazê-la sem confronto de horário com disciplinas do semestre regular. A parte prática da disciplina será reorganizada e disponibilizada de maneira remota, por meio de vídeos, fotos, discussões sobre estudos de caso e com metodologias ativas de aprendizagem na resolução de problemas simulados.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos sobre a produção de peixes, enfocando nos locais para instalação, tipos de sistema de produção (tanques, viveiros, etc.), particularidades de cada sistema, alimentação, reprodução e os aspectos que são limitantes para sua viabilização..

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

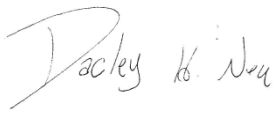
1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Disponibilização de material técnico (apostilas, manuais e artigos científicos baseados na bibliografia básica e complementar) em pdf e vídeos sobre os conteúdos. Na parte prática da disciplina, será disponibilizado vídeos, slides, descritivos e fotos sobre os conteúdos e será realizado avaliação/discussão com base nos materiais consultados. Para a disponibilização do material será utilizado uma plataforma de armazenamento e compartilhamento de conteúdos (**https://mega.nz/folder/6YEWWBrD#6XZsOnM_jvadDbfM3L6jdg**). As dúvidas e discussões serão por meio de fórum de discussão por e-mail ou

	WhatsApp ou via reuniões pelo Google Meet.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF e word ou libre office. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	As aulas serão ministradas/disponibilizadas em sala virtual da disciplina na plataforma MEGA **(https://mega.nz/folder/6YEWWBrD#6XZsOnM_jvadDbfM3L6jdg)**, além do site do professor (www.dacleypesca.wixsite.com/professor). Durante o horário da disciplina, e sob demanda dos alunos, os mesmos poderão tirar dúvidas por meio do Google Meet. Serão disponibilizadas aulas gravadas e material técnico (apostilas, artigos, livros) em pdf sobre os conteúdos. A qualquer tempo os alunos poderão enviar e-mail ou mensagens.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 22/07/ 2021

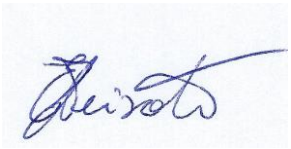
_____

_____



_____

Dacley Hertes Neu – Docente da disciplina



_____

Eduardo Lucas Terra Peixoto - Coordenador

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Citologia / 06100004562			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 0 h/a	CHP: 36 h/a	CH total: 36 h/a
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Jaqueline Ferreira Campos			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

A disciplina Citologia é obrigatória para os discentes do curso de Zootecnia. Como o semestre de 2021-1 está classificado na Fase Vermelha - necessariamente modalidade não presencial, as atividades pedagógicas acontecerão de forma remota.

As atividades pedagógicas não presenciais serão realizadas por meio de aulas remotas síncronas semanais (dentro do horário em que a disciplina está prevista para ocorrer), por meio da plataforma *Google Meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle.

Para realização das aulas práticas serão disponibilizados vídeos que contemplem o conteúdo com exemplos práticos. Será solicitado aos discentes que discutam os resultados obtidos por meio de relatórios, correlacionando aos aspectos da estrutura, função e metabolismo das células e suas biomoléculas.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Contextualizar e discutir os conhecimentos atualizados sobre estruturas e funções básicas das células, por meio de conhecimentos teóricos e práticos; Proporcionar aos estudantes elementos para a visualização das estruturas celulares, bem como o entendimento do funcionamento das organelas celulares procariotas e eucariotas.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma *Moodle*. • As aulas ocorrerão semanalmente de forma síncrona via *Google Meet* e serão gravadas, convertidas em vídeos no Youtube e disponibilizadas na plataforma *Moodle*. • As aulas práticas serão realizadas por meio de vídeos. Será solicitado aos discentes que discutam os resultados identificados dos vídeos e propostos pelos roteiros de aulas práticas, sendo entregue relatórios como parte das atividades avaliativas da disciplina. • Serão realizadas duas avaliações teóricas, elaboradas a partir de questões de múltipla escolha e dissertativas e serão aplicadas de forma assíncrona através da plataforma Moodle, com duração de 2 horas. • O (a) acadêmico (a) deverá responder as questões abordando o conteúdo que está presente nos livros didáticos, conforme bibliografia básica e complementar sugerida no plano de ensino da disciplina. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas via *Google Meet*. Caso o aluno não possa comparecer na aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *Google Meet*, o aluno deve comunicar o docente via e-mail institucional e entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula no máximo após 7 dias da data da aula, para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Será necessário o uso de computador, notebook, smartphone, tablet ou similar; e acesso à internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	O conteúdo programático será desenvolvido com auxílio de tecnologias virtuais de ensino e

	aprendizagem (e-mail institucional do SIGECAD, *Moodle*, *Google Meet*). Adicionalmente, será utilizado material bibliográfico disponível na biblioteca on-line da UFGDnet – Minha biblioteca, além de livros digitais acessíveis remotamente e de forma gratuita pelos discentes.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 29/07/2021

_____

Nome do Coordenador de Curso

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

APRESENTAÇÃO

1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: Técnicas moleculares aplicadas à produção / 01000459			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Eletiva			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36h	CHP: 18h	CH total: 54h
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Leonardo de Oliveira Seno			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA: 1. A disciplina de Técnicas moleculares aplicadas à produção é obrigatória e está entre as disciplinas que serão ofertadas no período letivo 2021-1. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad) e na Plataforma Moodle. 2. Para as aulas práticas que se utiliza laboratórios especializados, serão disponibilizados vídeos demonstrando as instalações, equipamentos, técnicas moleculares e análise de dados genômicos. O vídeo ainda possibilita que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno a compreensão dos fundamentos e da aplicabilidade das biotecnologias pertinentes na exploração e nos recursos genéticos animais.

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e na Plataforma *Moodle*. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material de apoio disponibilizado na Plataforma *Moodle*, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. As aulas práticas estão dispostas todas em vídeos e os alunos poderão visualizar e discutir nos encontros síncronos as práticas observadas nesses materiais conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de

	plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas. • As avaliações serão assíncronas e serão realizadas por meio da plataforma *moodle* na data estipulada no cronograma da disciplina. • A aferição da frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma resenha sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Plataforma *Moodle* para a disponibilizar material básico e complementar e recebimento de atividades. Também será utilizada para a realização das Avaliação assíncronas.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 20/07/2021

Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenadora de Curso

Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Seno
Professor Responsável pela disciplina

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Relatório Técnico da Coordenação do Curso

(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

Orientações prévias importantes:
a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);
b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

APRESENTAÇÃO1. CURSO: Zootecnia			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: **01009236/ TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL**			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): primeiro semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a): 72	CHT: 36h	CHP: 36h	CH total: 72h/a
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2021-1			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes			

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA:

1. A disciplina “Tecnologia de Produtos de Origem Animal” é um componente curricular obrigatório do curso de Zootecnia. Justifica-se a necessidade de oferta da mesma, segundo Resolução n.4 de 02/02/2021. As aulas serão realizadas de forma síncrona via *Google meet* e todo o material bibliográfico da disciplina estará disponível no plano de ensino (Sigecad). Também serão disponibilizados materiais específicos de cada aula para os acadêmicos via e-mail (informado no sistema acadêmico)
2. Para as aulas práticas que se utiliza do “Laboratório de Análises de Produtos Agropecuários” e Laboratório de Carnes”, serão utilizados vídeos demonstrando os procedimentos analíticos e equipamentos, bem como o processamento de diferentes produtos de origem animal. O vídeos ainda possibilitam que o aluno poderá assistir quantas vezes for necessário para assimilar o conteúdo.
3. Também será utilizado como estratégia de aprendizado e avaliação dos alunos o desenvolvimento de um produto (a base de carne ou leite) em suas casas e posterior apresentação no horário da aula para os demais acadêmicos. Entende-se que dessa forma não haverá prejuízo para os alunos, nessa forma de oferta, disposto pelo RAEMF.

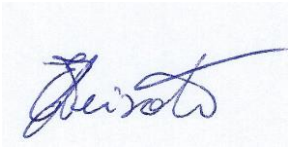
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Fornecer ao aluno os conhecimento sobre os fatores determinantes da qualidade dos produto de origem animal e as diferentes formas de apresentação, processamento e comercialização

PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	• O material da disciplina será disponibilizado no plano de ensino e por e-mail em caso de material específico de aula. Será necessário aos estudantes a leitura de textos apresentados na bibliografia no plano de ensino, e material disponibilizado por e-mail, para a discussão nas aulas síncronas. • Os alunos deverão assistir aos vídeos que substituirão as aulas práticas. Os vídeos serão apresentados e discutidos durante as aulas síncronas, conforme cronograma. As aulas síncronas serão realizadas por meio de plataforma digital *Google meet* para apresentação e sanar dúvidas (link disponibilizado no plano de ensino). • As avaliações serão assíncronas. As provas serão disponibilizadas (e-mail) no horário de início da aula e deverá ser entregue no final do horário. • A aferição da Frequência do aluno será realizada pela presença nas aulas síncronas. Caso o aluno não possa comparecer à aula síncrona por problemas de conexão à internet ou plataforma *google meet*, o aluno deve entregar uma revisão de literatura sobre o conteúdo da aula, no máximo após 7 dias da data da aula para obter a presença nessa aula.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador, tablet, smartfone ou similar. Leitor de PDF. Pacote de internet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	*Google meet* para os encontros síncronos. Utilização do e-mail institucional (alunos e docente) para envio e recebimento de materiais. Grupo de whatsapp para contato direto com os acadêmicos para sanar dúvidas e atendimentos que sejam necessários
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 13/07/ 2021

_____



Prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto
Coordenador de Curso

_____

Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes FernandesProfessor
Responsável pela disciplina